

# Um estudo sobre a maturidade dos serviços de informação das autarquias\*

*Luís M. Ribeiro Vieira* #

September 2006

## **Abstract**

This study determines, analyzes and publishes rankings concerning the functionalities of information services of Portuguese municipalities, based on the direct observation of their web sites, executed between March and June of 2006. It summarizes information concerning these functionalities through its consolidation to criterion and district or autonomous region levels, considering five criteria (navigation, information on elected officials, municipal information, degree of openness, information on municipality) and concludes on the general necessity of more development on every criteria and specially on that called degree of openness.

JEL: D73, H76, L86

Keywords: maturity, egovernment, information service, municipality, functionality

---

\* Agradeço a todos os alunos que participaram nas tarefas de recolha e validação de dados, tornando possível este estudo, designadamente a: Ana Cruz, Andreia Ferreira, Bruno Lopes, Bruno Sousa, Carla Carrapiço, Carla Inácio, Clara Casqueiro, Dario Serqueira, Diana Costa, Filipa Oliveira, Hugo Leao, João Mesquita, João Tomas, José Luis Neves, José Tavares, Liliana Almeida, Luis Marta, Marina Moreira, Marisa Rosa, Mónica Ferreira, Nuno Cunha, Nuno Monteiro, Paulo Bartolomeu, Pedro Pereira, Pedro Sanguino, Pedro Silva, Pedro Trindade, Rodolfo Marques, Rui Martins, Rui Sousa, Ruth Firmino, Ruth Porfírio, Samuel Filipe, Sandro Neves, Sara Lourenço, Vania Faustino, Vania Libério, Vania Quelhas e Vânia Santos

# ISEG/UTL – Universidade Técnica de Lisboa, Departamento de Economia, R. Miguel Lupi 20, 1249-078 Lisboa, Portugal. email: lmr@iseg.utl.pt.

## 1. Introdução

Este trabalho é o resultado de um processo de construção de uma base de dados sobre as funcionalidades dos serviços de informação das autarquias e da sua utilização em termos de avaliação de maturidade dos mesmos. Como resultado não é o único susceptível de ser obtido a partir dos dados actuais, mas um primeiro, necessário para um melhor conhecimento dos mesmos e para a sua sistematização e resumo.

O trabalho teve como objectivo reproduzir, no interior do funcionamento de uma disciplina e nas suas condições de avaliação, o modo de funcionamento do mundo real e, neste caso concreto, a aferição da maturidade dos serviços de informação das autarquias.

Para a sua concretização, procedeu-se à observação dos sítios que, na Internet, disponibilizam serviços de informação das câmaras municipais portuguesas, após a sua repartição pelos elementos de uma turma, tendo como unidade agregadora o distrito ou a região autónoma.

O elemento básico procurado era a *funcionalidade disponibilizada* que, a um primeiro nível, se organizou em *critério*, sendo definidos cinco: navegação, informação sobre os eleitos, informação municipal, abertura e informação sobre o concelho. Esta definição teve a ver com o que terá sido encontrado numa busca inicial após sistematização. Algumas funcionalidades como o certificado digital, o preenchimento de formulários online, a reserva de livros na biblioteca municipal e a inserção de processos no serviço de informação pelo munícipe acabaram por ser abandonadas devido à sua baixíssima incidência, sendo retomadas em futuras concretizações deste estudo..

Em termos de resultados, podemos dizer que:

- 92% das câmaras municipais dispõem de *Web Site*, embora alguns deles possam estar em manutenção e momentaneamente não disponibilizar informação;
- 55% das câmaras municipais têm uma presença com uma abertura ao munícipe fraca ou extremamente fraca;
- 45% das câmaras municipais disponibilizam formulários para descarga;
- 18% das câmaras utilizam a página Internet para apresentar o Orçamento, o plano a médio prazo e prestar contas;
- apenas 10% das câmaras municipais possibilitam a consulta online a processos;
- mais de 92% das câmaras não respondem a questões relacionadas com a sua actividade e estrutura e que lhe sejam submetidas por *email*;
- a atenção ao social é extremamente reduzida em mais de 50% das câmaras as quais conseguem uma cobertura inferior a 0,2 nas funções sociais e é mais elevada nas câmaras com desempenho global mais positivo (Gaia, Matosinhos e Pombal);
- Considerando um ranking geral de maturidade, as câmaras melhor classificadas em 2006 são: Pombal, Portalegre, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Porto, Odivelas, Amarante, Nelas, Nisa e Chaves.
- No que respeita Informação sobre Eleitos, as melhores classificadas são: Pombal, Odivelas, Leiria, Ponta Delgada e Abrantes, seguindo-se uma extensa lista (24) com a mesma classificação;
- Em termos de informação municipal, as câmaras melhor classificadas são: Chaves, Viana do Castelo, Almodôvar, Matosinhos, Alpiarça, Abrantes, Pombal, Lisboa, Mortágua, Mafra e Felgueiras
- As câmaras mais avançadas em termos de Abertura ao munícipe são: Vila Nova de Gaia, Pombal, Portalegre, Odivelas, Setúbal, Moura, Porto, Loures, Lisboa e Celorico de Basto
- As câmaras com informação mais completa sobre o concelho são: Évora, Pombal, Borba, Portalegre, Vila Viçosa, Vila Real, Nisa, Matosinhos, São Pedro do Sul, Caldas da Rainha, Vila Nova de Gaia, Cantanhede e Vendas Novas.

Convém ainda dizer que com este trabalho não se pretende concorrer com outras entidades que, em termos mais oficiais ou institucionais, se dedicam a este tema. A sua realização permitiu simplesmente:

- garantir ao aluno uma produção em termos informáticos de relatórios sistemáticos perto dos relatórios da produção real;

- compreender o modo como se realizam estudos de maturidade;
- criar uma base de dados para futuras utilizações em termos de investigação furtando-se à sua ocultação por agentes que têm necessidade de esconder os resultados detalhados;
- analisar a evolução se houver condições para a repetição do estudo no ano lectivo 2006-2007.

Assim, um dos próximos estudos a efectuar com os mesmos dados (que a sua posse torna realizável), se possível ainda em 2006, tratará o tema “Deformações tipo dos serviços de informação das autarquias”.

Estas considerações introdutórias vão apenas servir-nos para justificarmos a estrutura do trabalho.

Na próxima secção, apresentaremos os elementos metodológicos relevantes. As referências foram o guia indispensável para a formalização e produção de resultados. Os conceitos utilizados, critério e funcionalidade, permitiram-nos o desenho do instrumento de notação e deram-nos as bases para a terminologia futura. A métrica utilizada baseia-se na média simples. Tal justifica-se por este trabalho ser um trabalho de explicitação de resultados em cima de dados. Estudos que se lhe seguirem poderão conduzir-nos a métricas mais elaboradas de que são exemplo as utilizadas em dois documentos referidos que disponibilizam análises de maturidade.

A divulgação e análise de resultados utiliza as seis secções que se seguem à próxima. A primeira dessas secções respeita a uma visão geral da maturidade, as seguintes fixam-se em determinado critério. Cada uma dessas secções aponta para um anexo onde se disponibiliza o ranking de maturidade por concelho. Assim, os que estiverem preocupados apenas com este resultado poderão saltar directamente para os anexos respectivos. A análise geral e de funcionalidades é materializada em quadros onde se explicita para cada distrito a cobertura, pelos valores concelhios, de quatro escalões de maturidade definidos entre o mínimo e o máximo e considerados de igual amplitude o que levou a escalões diferentes entre cada caso observado. A análise ao nível de funcionalidade permite a determinação dos distritos em que a mesma é referência e aqueles em que é deficitária sendo em praticamente todos os casos disponibilizada uma ilustração envolvendo os distritos e regiões autónomas e a média do país.

Existindo conclusões apresentadas na nota de resumo deste documento e ao longo da análise por funcionalidade, o último ponto denominada *Conclusão* é forçosamente resumido, mas não deixa de fazer referência a elementos comparativos com outros documentos que utilizámos nesta matéria.

O documento termina com o seis anexos já referidos: o relativo ao ranking geral, e os rankings por critério: navegação, informação sobre eleitos, informação municipal, abertura e informação sobre o concelho.

## **2. Elementos metodológicos: referências, critérios, funcionalidades e métricas**

A base para a execução deste estudo foi a definição inicial de um conjunto de funcionalidades agrupadas em critérios às quais foram associadas métricas muito simples. A maior ou menor abrangência do estudo, garantida a qualidade dos dados, dependia assim mais do número de agentes de inquérito capazes de abranger o território nacional do que dos seus conhecimentos ou da implementação ou não de uma funcionalidade.

Consideraram-se dois tipos de questões:

- aquelas a que os observadores dos sítios podiam responder através da sua própria avaliação;
- aquelas que não dependiam da observação da página, mas sim do conhecimento interno dos serviços e como tal necessitavam de uma acção positiva por parte dos seus responsáveis.

O primeiro grupo de questões foi organizado em cinco critérios:

- Presença na Internet;
- Características da Navegação;
- Informação sobre os eleitos;
- Informação Municipal;
- Abertura e
- Informação sobre o Concelho.

O segundo grupo, o que dependia da resposta dos responsáveis, foi organizado em dois grupos:

- Inputs e
- Nível dos serviços internos

Foi estabelecida uma articulação entre o segundo e o primeiro grupo através do critério Abertura. A resposta ou não às questões do segundo grupo foi valorizada e teve através desse critério repercussões na avaliação de maturidade.

Na resposta à primeira questão, as fontes utilizadas para a identificação dos endereços dos Web Sites basearam-se numa pesquisa no motor de busca *google* disponível em <http://www.google.com> utilizando as palavras “câmara” e o nome do concelho procurado ou uma abreviatura do mesmo. Os nomes dos concelhos foram descarregados a partir de ficheiros de nomenclaturas disponibilizados pelo INE (<http://www.ine.pt>).

Na segunda questão, foram utilizados como endereços de *email* os disponibilizados pelos *Web Sites* descobertos nas condições anteriormente referidas. Um caso fortuito levou à descoberta de um endereço de uma câmara sem *Web Site*, integrando-a na avaliação do segundo tipo.

Foram consultados para a fundamentação metodológica os textos *Método de Avaliação dos Web Sites da Administração Directa e Indirecta do Estado* e o *Guia das boas práticas na construção de Web Sites da Administração Directa e indirecta do Estado*, disponíveis em <http://www.unic.pcm.gov.pt>. Os resultados foram ainda comparados com o relatório final da *Avaliação da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas em 2003*, estudo elaborado pelo Centro de Investigação de Estudos de Sociologia (CIES) e pelo Gávea da Universidade do Minho. Foi ainda considerado o texto *Análise do Desenvolvimento do Governo Electrónico Municipal em Portugal* publicado pela Software Ag e Sumaq.

A avaliação de maturidade foi definida como uma função simples a partir dos valores das funcionalidades. Existindo  $n$  funcionalidades, de valor representado por  $F_i$ , às quais se pode associar o índice  $i$ , o valor da maturidade pode ser decalcado da expressão:

$$M = \frac{\sum_{i=1}^n F_i}{n}$$

Tal expressão pode ser facilmente adaptada ao nível distrito ou ao nível critério, ficando claro que, nesta fase inicial do trabalho, não houve qualquer atribuição subjectiva de ponderador às funcionalidades, isto é, todas foram consideradas tendo a mesma importância o que se reflectiu em atribuição de igual peso às mesmas.

Atendendo a que o número de funcionalidades por critério é diferente entre si, se se partisse do valor das maturidades nos critérios para uma maturidade final, os resultados daquele indicador geral seriam diferentes. Não seguimos essa via, mas deixamos a mesma aberta para os que consultam este documento já que publicamos esses valores intermédios.

Foi ainda garantida a existência de uma escala comum às funcionalidades pela não consideração nestes cálculos de valores que não fossem estandardizados para o intervalo 0 (total ausência da funcionalidade) a 1 (consumação da funcionalidade). Apesar de a grande maioria das funcionalidades se situar naqueles extremos (ela não existe ou existe) admitiram-se, em alguns casos, níveis intermédios. Isso ocorreu em casos de avaliação de grupos de funcionalidades integradas numa, justificáveis pela necessidade de diminuição de extensão da pesquisa e em casos em que a própria pesquisa mostrou que uma funcionalidade poderia passar por vários estádios e um valor intermédio para o mesmo reflecte esse estádio admitindo numa fase posterior o desdobramento da funcionalidade sem perda de informação.

**Presença na Internet.** Este critério, tal como o seu nome indica, pretende avaliar até que ponto no espaço nacional ou regional os Municípios têm presença na Internet. Apesar de posteriormente se ter detectado que haveria possibilidade de maior detalhe, a métrica utilizada baseou-se puramente na resposta à questão “Tem página?” com resultados possíveis 0 e 1. Assim, um resultado distrital ou nacional revela a percentagem de câmaras que, no distrito, na região, ou no país, têm página Internet.

**Navegação.** Este critério pretende dar uma avaliação das características de navegação relacionadas com uma determinada página e, quando utilizado agregadamente, das páginas da região ou país. O tipo de resultado em todas as funcionalidades é 0 (não) ou 1(sim). Um resultado agregado para o nível distrito, região ou país, quanto a este critério, já não pode ser interpretado como o anterior pois para

esse resultado agregado contribuem várias funcionalidades, sendo portanto um valor um tanto abstracto. Os seus extremos continuam a ser 0 ou 1 mas a cobertura depende não de um mas de várias funcionalidades, sendo a este nível que se pode passar para uma incidência distrital, regional ou nacional.

- *A página é fácil de utilizar?* Sabemos que a resposta a esta questão é sempre um pouco subjectiva, mas a verdade é que se trata de um critério importante para qualquer revisão ou para qualquer proposta de melhoria pelo que não deve ser ignorado. Mais, permite detectar através da agregação, regiões com maior tendência para páginas de difícil utilização ou o inverso
- *A página proporciona facilidades de extracção de ficheiros?* Como é evidente, qualquer ficheiro pode ser descarregado (se não existir uma programação que contrarie essa facilidade). O que aqui se pretende avaliar é se essa possibilidade é acompanhada por uma organização coerente e facilitadora do processo.
- *Existe indicação permanente de localização?* Esta funcionalidade permite a alguém que navegue numa página saber em que ponto do menu se encontra tanto a nível horizontal como de profundidade no mesmo. Trata-se de um elemento importantes para os que pretendem ter uma garantia de um exame sistemático e completo de um sítio.
- *A página apresenta mapa geral do site?* A existência de um mapa geral do sítio implementado com ligações dinâmicas permite uma navegação mais rápida do que aquela que muitas vezes é proporcionada pelos botões especialmente a utilizadores que estejam interessados em conjuntos de funcionalidades restritas.
- *A página tem serviço de ajuda?* Como é natural, os utilizadores têm sempre dificuldades de utilização pelo que a organização de algumas dicas que permitem ultrapassar as mesmas é algo que melhora as condições de navegação.
- *Existe serviço de pesquisa na página?* Por vezes, a detecção de determinada particularidade pode ser acelerada por um serviço local de pesquisa suportado em cadeias de caracteres.
- *A página é apoiada por certificado digital?* Trata-se de um elemento importante que nos garante que o interlocutor é mesmo o que se pensa ser ao consultar a página e que toda a troca de informação é processada em condições de segurança e confidencialidade. A baixíssima incidência desta funcionalidade levou a que a excluíssemos do relatório final procedendo à sua reavaliação numa das próximas concretizações deste estudo.

**Informação sobre os eleitos.** Quem são, que organizações representam, qual o seu currículo..., eis algumas das questões a que se pretende responder com as seis funcionalidades associadas a este critério. Na quase totalidade, as métricas utilizadas levaram à associação de 0 (ausência) ou 1 (presença) ao valor da funcionalidade, mas casos especiais levaram a considerar a possibilidade de atribuição de uma percentagem de concretização da função. Isto ocorreu em relação à informação curricular e de *email* para os eleitos. A interpretação da informação agregada tem as mesmas limitações apontada para o caso do critério Navegação.

- *Existe informação sobre a composição do executivo camarário (presidente e vereadores)?* Como é natural, não há verdadeira informação sobre os eleitos se não soubermos quem são o presidente e os vereadores. Este elemento básico de informação é algo extremamente importante para o critério que se pretende seja avaliado de uma forma integral e preocupação.
- *Existe informação sobre a composição da Assembleia Municipal?* Quem são os membros da Assembleia Municipal? Que organizações representam? Mais uma vez: está esta informação completa e actualizada?
- *É disponibilizado o currículo de responsáveis eleitos da Câmara Municipal e de eleitos como deputados municipais?* Como é natural, trata-se de informação importante, embora se possa passar sem ela, acerca destes elementos que representam legitimamente os municípios. Será que estão devidamente habilitados para o função ou que têm experiência relevante na área? Claro que é uma informação que seria importante antes, mas não deixa de ser relevante em qualquer julgamento.
- *É divulgada a distribuição de pelouros pelo executivo?* Trata-se de mais um elemento que visa facilitar qualquer necessidade de contacto entre o município e o gestor autárquico

competente. Revela transparência, vontade de resolver problemas, capacidade de delegação...

- *É divulgada a composição das Juntas de Freguesia?* Apesar de este trabalho se referir exclusivamente às Câmaras, a sua articulação com as juntas de freguesia não deixa de ser importante em termos de futuro pelo que esta funcionalidade tem a sua justificação.
- *É disponibilizado email para todos os eleitos?* Viver numa democracia representativa significa a necessidade de existência de formas de comunicação entre o representado e o representante. E a verdade é que este elemento muito simples é confrangedoramente esquecido por todo o país. Há *emails* de serviços (que muitas vezes não funcionam correctamente), há *emails* para presidente e para alguns vereadores, mas sistematicamente o órgão democrático por excelência esquece esta forma de contacto. Manter aqui esta funcionalidade é assim importante para alertar quanto a esta questão de forma a que os problemas que são levados à Assembleia Municipal não sejam os que afectam os deputados (pessoalmente), mas os que lhes são apresentados pelos representados.

**Informação Municipal.** Tem a ver com aquelas funcionalidades que podem vir a ter utilidade para os que habitam no concelho ou que querem actuar no mesmo. É o caso da disponibilização do PDM, de formulários, de informação sobre concursos abertos, sobre as publicações da Câmara... Mais uma vez em grande parte dos casos se utiliza 0 para a ausência e 1 para a presença, mas a necessidade de agregação de funcionalidades leva a que se utilize, também, a percentagem de concretização. A interpretação da informação agregada tem as mesmas limitações apontada para o caso do critério Navegação

- *Procede-se à disponibilização das actas da Câmara, e da Assembleia Municipal?* Eis dois elementos fundamentais da gestão autárquica para o conhecimento dos que pretendem actuar em determinada região. Grande parte das autarquias divulgam regularmente estas actas, normalmente em ficheiros PDF. Algumas fazem-no com uma sistematicidade notável poucos dias depois da concretização da reunião que as origina. Outras revelam atrasos ou esquecem um tipo de actas, quase sempre as da Assembleia Municipal. Justifica-se aqui a utilização da percentagem de concretização como elemento de medida.
- *Existe divulgação de uma agenda de eventos no concelho?* Trata-se de mais um elemento importante sobre as realizações de todo o tipo no concelho.
- *É feita disponibilização de informação sobre concursos públicos e lugares a concurso?* Apesar de em muitos locais ainda se cultivar o silêncio relativo a concursos que podem opor empresas e trabalhadores individuais às autarquias, existem alguma que primam pela sua divulgação e por uma prática que tem possibilidade de as pôr perante os melhores recursos e não apenas perante os mais imediatos, os mais à mão.
- *A página publica destaques, notas de imprensa, boletim, outros elementos informacionais?* Toda a matéria relevante relacionada com a actividade da câmara deve ser divulgada na sua página sob alguma das formas acima referidas. Apesar de em muitos locais ainda se preferir transformar o boletim municipal em panfleto de propaganda à força política dominante é de acreditar que o futuro trará modificações importantes nesta matéria levando a Internet a veicular alguma da informação relevante de uma forma mais objectiva e politicamente independente.
- *É disponibilizada informação sobre a localização e instalações dos Paços do Concelho, serviços técnicos, bibliotecas, museus, espaços Internet, piscinas, parques, pavilhões desportivos, estádios, equipamento turístico, centro de negócios?* Como é natural esta funcionalidade mede um grau de concretização de informação que necessariamente passa por um indicador de percentagem
- *O Plano Director Municipal (PDM) é divulgado ou existe apontador para a sua divulgação?* O PDM é um dos documentos mais importantes que marca alguns aspectos das bases do desenvolvimento concelhio e que grande parte das autarquias conseguiu ao fim de muito trabalho e tempo. Por vezes, não é satisfatório, mas não deixa por isso de ser passível de processo de revisão. A sua divulgação é importante em vários aspectos: para actuação no concreto, para conhecimento e utilização como objecto de propostas de revisão.

- *A página é utilizada sistematicamente para a Prestação de Contas, e divulgação do Orçamento e do Plano?* Eis mais um elemento importante acerca da actividade municipal no passado, presente e futuro que justifica divulgação permanente? Defende-se que estes elementos devem estar permanentemente em página e não apenas quando convém ao executivo camarário. Aliás como é possível saber da sua existência e proceder à sua avaliação em conformidade se forem apagados durante parte do ano?
- *A página divulga a lista de publicações da autarquia?* Para além do boletim Municipal e da Agenda de Eventos existem muitos e ricas publicações pelo concelho da responsabilidade das câmaras e que são importante fonte de informação histórica e de funcionamento acerca do mesmo. A sua divulgação é essencial e a página da câmara é um dos veículos melhores nessa matéria.
- *São divulgadas tabelas de taxas e licenças?* Estas tabelas são um elemento importante para os que vivem no concelho e para os que pretendem fazer estudos comparativos envolvendo vários concelhos.
- *Existe e é divulgada na página alguma unidade de inserção activa no mercado de trabalho (UNIVA)?* Estas unidades são elementos importantes da actividade social das autarquias e podem ser elementos de apoio importantes aos jovens na sua entrada no mercado de trabalho. A constituição de informação clara sobre o processo torna-o mais aberto, mais democrático e, na nossa perspectiva, deve ser prosseguida.

**Abertura.** Respeita àquele conjunto de funcionalidades que implicam ou se relacionam com uma reacção sistemática, transparente pelos responsáveis da autarquia ou por serviços relacionados com a mesma: será que respondem aos *emails*? É possível apresentar questões à Assembleia Municipal e seguir o seu tratamento? É possível a encomenda de publicações ou o acesso ao catálogo da biblioteca municipal? Mais uma vez, a grande maioria utiliza um tipo de resposta exemplo 0 (ausência), 1 (presença), mas casos há em que se utilizou a percentagem de concretização ou a noção de marco (determinado estágio corresponde a determinado valor percentual). A interpretação da informação agregada tem as mesmas limitações apontada para o caso do critério Navegação

- *É possível elaborar questões direccionadas a responsáveis da Câmara ou a elementos da Assembleia Municipal e acompanhar o processo de resposta?* A intenção desta funcionalidade tem a ver com a necessidade de as questões dirigidas à autarquia não caírem em saco roto. Ter meios para pôr questões aos eleitos e acompanhar o processo de resposta é com certeza uma funcionalidade importante. O acompanhamento da resposta (que se pode traduzir numa sequência dos passos que normalmente se fazem: ler, preparar a resposta, aguardar informação) garante que fica transparente a atenção que é dada ao munícipe. Apesar de tudo, os resultados quanto a esta questão não nos pareceram dos mais satisfatórios em termos de qualidade pelo que não os iremos considerar deixando a sua reformulação para a próxima concretização. Assim, esta funcionalidade de certo modo será respondida por outras deste critério.
- *Relativamente à Biblioteca Municipal encontra-se uma descrição do serviço, é possível consulta de catálogo e reserva de livros?* Acabámos por estabelecer dois marcos, dada a incidência extremamente baixa das possibilidades de reserva. Assim, a descrição de serviço é denunciada por uma valorização da funcionalidade em 0,25 e a consulta do catálogo pela consumação da funcionalidade (1). Em anos posteriores refazer-se-á este resultado.
- *É possível proceder à consulta de processos (login - consulta estado - inserção)?* Como é natural, a consulta de um processo individual requer que haja um controlo por *password*. Isto pode ser acompanhado pela certificação digital que, como explicitámos, é uma raridade pelo que não a considerámos nesta realização do estudo. O mesmo se passa no que diz respeito à inserção de processo ONLINE. Assim, considerámos que a consulta de processo antecedida por um controlo de *password*, no ano corrente correspondia ao total de satisfação da funcionalidade (1), recebendo a sua ausência (0).
- *O conteúdo da página pode ser visto em mais do que 1 idioma?* Trata-se de uma funcionalidade muito importante para concelhos de vocação turística já que possibilita a ultrapassagem pela página dos estreitos limites nacionais. O exame da funcionalidade teve de ser feito com extremo cuidado pois em algumas páginas a existência de indicação de outro idioma não foi acompanhada pela sua concretização efectiva. A escala é naturalmente

0 (ausência) e 1 (presença) admitindo-se um valor percentual quando nem toda a página tinha sido sujeito a este processo.

- *É possível proceder ao download de formulários?* Por que razão o munícipe deverá suportar as bichas da câmara para buscar formulários se os pode descarregar utilizando a Internet? Muitos municípios compreenderam a enorme vantagem para os seus clientes e até para os seus processos internos e disponibilizam os formulários para descarga na Internet. Longe estão ainda os tempos em que admitirão o seu preenchimento e procederão à sua recolha ONLINE.
- *A página dinamiza a participação em foruns?* Os problemas concelhios podem ser objecto de uma discussão pública em espaços que não se resumem à burocracia e temporalidade da Assembleia Municipal e das reuniões da vereação. Conscientes disso, em muitos concelhos, as páginas dinamizam *foruns* onde se discutem problemas locais de uma forma inteiramente aberta.
- *Publicações das câmaras - viabilidade da encomenda ou descrição de forma de aquisição.* De nada vale sabermos que existem determinadas publicações se as mesmas não puderem ser encomendadas. Será que a página suporta essa encomenda ou, pelo menos, explicita como a mesma pode ser adquirida?
- *A câmara responde a questões enviadas por email?* Eis mais um elemento caracterizador da Abertura de uma determinada estrutura. Para caracterizar o que acontece com esta funcionalidade, utilizámos elementos que só podem ser do conhecimentos das autarquias e os resultados não deixaram de ser os mais elucidativos: a grande maioria não responde...
- *A página disponibiliza caixas de questões, sugestões, reclamações e livro de visitas?* Na nossa perspectiva, constituem um verdadeiro convite ao diálogo com o órgão autárquico. Nada garante, no entanto, que cheguem ao destinatário ou que venham a ter resposta.
- *A página permita utilizar o UNIVA ou disponibiliza Bolsas de Emprego ONLINE?* Eis mais um elemento que pode facilitar o encontro entre os que procuram e oferecem trabalho. O seu funcionamento em termos locais (em termos nacionais, o governo anunciou recentemente a sua criação) pode trazer um novo dinamismo à relação entre os que desejam voltar à sua terra e a mesma.
- *Apoio ONLINE ao munícipe ou acesso ao Portal do Cidadão.* Outro apoio online como, por exemplo, a emigrantes, a pessoas com dificuldades de deslocação ao município ou inclusivamente acesso a serviços que não são da autarquia mas que, pela sua natureza, poderão encontrar nela um apontador como os característicos de um portal do cidadão, ainda concentram uma preocupação quase nula, apesar de pequenos exemplos, como o do Cartaxo, demonstrarem que a sua viabilidade é total.
- *É possível utilizar a página no procedimento de pagamentos ONLINE?* Esta é mais uma questão que, dada a baixíssima incidência actual, não vamos utilizar os resultados, deixando-a para um melhor acompanhamento no futuro.

**Informação sobre o concelho.** Este é um tipo de informação mais virado para pessoas externas ao concelho (não deixando obviamente de interessar aos locais): aquelas que o procuram por causa da sua história, da sua gastronomia, por qualquer facto ou característica relevante. Mais uma vez a grande maioria dos resultados é do tipo 0 (ausência), 1 (presença) o que, dada a impossibilidade de controlo material dos elementos existentes, induz na sua representação virtual o sentido de “predisposição para”. A interpretação da informação agregada tem as mesmas limitações apontada para o caso do critério Navegação

Na grande maioria dos casos que se seguem, dado que a designação é auto explicativa, limitamo-nos a enunciar a funcionalidade e o tipo de métrica utilizado em casos que se afastem do assumido por defeito (ausência ou presença).

- *É disponibilizada informação (ou apontadores) para as associações do Concelho?*
- *São listados e descritos circuitos turísticos do Concelho?*
- *A página procede à descrição económica e social do Concelho?*
- *Foi elaborado e disponibilizado o directório de empresas?*
- *São listadas as entidades culturais, desportivas e de lazer?*



- *Há informação e apontadores para os estabelecimentos de ensino?*
- *É disponibilizada informação sobre feiras e mercados?*
- *São listadas e descritas as freguesias do Concelho*
- *Disponibiliza informação sobre a geografia do território, localização, acesso e vias de comunicação*
- *Traz-nos História, monumentos e lugares históricos, figuras ilustres, lendas e outros elementos sobre concelho e freguesias*
- *Disponibiliza indicadores genéricos, demográficos, económicos e sociais do Concelho*
- *Providencia informação sobre gastronomia, hotéis, residenciais, restaurantes, bares, discotecas?*
- *São listadas as acções para a constituição da rede social do concelho e disponibilizado o diagnóstico social?* Muitas câmaras têm procedido a uma laboriosa actividade de constituição de uma rede social suportada em estruturas do Governo e na concretização local de comissões de solidariedade social. Em geral o seu funcionamento começa com um plano de actividade, a elaboração de um pré-diagnóstico e culmina no diagnóstico social do concelho, após o que se pode dizer que as acções de ordem social são suportadas num estudo aprofundado da realidade. O indicador que associamos a este conjunto de actividades é do tipo marco: 0,25 para a descrição inicial do plano de actividades; 0,5 para o pré-diagnóstico; 1 para o diagnóstico social.
- *Existe uma newsletter mensal sobre empreendimento no concelho?*
- *Há informação sobre os parques industriais?*
- *As unidades integradoras dos serviços de saúde são listadas e descritas?*

**Inputs.** Trata-se de um tipo de informação que se relaciona com os recursos utilizados pela Câmara para proceder à sua actividade. Pretendia-se uma aproximação aos recursos associados à informação em termos de recursos financeiros e de pessoal. As suas unidades são naturalmente o euro e o número de elementos na função. A não resposta da grande maioria das câmaras levou à não consideração de qualquer dos elementos listados.

- *Gastos em Documentos de Informação (boletim...)*
- *Gastos no último ano em Hardware*
- *Gastos no último ano em Software*
- *Gastos totais do Município*
- *Total de efectivos dedicados à produção de informação (boletim...)*
- *Total de efectivos em assistência hardware, redes,...*
- *Total de efectivos em desenvolvimento e manutenção de software*
- *Total de efectivos em recursos humanos*

**Nível dos Serviços Internos.** Com as funcionalidades seguintes (baseadas em objectivos que muitos projectos de região digital definem para o seu território) pretendia-se avaliar o nível dos serviços internos através da consciência de existência que os próprios responsáveis tinham para os mesmos. A resposta é obviamente do tipo 0 (ausência), 1 (presença) ou do peso percentual do processo nos serviços. Mais uma vez, a não-resposta inviabilizou a produção deste tipo de resultado.

- *Existe e está em funcionamento algum sistema de apoio à decisão para melhorar significativamente a eficiência de trabalho dos decisores?*
- *Existe e está em funcionamento algum Sistema de Gestão Documental integrado com um sistema de workflow?*
- *Qual a percentagem de directores, técnicos e administrativos que nos últimos três anos foram sujeitos a desenvolvimento de competências na área de Sistemas de Informação?*
- *Qual a percentagem de disponibilização em formato digital de conteúdos produzidos pelos serviços da autarquia*
- *Qual a percentagem de processos de aquisição suportados por meios electrónicos?*

Finalmente, convém deixar uma última palavra sobre o objecto de análise. Ele é constituído pelas 308 câmaras do nosso país e, mais especificamente, pelos seus serviços de informação que podem ser veiculados através da Internet. Após a realização da recolha de dados, apurámos que, dessas câmaras, 26 não tinham página, sendo a sua repartição por região a seguinte:

**Quadro 1. Total de câmaras com e sem página por Distrito / Região Autónoma**

<b>Distrito ou região autónoma</b>	<b>Sem página</b>	<b>Com página</b>	<b>Total</b>
Açores	3	16	19
Aveiro	1	18	19
Beja	2	12	14
Braga	-	14	14
Bragança	-	12	12
Castelo Branco	2	9	11
Coimbra	3	14	17
Évora	2	12	14
Faro	-	16	16
Guarda	1	13	14
Leiria	3	13	16
Lisboa	-	16	16
Madeira	1	10	11
Portalegre	1	14	15
Porto	1	17	18
Santarém	2	19	21
Setúbal	-	13	13
Viana do Castelo	-	10	10
Vila Real	1	13	14
Viseu	3	21	24
<i>Total</i>	26	282	308

Na quase totalidade dos resultados que aqui apresentarmos, o seu apuramento considerou todas as câmaras, isto é, sem página e com página, pretendo-se responder a esta questão: qual a percentagem, a incidência, de câmaras que utilizam a Internet para...? seguindo-se-lhe a concretização de uma dada funcionalidade. Assim, não ter página conta negativamente como qualquer outro caso que tenha página mas não apresente a funcionalidade. O leitor, com alguma paciência, poderá passar dos resultados apresentados para outros considerando apenas as câmaras com página.

Por exemplo, se procurarmos um valor para a maturidade global da disponibilização ele será, no intervalo [0-1], de 0,42, significando que a cobertura nacional das funcionalidades é de 42%, ou de 0,46 (cobertura nacional das funcionalidades em 46%) se só considerarmos as câmaras com página. A consideração de todas as câmaras na avaliação de resultados parece-nos ainda mais correcta se considerarmos a possibilidade de refazer este estudo e desencadear uma análise da evolução.

### **3. Resultados de ordem geral: ranking por concelho, distrito, critério e funcionalidade**

Qualquer que seja a opção relativa ao indicador geral de maturidade (considerar todos ou considerar apenas os serviços com página na Internet), ele permite-nos constatar um valor que poderá considerar-se negativo por ser inferior a 50%. Tal pode ser entendido como normal em estudos de maturidade onde, os critérios utilizados (neste caso, as funcionalidade procuradas, sendo o critério um agregador) têm um ciclo de vida, tal como demonstrámos em Vieira (1999), o que permite um processo de avaliação dinâmico.

Para o momento actual, podemos detalhar mais aquele resultado e ver que os distritos do Porto, Lisboa e Santarém contribuem positivamente para o nosso resultado, com incidências superiores a 50%, existindo um número considerável de distritos e as duas regiões autónomas com valores inferiores àquele valor médio. Viana do Castelo, Coimbra, Beja, Leiria, Setúbal, Bragança, Castelo Branco, Madeira, Faro, Açores e Guarda são, por ordem descendente, as estruturas regionais onde o indicador de maturidade dos serviços de informação obtém os valores menos elevados, nalguns casos, em virtude se situarem neles muitos dos concelhos sem página, noutros por efectiva pobreza no conteúdo da página.

**Quadro 2. Indicador de maturidade por distrito / região autónoma (considera os sem página)**

<b>Distrito / região autónoma</b>	<b>Maturidade</b>
Porto	0,567
Lisboa	0,559
Santarém	0,537
Aveiro	0,470
Braga	0,461
Viseu	0,452
Évora	0,430
Portalegre	0,404
Vila Real	0,402
Viana do Castelo	0,397
Coimbra	0,395
Beja	0,380
Leiria	0,379
Setúbal	0,378
Bragança	0,370
Castelo Branco	0,367
Madeira	0,362
Faro	0,362
Açores	0,317
Guarda	0,305

Aliás, é curioso o facto de o concelho que foi considerado mais evoluído em termos de página Internet, Pombal, ser de um dos distritos mais atrasados, Leiria. O Porto, distrito considerado na primeira posição, apresenta três concelhos nas primeiras cinco posições, mas tem uma distância de quase 8p.p. para a primeira posição. Tal pode ser apreendido no Ranking geral de maturidade dos serviços de informação das autarquias, o nosso Anexo 1.

### **3.1. Ranking geral dos serviços de informação das autarquias**

Continuemos com o Ranking geral de maturidade disponibilizado no Anexo 1.

Se dividirmos este ranking em quatro zonas igualmente espaçadas em termos de pontuação, podemos concluir que no topo superior se encontram 23 câmaras, sendo metade de apenas dois distritos, Porto e Santarém. Segue-se uma extensa zona cinzenta de quase 50% das câmaras (143) com valores entre 0,43 e 0,65 e outra, um pouco menor (102) em que os valores variam entre 0,21 e 0,43.

No quadro seguinte, podemos encontrar a repartição dentro de cada distrito dos concelhos por escalão de maturidade. Desde logo, é notável o caso de Santarém com quase 90% dos seus concelhos nos dois primeiros escalões e uma ocupação do primeiro muito significativa. O Porto apresenta valores relativamente próximos quanto aos dois primeiros escalões embora tenha mais povoado o terceiro. Lisboa, Évora e Aveiro são dominantes ao nível do segundo escalão com frequências na ordem dos 70%, denotando uma tendência para páginas de maturidade positiva ou quase. Bragança, Guarda, madeira, Setúbal e Vila Real são regiões cujas páginas se situam predominantemente no terceiro escalão, isto é um escalão de valores claramente negativos. Não existe registo predominantemente situada no quarto escalão. Mas a avaliação de maturidade pode ser operada noutra direcção.

No mesmo quadro, nas quatro colunas mais à direita, resume-se a informação do ranking em termos de frequência por escalão. A partir do mesmo, é possível ver que mais de 50% das páginas de maturidade mais elevada se situam nos distritos do Porto e Santarém com especial dominância para Santarém. Leiria, onde se situa a página de maturidade mais elevada tem no escalão uma um peso de apenas 4,35%. Relativamente a esse primeiro escalão, é possível ainda apurar que 50% dos espaços regionais a que o estudo respeita não têm representação no mesmo, isto é, as suas páginas situam-se todas nos

escalões menos elevados. O segundo escalão é dominado por Aveiro e Viseu e o terceiro por Guarda e Bragança. Finalmente, é de referir, no último escalão, a dominância das Açores e Faro

**Quadro 3. Serviços de informação das autarquias e escalões de maturidade**

	Repartição por escalão (%)				Contribuição para o escalão (%)			
	[0,65-0,87]	[0,44-0,65[	[0,22-0,44[	[0-0,22[	[0,65-0,87]	[0,44-0,65[	[0,22-0,44[	[0-0,22[
Açores	0	26	47	26	4,35	9,79	2,94	2,50
Aveiro	5	74	16	5	8,70	9,79	4,90	7,50
Beja	0	50	29	21	8,70	8,39	1,96	0,00
Braga	0	57	36	7	30,43	8,39	0,00	5,00
Bragança	0	17	83	0	0,00	6,99	1,96	5,00
Castelo Branco	0	36	45	18	21,74	6,29	2,94	2,50
Coimbra	6	47	29	18	0,00	5,59	4,90	2,50
Évora	0	71	14	14	4,35	5,59	4,90	7,50
Faro	0	50	25	25	0,00	5,59	3,92	10,00
Guarda	0	14	71	14	0,00	4,90	3,92	7,50
Leiria	6	38	38	19	4,35	4,20	5,88	7,50
Lisboa	13	75	13	0	0,00	3,50	8,82	12,50
Madeira	0	36	55	9	8,70	3,50	5,88	5,00
Portalegre	13	33	40	13	4,35	3,50	1,96	5,00
Porto	28	50	17	6	0,00	2,80	4,90	5,00
Santarém	33	57	0	10	0,00	2,80	5,88	2,50
Setúbal	0	31	54	15	0,00	2,80	6,86	5,00
Viana do Castelo	10	50	20	20	4,35	2,80	7,84	2,50
Vila Real	7	29	57	7	0,00	1,40	9,80	0,00
Viseu	8	58	21	13	0,00	1,40	9,80	5,00

### 3.2. Valores por critério

Como dissemos, nesta análise, as funcionalidades foram organizadas em critério o que significa que, cada critério utilizado pode funcionar como um agregador para os resultados. Mais uma vez se trata de uma média simples a partir dos valores de base observados para as funcionalidades no concelho.

**Quadro 4. Resultados por critério**

Critério	Valor
Presença na Internet	0,919
Navegação	0,547
Informação sobre o concelho	0,486
Informação sobre os eleitos	0,470
Informação Municipal	0,426
Abertura	0,161

O quadro acima permite-nos concluir que, por todo o país, mais de 90% das câmaras utilizam a Internet para comunicar com o município, integrando-as no seu serviço de informação.

Em termos de Navegação, as funcionalidades cobertas são superior a 50%, sendo a *informação sobre o concelho* e a *informação sobre os eleitos* aquela que se aproxima dos resultados positivos. Há um certo défice de informação municipal e, em termos de *Abertura ao município*, as câmaras do país, na sua globalidade, manifestam clara insuficiência.

Atendendo a que a Presença na Internet é um critério cujo valor foi apurado a partir de uma única funcionalidade, podemos desde já deixar-lhe uma quase última referência e, a partir desse momento, em termos de análise, considerarmos quase sempre os outros critérios.

O quadro seguinte mostra-nos que todas as câmaras dos distritos de Lisboa, Viana do Castelo, Faro, Setúbal, Braga, Bragança e Vila Real têm a sua presença na Internet. Algumas poderão, no entanto, produzir um valor informacional nulo, pois poderão ter a página em manutenção o que denuncia uma predisposição para contrariar essa constatação.

Leiria é o distrito com pior cobertura, logo seguido de Castelo Branco e Coimbra.

**Quadro 5. A Presença na Internet por distrito / região autónoma**

Região	Valor
Lisboa	1,000
Viana do Castelo	1,000
Faro	1,000
Setúbal	1,000
Braga	1,000
Bragança	1,000
Vila Real	1,000
Aveiro	0,947
Porto	0,944
Portalegre	0,933
Guarda	0,929
Madeira	0,909
Santarém	0,905
Viseu	0,875
Beja	0,857
Évora	0,857
Açores	0,842
Coimbra	0,824
Castelo Branco	0,818
Leiria	0,813

### 3.3. Valores por funcionalidade

Consideremos os resultados a nível das funcionalidades procuradas nas páginas dos serviços de informação das autarquias. Os valores são resumidos no quadro seguinte através de uma média simples. É possível concluir que, no conjunto das funcionalidades, apenas 5 apresentam um valor que se pode considerar elevado ( $\geq 0,75$ ). Se considerarmos intervalos de amplitude 0,25, que poderemos designar por médio alto, médio baixo, baixo, para os casos restantes vemos que a sua distribuição é aproximadamente uniforme (15, 13 e 16, respectivamente).

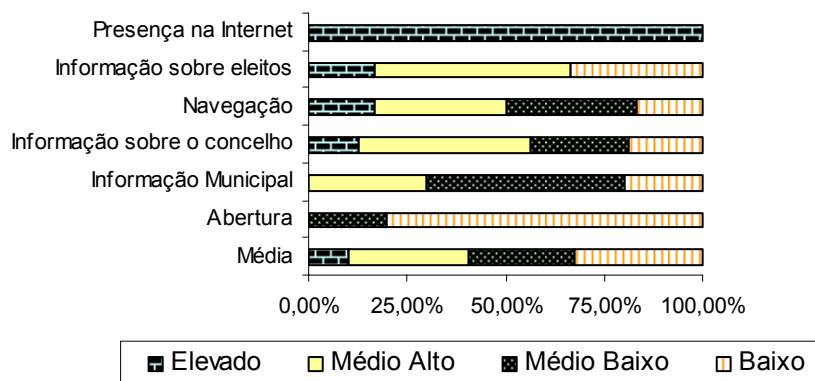
**Quadro 6. Valores a nível de funcionalidade**

Funcionalidade	Valor
Tem Página?	0,92
Composição do executivo camarário (Presidente e vereadores)	0,83
Facilidade de Utilização	0,82
História, Monumentos e Lugares Históricos, figuras ilustres, lendas e outros elementos sobre concelho e	0,79
Freguesias do Concelho	0,77
Composição da AM	0,74
Facilidades de Extracção	0,73
Agenda de Eventos	0,73
Informação sobre gastronomia, hotéis, residenciais, restaurantes, bares, discotecas	0,72
Destaques, Notas de Imprensa, Boletim outros	0,70
Geografia do Território , Localização, Acesso e Vias de comunicação	0,69
Entidades culturais, desportivas e de lazer	0,66
Indicação permanente de localização	0,64
Associações do Concelho	0,59
Circuitos Turísticos do Concelho	0,59
Localização de Paços do Concelho, Serviços técnicos, bibliotecas , museus, espaços Internet,... (%)	0,55
Estabelecimentos de Ensino	0,54
Composição das Juntas de Freguesia	0,52
Distribuição de Pelouros pelo executivo	0,52
Feiras e Mercados	0,51
Mapa Geral do Site	0,48
Serviço de Pesquisa	0,45
Download formulários	0,45
Actas da Câmara, AM	0,45
PDM	0,44

Funcionalidade	Valor
Sugestões e livro de visitas	0,41
Publicações (Lista de...?)	0,40
Tabelas de taxas e licenças	0,37
Indicadores Genéricos, Demográficos, económicos e sociais do Concelho	0,37
Serviços de Saúde	0,37
Descrição Económica e Social do Concelho	0,36
Concursos públicos, Lugares a concurso	0,26
Inquérito à situação social das pessoas (individualizado) / agregado..	0,26
Parques industriais	0,21
Directório de empresas	0,19
Prestação de Contas, Orçamento, Plano	0,18
UNIVA - inserção activa no mercado de trabalho	0,17
Newsletter mensal sobre empreendimento no concelho	0,16
Biblioteca (descrição do serviço, consulta de catálogo e reserva de livros)	0,16
Serviço de Ajuda	0,15
Email para todos os eleitos	0,14
Apoio ONLINE ao munícipe ou acesso Portal do Cidadão	0,12
Consulta de processos (login - inserção - consulta estado)	0,10
Participação em fóruns	0,10
Conteúdo da página em mais do que 1 idioma?	0,09
Responde a questões enviadas por email?	0,08
Currículo de autarcas	0,07
Publicações (encomenda, descrição de forma de aquisição...)	0,05
UNIVA ou Bolsa de Emprego ONLINEs	0,04

No entanto, se associarmos às funcionalidades o critério respectivo, e mantivermos as classificações anteriores, podemos concluir a um nível mais geral.

**Ilustração 1. Distribuição das funcionalidades organizadas em critério por escalão de valor**



A ilustração acima permite concluir que as funcionalidades do critério Presença na Internet se encontram completamente no escalão superior. Este critério não é muito significativo pois tem apenas uma funcionalidade.

Mas já é sugestivo o resultado acerca da Informação sobre Eleitos. Quase 75% das funcionalidades associadas a este critério apresentam valores elevado ou médio alto.

As funcionalidades associadas ao critério Navegação apresentam uma distribuição quase simétrica e, a nível de informação sobre o concelho, nota-se uma certa dominância do médio alto.

Notável é o caso relativo ao critério Abertura onde nenhuma funcionalidade, no país, ocupa os dois escalões mais elevados. Tal significa um elevado défice na implementação das funcionalidades associadas a este critério.

#### 4. As funcionalidades da navegação

Examinemos agora, caso a caso, as funcionalidades da navegação. De um modo geral, pode constatar-se uma tendência para uma concretização positiva das mesmas.

A observação é feita através da agregação para o nível distrito, considerando-se também as câmaras sem página o que diminui a incidência nos distritos em que tal facto se manifesta mais. Atendendo a que a maioria das métricas é do tipo presença / ausência, uma interpretação em termos de percentagem, não sendo completamente rigorosa, não andarão contudo muito longe da verdade e tem as suas vantagens.

Dos resultados que vamos examinar pode dizer-se que, havendo uma tendência para a concretização positiva, nenhuma região (distrito ou região autónoma) se destaca. As lideranças são alternadas bem como as ocupações dos últimos lugares.

**Quadro 7. A Navegação por distrito / região autónoma**

<b>Região</b>	<b>Valor</b>
Santarém	0,730
Porto	0,729
Aveiro	0,667
Bragança	0,667
Braga	0,655
Lisboa	0,635
Setúbal	0,628
Viseu	0,604
Guarda	0,512
Castelo Branco	0,500
Faro	0,490
Vila Real	0,476
Évora	0,467
Açores	0,465
Madeira	0,462
Leiria	0,440
Portalegre	0,433
Coimbra	0,422
Viana do Castelo	0,417
Beja	0,345

Santarém é o distrito cujas câmaras apresentam condições de navegação mais satisfatórias, logo seguido do Porto. No outro extremo, Beja, Viana do Castelo e Coimbra manifestam claras insuficiências nestas áreas. Vejamos mais detalhadamente alguns dos que contribuem para este resultado através do ranking da navegação.

Esta ideia geral sobre a Navegação é confirmada se examinarmos o Anexo 2 onde disponibilizamos o Ranking da Navegação por Concelho.

Santarém consegue ter 10 câmaras entre as 29 que cumprem a totalidade das funcionalidades integradas no critério Navegação. O Porto segue esse distrito com 5 câmaras e, em seguida, um certo número de distritos apresenta um número menos significativo. Note-se que, em oito estruturas regionais, nenhuma satisfaz a plenitude dos critérios de análise.

No outro extremo, encontramos naturalmente as câmaras sem página, mas há que destacar um pormenor: a existência de 10 câmaras, das quais 4 do distrito de Faro, com página, mas com o valor de Navegação nulo. Trata-se de câmaras cuja página está em manutenção que optaram por cotar toda a informação que antes prestavam ou por divulgar apenas fotografias no sítio. É ainda interessante o caso da Nazaré, página com informação disponibilizada de forma totalmente anárquica...

Quanto ao critério Navegação, em termos de repartição por escalão, na grande maioria dos distritos, o segundo escalão (positivo) é o mais representativo. As excepções levam-nos a notar a presença do Porto, Santarém, Braga, Faro e Guarda no primeiro escalão positivo e a de Beja Portalegre e Viana do Castelo entre os piores. O caso de Guarda é notável pois, como veremos, a tendência para uma página tecnicamente boa não é acompanhada por uma tendência para uma página informacionalmente boa. Podemos também interrogarmo-nos sobre o modo como as câmaras se distribuem por escalão de maturidade.

Já a metade direita do quadro revela que, mais uma vez, são os distritos de Porto e Santarém as regiões que mais contribuem para o primeiro escalão onde Évora não vê representado qualquer concelho. No terceiro escalão (valores negativos, quase a atingir o positivo), é de apontar a dominância de

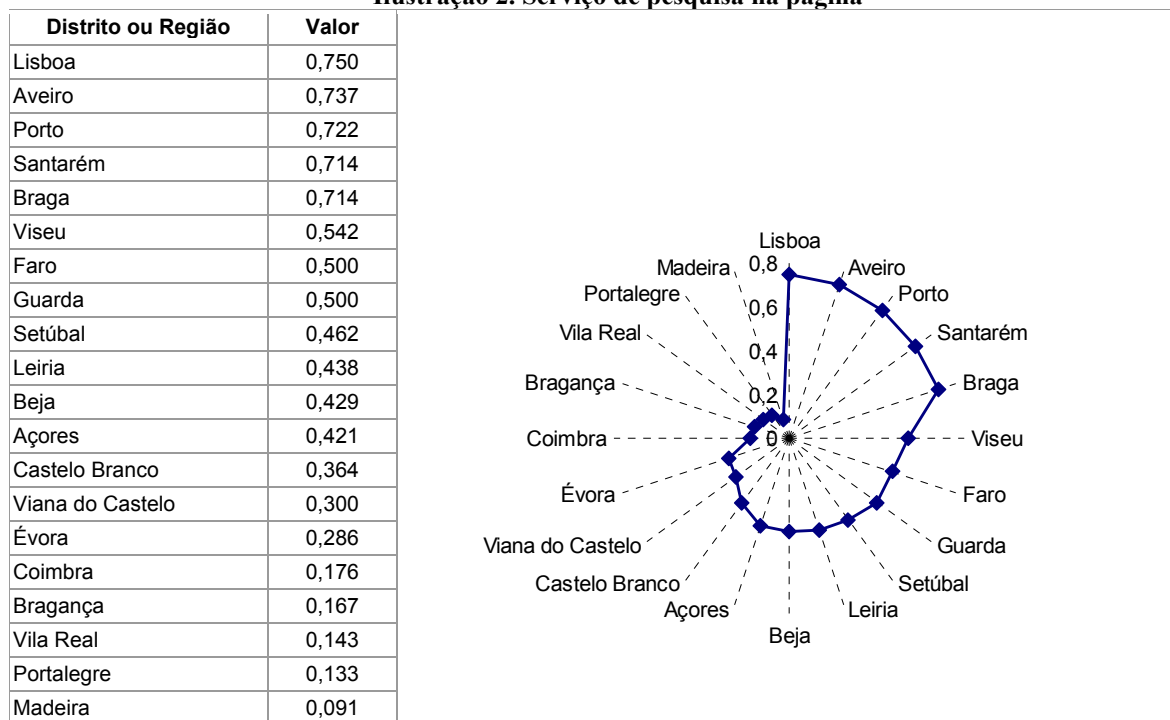
Portalegre logo seguido de Coimbra. Finalmente, no último escalão, Beja e Açores distinguem-se por serem os únicos com dois dígitos e Lisboa e Bragança conseguem não ter nele qualquer representante.

**Quadro 8. A Navegação escalões de maturidade e região**

	Repartição por escalão (%)				Contribuição para o escalão (%)			
	[0,75-1]	[0,5-0,75[	[0,25-0,5[	[0-0,25]	[0,75-1]	[0,5-0,75[	[0,25-0,5[	[0-0,25]
Açores	26	32	16	26	6,10	4,51	6,82	10,20
Aveiro	37	58	0	5	8,54	8,27	0,00	2,04
Beja	7	29	29	36	1,22	3,01	9,09	10,20
Braga	50	29	7	14	8,54	3,01	2,27	4,08
Bragança	8	83	8	0	1,22	7,52	2,27	0,00
Castelo Branco	27	36	18	18	3,66	3,01	4,55	4,08
Coimbra	12	35	29	24	2,44	4,51	11,36	8,16
Évora	0	64	21	14	0,00	6,77	6,82	4,08
Faro	31	31	13	25	6,10	3,76	4,55	8,16
Guarda	36	21	14	29	6,10	2,26	4,55	8,16
Leiria	19	38	19	25	3,66	4,51	6,82	8,16
Lisboa	25	56	19	0	4,88	6,77	6,82	0,00
Madeira	9	64	9	18	1,22	5,26	2,27	4,08
Portalegre	13	33	40	13	2,44	3,76	13,64	4,08
Porto	61	28	0	11	13,41	3,76	0,00	4,08
Santarém	57	24	10	10	14,63	3,76	4,55	4,08
Setúbal	23	62	8	8	3,66	6,02	2,27	2,04
Viana do Castelo	20	30	20	30	2,44	2,26	4,55	6,12
Vila Real	7	71	14	7	1,22	7,52	4,55	2,04

Consideremos, agora, as funcionalidades da Navegação, caso a caso.

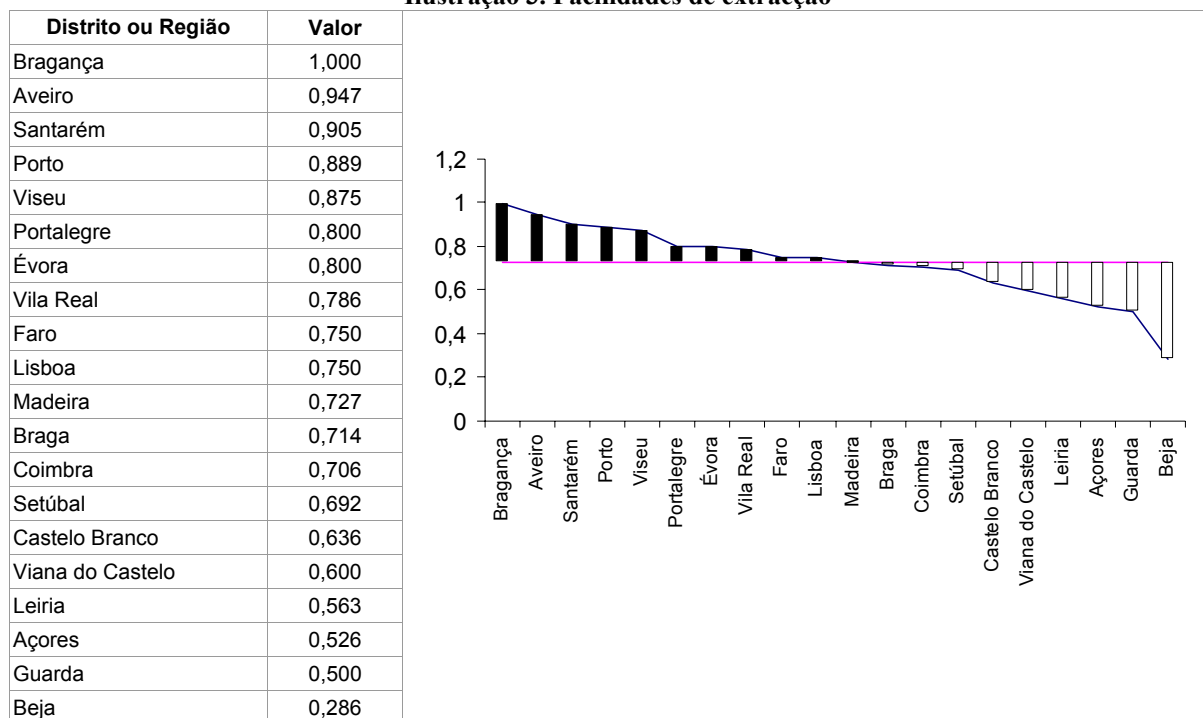
**Ilustração 2. Serviço de pesquisa na página**



No distrito de Lisboa, mais de 75% das câmaras têm página na Internet e apresentam serviço de pesquisa na página. Igualmente elevados são os números de Aveiro, Porto, Santarém e Braga a uma diferença de 4 pontos percentuais. Um lote importante de regiões situa-se perto da média nacional, mas existem cinco com valores inferiores aos 20%, uma das quais, Madeira, ostenta uns envergonhados 9%.

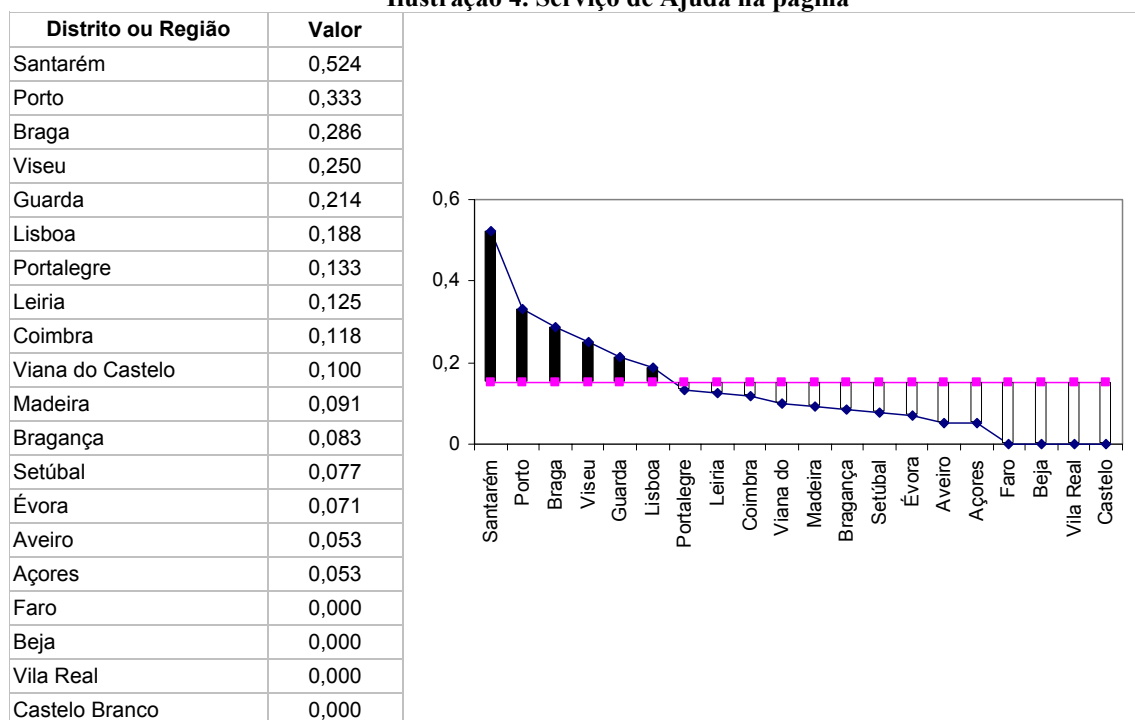


**Ilustração 3. Facilidades de extracção**



A organização de facilidades de extracção é muito comum nos distritos e regiões autónomas do país onde quase 80% dos câmaras têm essa prática o que indica alguma preocupação de aproximação ao munícipe. Bragança apresenta a particularidade de todos os seus concelhos terem essa funcionalidade. É explicável, já que o seu desenvolvimento informático foi processado por uma só entidade. Assim, todos apresentam esta qualidade e todos apresentarão os mesmos defeitos. Aveiro, Santarém, Porto e Viseu apresentam valores claramente acima da média. No outro extremo, Beja, com 28,6%, destaca-se por ser o único distrito com uma incidência negativa da funcionalidade.

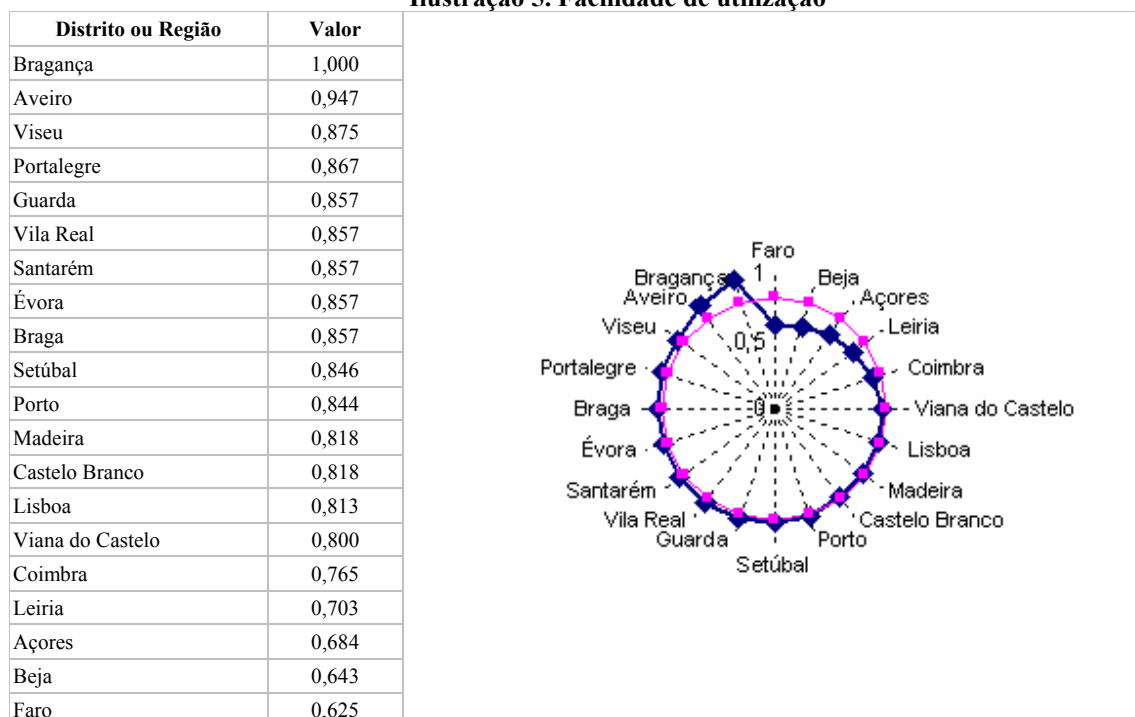
**Ilustração 4. Serviço de Ajuda na página**



Santarém é o único distrito onde a maioria das câmaras tem uma página Internet com serviço de ajuda. Todas as outras regiões se encontram a uma razoável distância, destacando-se por uma ausência total Faro, Beja, Vila Real e Castelo Branco. Como é natural, não é obrigatório ter um serviço de ajuda na página para se ter uma boa página, a informação que esta pode ter pode estar tão bem organizada que

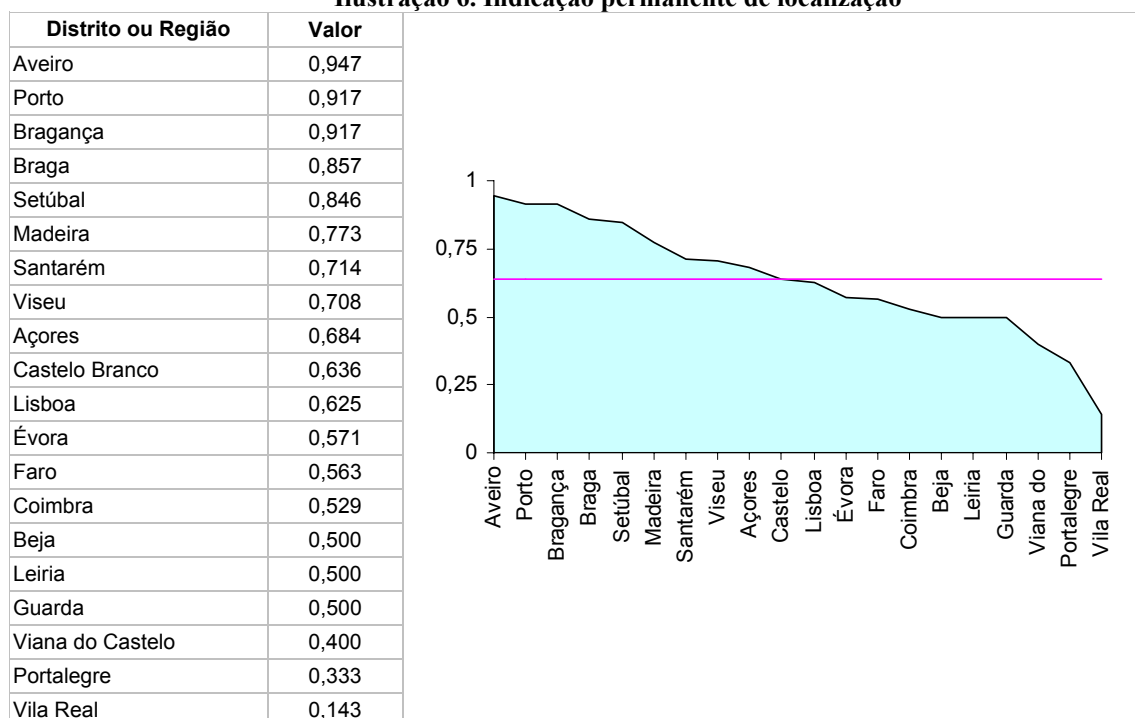
esse serviço seja de todo irrelevante. No entanto, talvez fosse uma boa prática compreender as razões das Câmaras de Santarém e reflectir se as mesmas não têm razão de ser noutros locais.

**Ilustração 5. Facilidade de utilização**



Cerca de 80% das câmaras têm páginas fáceis de utilizar na opinião dos observadores das mesmas. Pode considerar-se um número extremamente elevado. O valor observado mais baixo situa-se acima dos 60%, correspondendo a Faro o que estará relacionado com o facto de este distrito ter muitas páginas em manutenção. Alguns dos outros valores mais baixos são devidos a uma menor presença na Internet. Assim, podemos concluir que a quase totalidade de páginas elaboradas é fácil de utilizar.

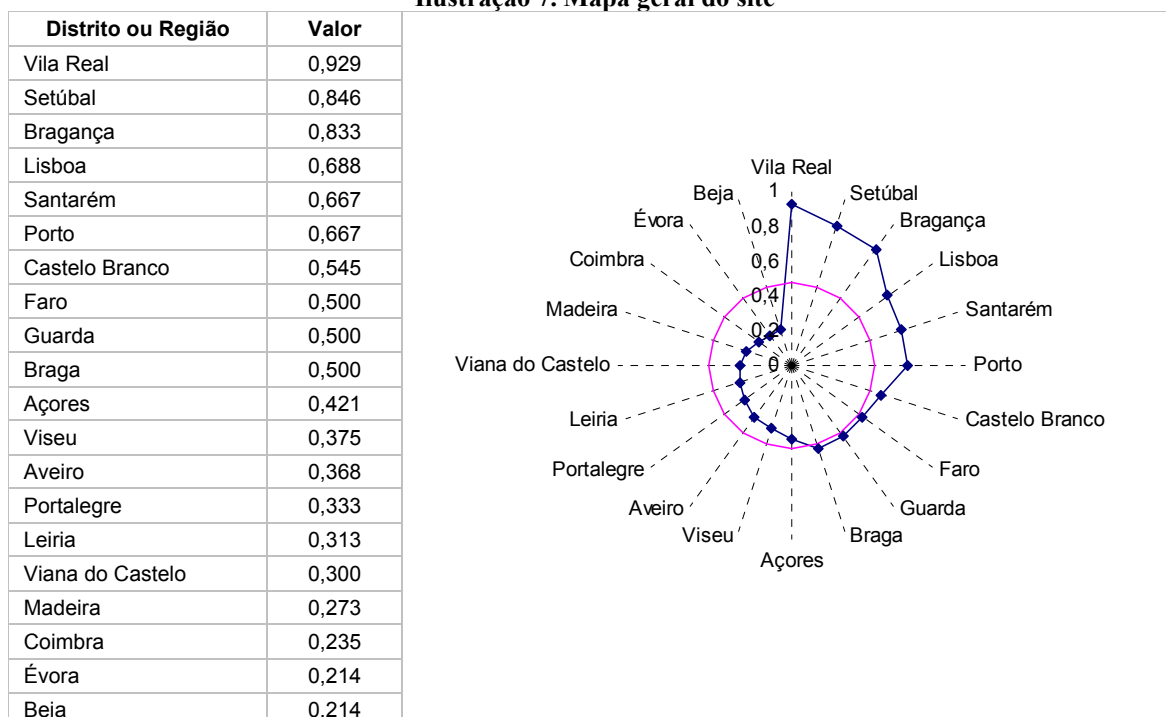
**Ilustração 6. Indicação permanente de localização**



A utilidade da existência de um indicador permanente de localização na página parece ter sido bem compreendida pelas câmaras de alguns distritos que ostentam valores superiores a 90% (Aveiro, Porto e Bragança) ou perto dele (Braga e Setúbal). A média nacional é mais uma vez elevada, sendo essencialmente prejudicada por Portalegre (pouco mais de 30%) e Vila Real (14,3%). Aceitamos este resultado embora o mesmo nos pareça um pouco transtornado por possível flutuação em critérios de

análise que orientaram os observadores. Esta suposição baseia-se, por exemplo, na oposição entre Bragança e Vila Real que, na nossa óptica, não deveria ser tão marcada.

**Ilustração 7. Mapa geral do site**



A necessidade da existência de um mapa geral do sítio e a sua correlativa implementação foram compreendidas por quase 50% das câmaras do país. Desta vez, Vila Real destaca-se pela positiva logo seguido de Setúbal e Bragança. Lisboa, Santarém e Porto com mais de 60% são valores também a referir. No outro extremo, constata-se que Madeira, Coimbra, Évora e Beja apresentam valores na casa dos 20% manifestando uma clara desatenção a uma funcionalidade que pode melhorar o desempenho do utilizador.

## 5. As funcionalidades da Informação sobre os eleitos

Relativamente à Navegação, a disponibilização da Informação sobre eleitos apresenta valores menores para os máximos e mínimos e uma amplitude sensivelmente igual medida em termos absolutos.

**Quadro 9. A informação sobre Eleitos por Distrito / Região Autónoma**

Região	Valor
Lisboa	0,681
Aveiro	0,632
Porto	0,631
Braga	0,565
Santarém	0,529
Viseu	0,472
Leiria	0,461
Portalegre	0,457
Évora	0,438
Setúbal	0,436
Viana do Castelo	0,433
Faro	0,432
Coimbra	0,431
Guarda	0,417
Beja	0,417
Castelo Branco	0,411
Açores	0,401
Madeira	0,367
Vila Real	0,345
Bragança	0,249

Lisboa é o distrito que apresenta melhor cobertura da informação sobre os eleitos seguindo-se, a 5 p.p., Aveiro e o Porto. Braga e Santarém seguem-nos a uma certa distância. Na cauda, Bragança parece acreditar que este tipo de informação não é relevante, manifestando uma distância de 10 p.p para os piores seguintes (Vila Real e Madeira).

Mas o ranking da informação sobre eleitos, disponibilizado no nosso Anexo 3, traz algumas surpresas em relação ao que poderíamos julgar a partir de uma análise agregada para o nível distrito.

Com efeito, ao nível deste critério, o melhor valor encontrado proveio da câmara de Pombal, um concelho, do distrito de Leiria, que satisfaz a quase totalidade das funcionalidades.

O quadro seguinte, cujos escalões foram mais uma vez determinados a partir de uma divisão por 4 da amplitude total observada, é interessante, porque nos mostra a distribuição destas câmaras em termos de intervalos e região, permitindo algumas conclusões quanto a este critério.

A primeira é que Lisboa tem a totalidade das suas câmaras nos dois primeiros escalões. O seu valor quanto a maturidade provem assim mais da regularidade das páginas. É de realçar o valor apresentado pelo Porto com 50% das câmaras no primeiro escalão, sendo a sua média prejudicada por algumas páginas que se situam nos escalões mais fracos. Leiria apresenta um número significativo de páginas boas quanto a este critério e um número importante com piores resultados, afirmando-se como um distrito pouco regular no desenvolvimento das páginas. Nota-se ainda uma tendência para a ocupação do segundo escalão como valor modal, contrariada fortemente pelo caso do distrito de Bragança e, mais suavemente, por Guarda, Coimbra e Vila Real.

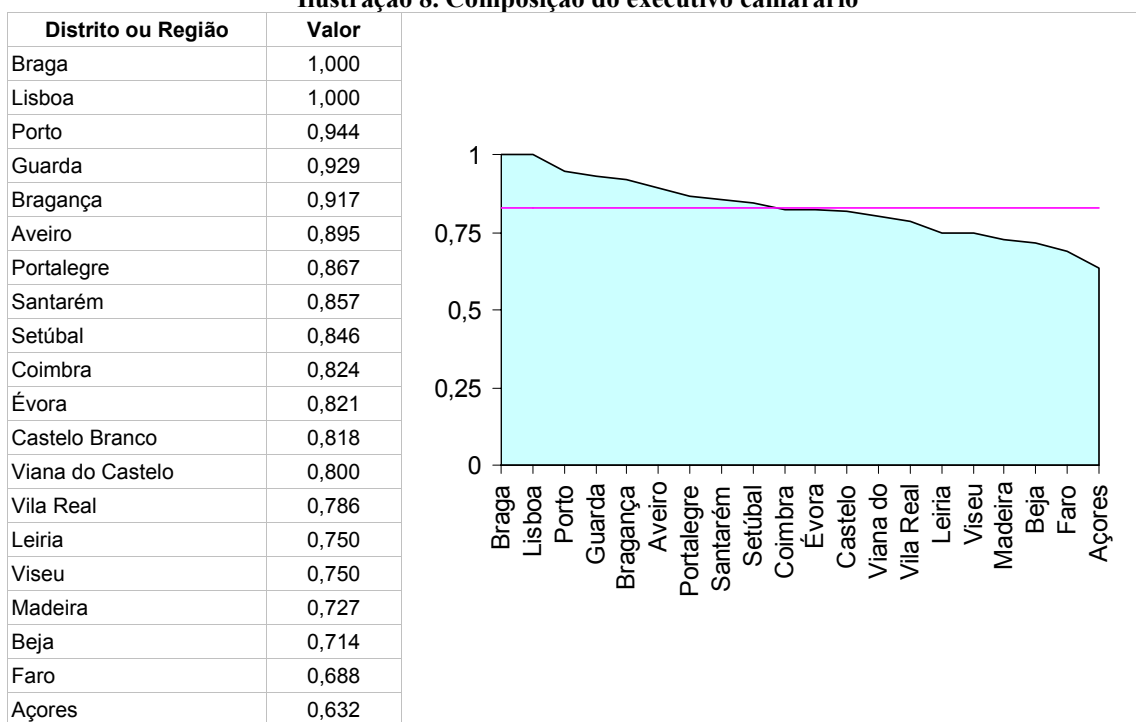
No mesmo quadro, nas quatro colunas à direita, encontramos a contribuição dos distritos para o escalão e podemos concluir que o primeiro escalão é fundamentalmente alimentado pelos distritos do Porto, Lisboa e Aveiro. No segundo escalão, não existem contribuições muito significativas, mas no terceiro, já negativo, há que referir o peso da Guarda, Vila Real e Castelo Branco. Finalmente, no quarto escalão, Bragança destaca-se pela fragilidade dos seus concelhos em termos de Informação sobre os eleitos, seguido a alguma distância pelos Açores.

**Quadro 10. A informação sobre eleitos por escalões de maturidade e região**

	Repartição por escalão (%)				Contribuição para o escalão (%)			
	[0,69- 0,92[	[0,46-0,69[	[0,23-0,46[	[0-0,23]	[0,69- 0,92[	[0,46-0,69[	[0,23-0,46[	[0-0,23]
Açores	16	42	5	37	6,52	5,10	2,38	10,94
Aveiro	37	47	5	11	15,22	5,73	2,38	3,13
Beja	7	64	0	29	2,17	5,73	0,00	6,25
Braga	14	79	7	0	4,35	7,01	2,38	0,00
Bragança	0	17	8	75	0,00	1,27	2,38	14,06
Castelo Branco	9	27	45	18	4,35	1,91	11,90	3,13
Coimbra	18	41	18	24	6,52	4,46	7,14	6,25
Évora	7	50	21	21	2,17	4,46	7,14	4,69
Faro	6	56	13	25	2,17	5,73	4,76	6,25
Guarda	7	36	43	14	2,17	3,18	14,29	3,13
Leiria	25	44	0	31	8,70	4,46	0,00	7,81
Lisboa	38	63	0	0	13,04	6,37	0,00	0,00
Madeira	0	55	18	27	0,00	3,82	4,76	4,69
Portalegre	7	60	20	13	2,17	5,73	7,14	3,13
Porto	50	33	11	6	19,57	3,82	4,76	1,56
Santarém	14	67	5	14	6,52	8,92	2,38	4,69
Setúbal	0	77	8	15	0,00	6,37	2,38	3,13
Viana do Castelo	0	50	30	20	0,00	3,18	7,14	3,13
Vila Real	0	36	43	21	0,00	3,18	14,29	4,69
Viseu	8	63	4	25	6,52	5,10	2,38	10,94

Consideremos, agora, caso a caso, as funcionalidades da Informação sobre Eleitos e analisemos a sua distribuição regional

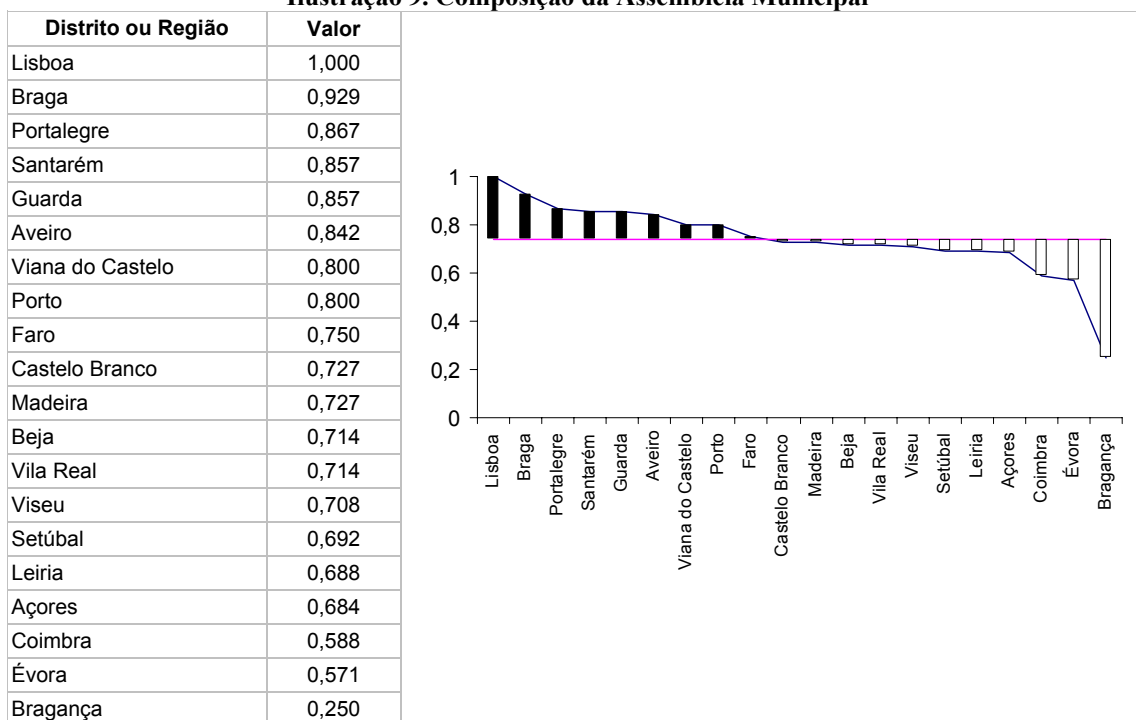
**Ilustração 8. Composição do executivo camarário**



Os resultados mostram que a grande maioria as câmaras compreende e implementa a necessidade de informar acerca do executivo camarário na página Internet.

Tal entendimento é comum à totalidade das câmaras em Braga e Lisboa, apresenta valores muito altos em Porto, Guarda e Bragança, acompanha a média em Setúbal, Coimbra e Évora e não deixa de ser elevado, embora inferior à média em Beja, Faro e Açores.

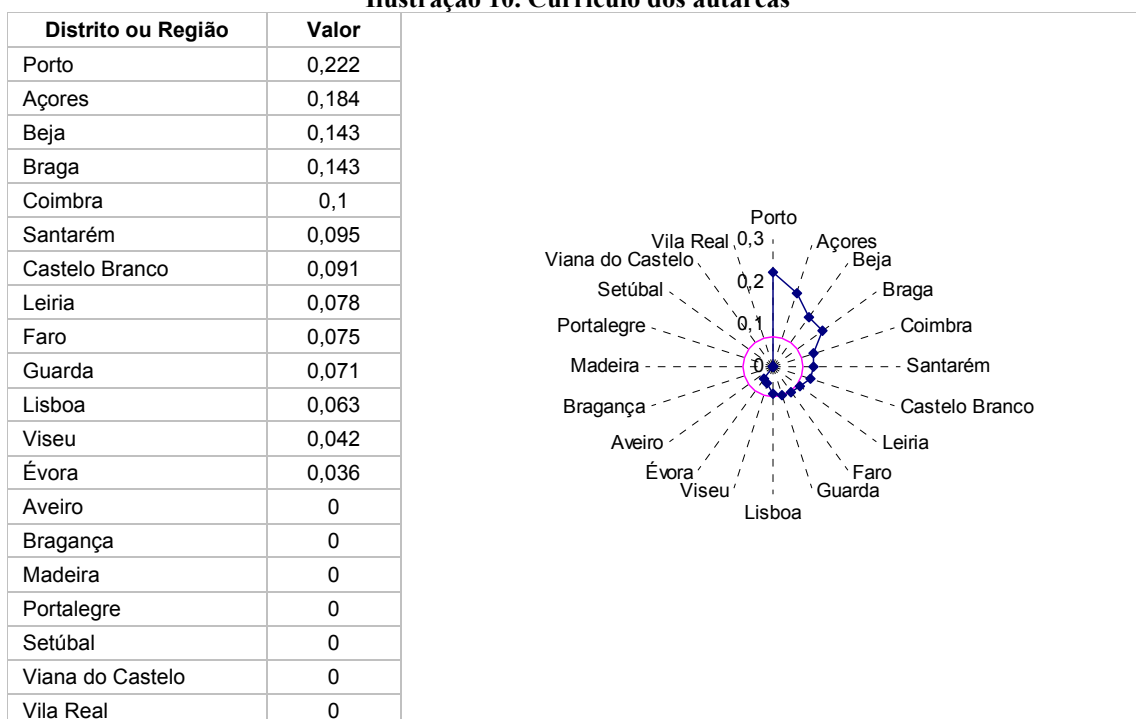
**Ilustração 9. Composição da Assembleia Municipal**



A importância atribuída à constituição da Assembleia Municipal não será tão elevada como a atribuída à constituição do executivo camarário, mas, em termos de média nacional, é um número claramente acima dos 70%. Mais uma vez, Lisboa lidera, agora descolada de Braga, distrito onde a câmara de Póvoa do Lanhoso não sentiu a necessidade dessa informação. Outro caso a registar é o valor baixo

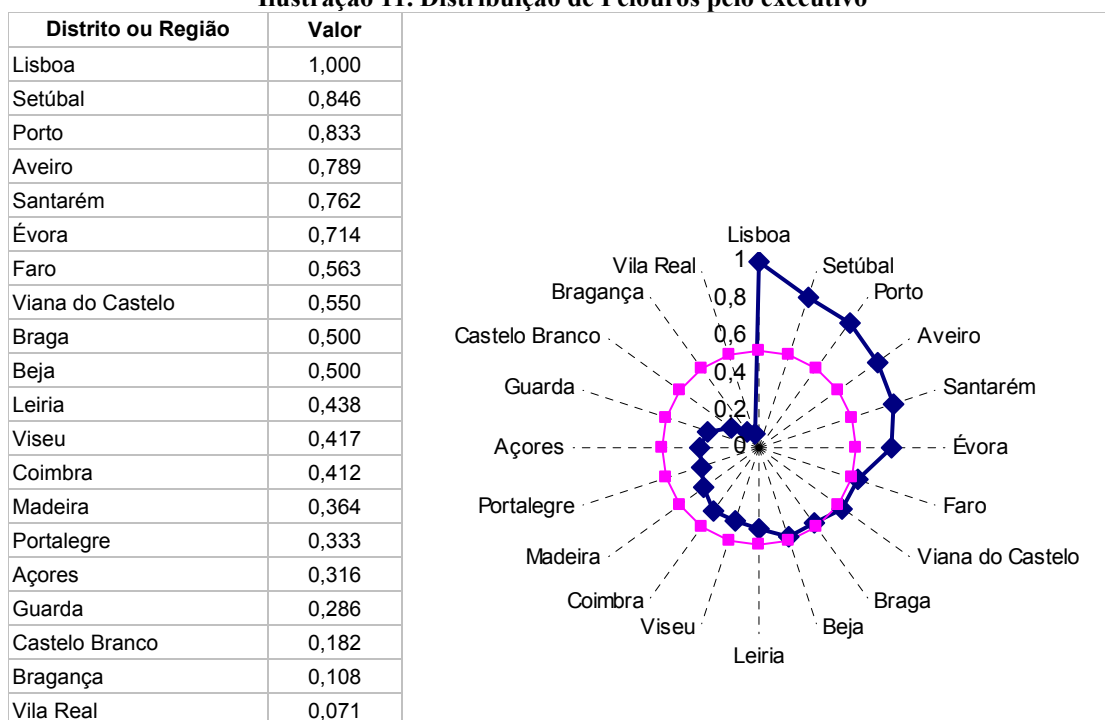
apurado para Bragança (25%), único valor negativo na funcionalidade, claramente abaixo da média nacional e que contrasta com o manifestado no caso anterior.

**Ilustração 10. Currículo dos autarcas**



Com uma média nacional na ordem dos 8%, a pouca importância atribuída a esta funcionalidade parece querer dizer “que importa o que já fizeram se o partido lá os quis pôr”. A diminuta escala explicita o que há a fazer e marca bem a distância para o que está feito nesta matéria e é bem pouco. Efectivamente, este indicador evidencia claramente uma necessidade de um melhor conhecimento acerca daqueles a quem se confia a representação e os destinos das câmaras. O Porto lidera com um valor extremamente baixo (22%), mas que, apesar de tudo, contrasta com os nulos de Aveiro, Bragança, Madeira, Portalegre, Setúbal, Viana do Castelo e Vila Real.

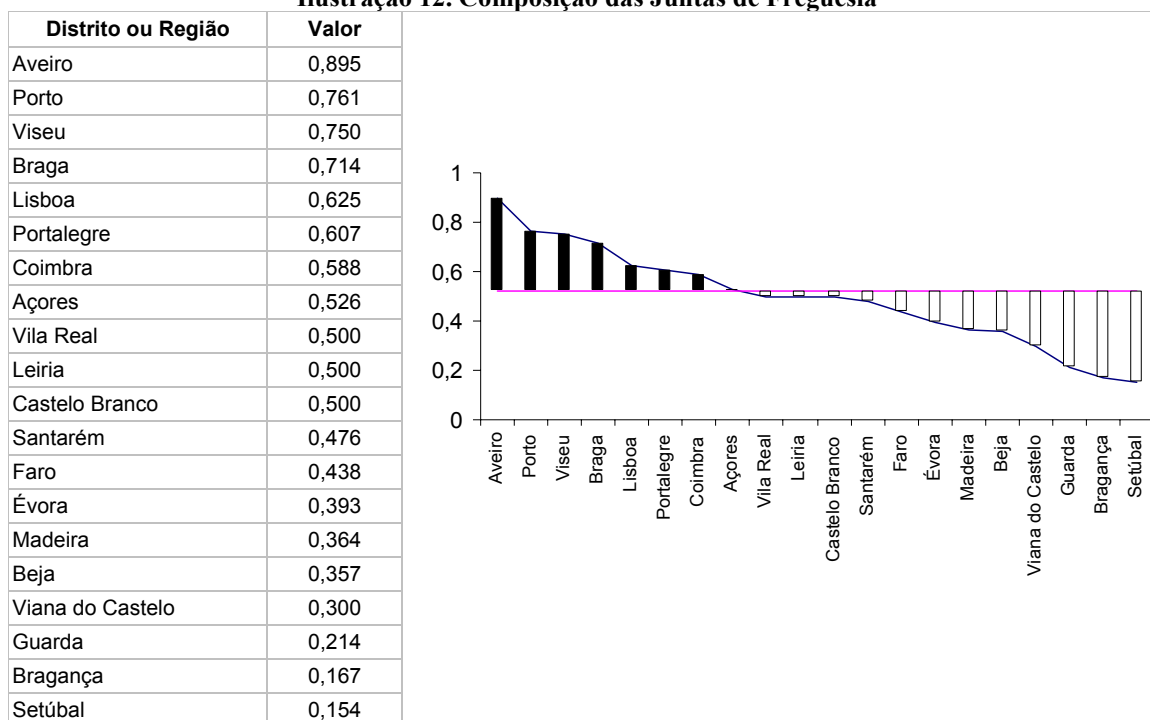
**Ilustração 11. Distribuição de Pelouros pelo executivo**



Cerca de 50% das câmaras do país consideraram importante informar na página Internet acerca da distribuição de pelouros pelo executivo camarário e implementaram essa funcionalidade na sua

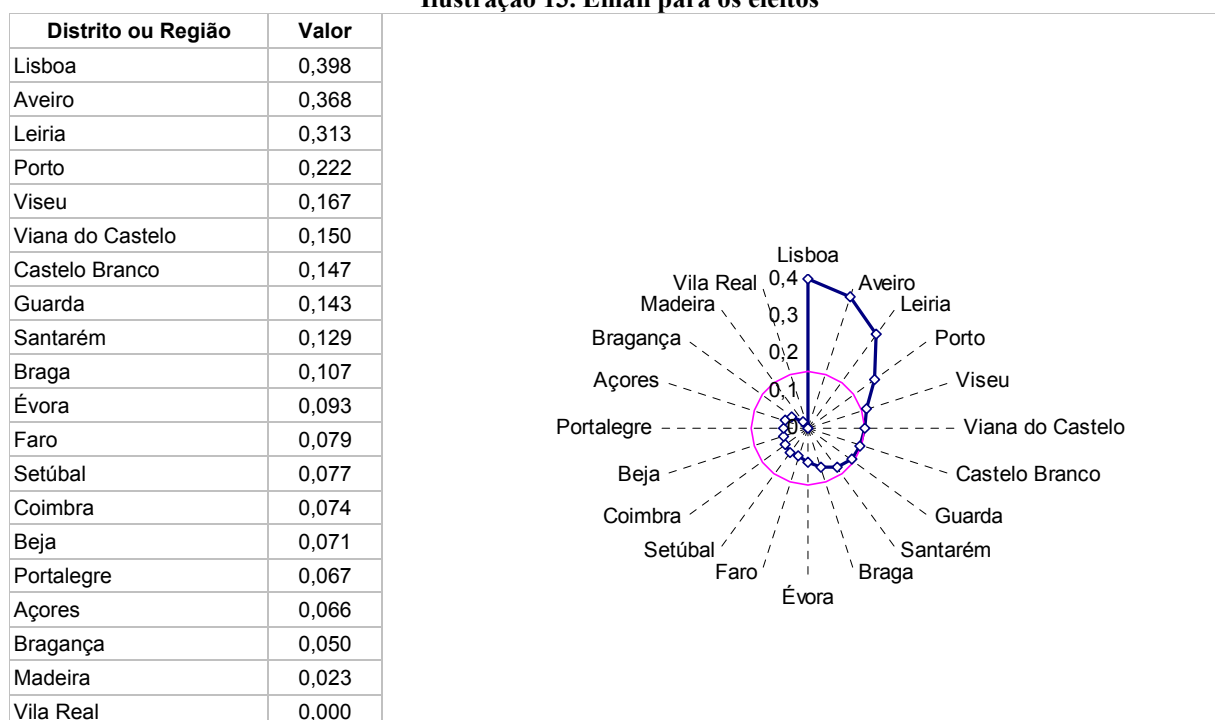
página. Lisboa é o distrito onde a totalidade das câmaras o fez, seguindo-se-lhe Setúbal, Porto e Aveiro com valores acima ou muito perto dos 80%. No outro extremo, Vila Real ostenta um valor extremamente baixo (7,1%), seguindo-se-lhe em ordem ascendente, Bragança com pouco mais de 10%. Um pouco mais acima, Castelo Branco nem chega aos 20% e Guarda está a mais de um ponto percentual dos 30%.

**Ilustração 12. Composição das Juntas de Freguesia**



A divulgação da composição das juntas de freguesia é operada em mais de 50% das páginas de câmaras como mostra a linha separadora das barras (escuras acima, claras abaixo) de diferença para a média. Aveiro lidera com um valor em cima dos 90%, seguindo-se-lhe Porto, Viseu e Braga com valores acima dos 70%. Um lote significativo de distritos apresenta valores que se podem considerar negativos e, se Santarém e Faro se aproximam dos 50%, sendo prejudicados pelas câmaras sem página ou com página em manutenção, não se pode deixar de passar em claro os valores de Bragança e Setúbal inferiores aos 20% e Guarda um pouco acima desse valor.

**Ilustração 13. Email para os eleitos**



Eis mais uma funcionalidade que justifica as razões pelas quais ainda pode ser melhorada a informação e a comunicação com os eleitos. Em todo o território nacional, não existem mais de 14,3% de endereços electrónicos para os eleitos o que podemos considerar uma incidência muito baixa. Vila Real chega ao extremo de não disponibilizar um único endereço.

De qualquer forma, por todo o país, o tamanho daquela barra mais escura mostra bem que há muito a fazer para ultrapassar este défice comunicacional. Com efeito todos os distritos apresentam valores negativos. Lisboa, Aveiro e Leiria são os menos negativos com uma cobertura de superior aos 30% e quase a chegar aos 40% na capital. Segue-se-lhes o Porto já com um valor relativamente mais baixo (22,25%).

É interessante a classificação de Leiria neste contexto que terá com certeza beneficiado do facto de integrar a câmara mais evoluído em termos de serviço de informação (Pombal) o que ressalta no contexto da incidência baixa.

## 6. As funcionalidades da informação municipal

Consideremos, agora, os resultados acerca da Informação Municipal cujos valores sumário não parecem muito diferentes da Informação sobre eleitos.

**Quadro 11. A informação Municipal por Distrito / Região Autónoma**

Região	Valor
Lisboa	0,659
Santarém	0,625
Porto	0,553
Viana do Castelo	0,480
Aveiro	0,463
Braga	0,458
Beja	0,407
Viseu	0,407
Évora	0,405
Leiria	0,398
Vila Real	0,393
Faro	0,391
Setúbal	0,378
Coimbra	0,376
Madeira	0,365
Açores	0,358
Portalegre	0,357
Bragança	0,340
Castelo Branco	0,324
Guarda	0,220

Lisboa é o distrito que apresenta melhor cobertura da *informação municipal* seguindo-se, a 3 pontos percentuais (p.p.), Santarém e a 10p.p., Porto, todos com valores positivos. Viana do Castelo, Aveiro e Braga seguem-nos a uma certa distância aproximando-se dos 50%..

Na cauda, Guarda manifesta uma cobertura de apenas 22%, manifestando uma distância de 10 p.p ou superior para os piores seguintes (Castelo Branco e Bragança).

No Anexo 4, disponibilizamos o ranking relativo à Informação Municipal.

Mais uma vez, as melhores posições do ranking não são ocupadas por câmaras de concelhos situados no distrito com melhor cobertura. Note-se, no entanto, a proximidade de Pombal em relação aos valores mais elevados, evidenciando a regularidade da sua prestação.

Consideremos o quadro seguinte, elaborado a partir do ranking da informação municipal. Ele mostra que nenhum distrito manifesta uma clara tendência para ter o grosso das suas câmaras no escalão mais



elevado, o daquelas que apresentam valores de maturidade da informação municipal entre 0,75 e 1, isto é, disponibilizam a quase totalidade das funcionalidades.

**Quadro 12. Informação Municipal por escalões de maturidade e região**

	Repartição por escalão (%)				Contribuição para o escalão (%)			
	[0,75-1]	[0,5-0,75[	[0,25-0,5[	[0-0,25]	[0,75-1]	[0,5-0,75[	[0,25-0,5[	[0-0,25]
Açores	11	32	16	42	6,67	5,66	3,09	10,67
Aveiro	11	53	11	26	6,67	9,43	2,06	6,67
Beja	7	36	36	21	3,33	4,72	5,15	4,00
Braga	7	36	43	14	3,33	4,72	6,19	2,67
Bragança	8	0	58	33	3,33	0,00	7,22	5,33
Castelo Branco	0	27	45	27	0,00	2,83	5,15	4,00
Coimbra	0	41	29	29	0,00	6,60	5,15	6,67
Évora	0	29	43	29	0,00	3,77	6,19	5,33
Faro	0	56	19	25	0,00	8,49	3,09	5,33
Guarda	0	0	36	64	0,00	0,00	5,15	12,00
Leiria	13	31	25	31	6,67	4,72	4,12	6,67
Lisboa	25	56	19	0	13,33	8,49	3,09	0,00
Madeira	0	27	55	18	0,00	2,83	6,19	2,67
Portalegre	20	0	47	33	10,00	0,00	7,22	6,67
Porto	22	33	39	6	13,33	5,66	7,22	1,33
Santarém	24	67	0	10	16,67	13,21	0,00	2,67
Setúbal	8	31	38	23	3,33	3,77	5,15	4,00
Viana do Castelo	10	60	10	20	3,33	5,66	1,03	2,67
Vila Real	7	14	64	14	3,33	1,89	9,28	2,67
Viseu	8	33	33	25	6,67	7,55	8,25	8,00

Em termos de repartição por escalão, Santarém, mais uma vez, evidencia a qualidade das suas páginas, colocando a quase totalidade das suas câmaras no primeiro e segundo escalão. Lisboa manifesta uma propensão semelhante reforçada pelo facto de não ter câmaras no quarto escalão ao contrário de Santarém.

As classes modais alternam entre o terceiro e o quarto escalão. No entanto, o grosso das câmaras da Guarda ainda se situam no quarto escalão (sem página, ou com página muito pobre no critério) e o valores de Açores, Leiria, Bragança e Portalegre podem considerar-se excessivamente elevados.

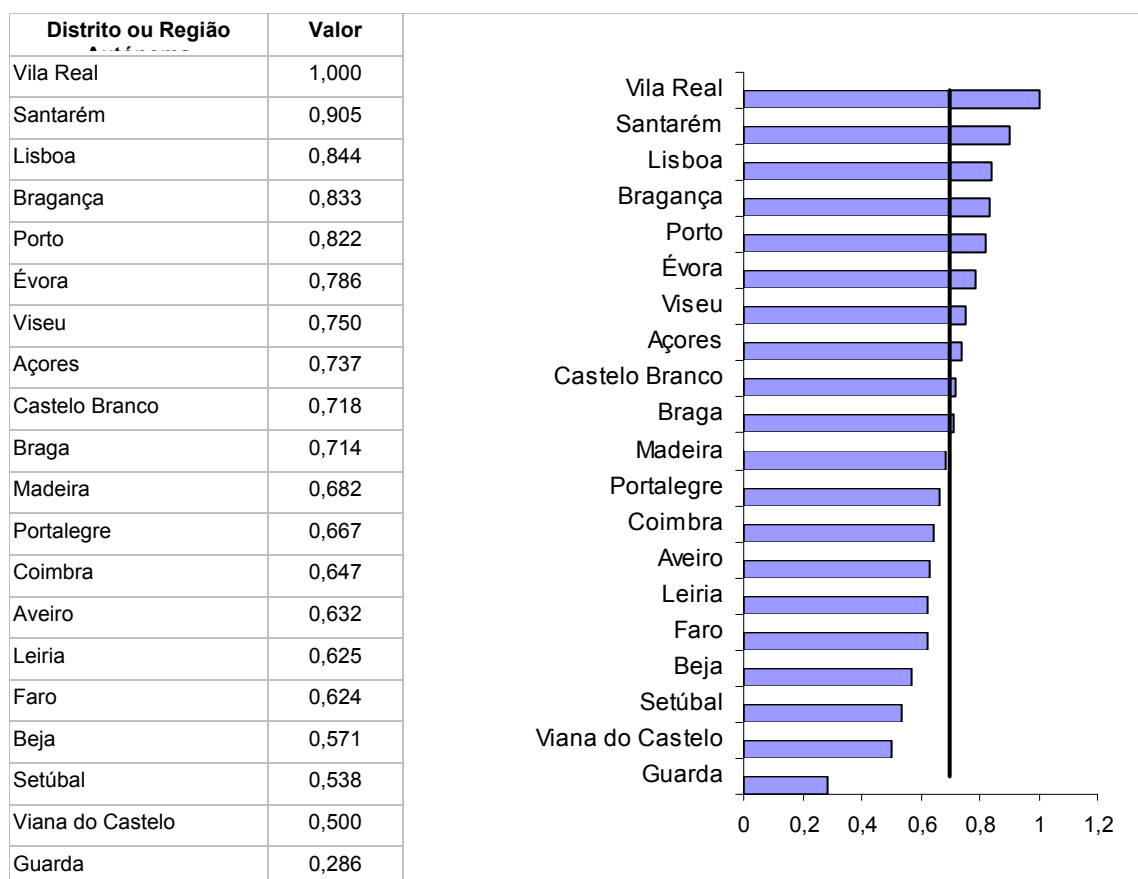
Analisemos agora os resultados em termos da contribuição regional para o escalão.

O lado direito do quadro seguinte mostra a contribuição de cada uma das regiões (distritos e regiões autónomas) em termos de concelhos para cada um dos escalões.

Confirmando o que se disse relativamente à repartição por escalão, Santarém, Porto e Lisboa contribuem com mais de 40% para o primeiro escalão. Seis regiões (Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria e Madeira) destacam-se por não terem qualquer concelho neste escalão. No segundo escalão, Santarém destaca-se com uma contribuição de 13%. No quarto escalão, Guarda e Açores tornam-se notados pela abundância de páginas (ou ausência delas) com fraca Informação Municipal.

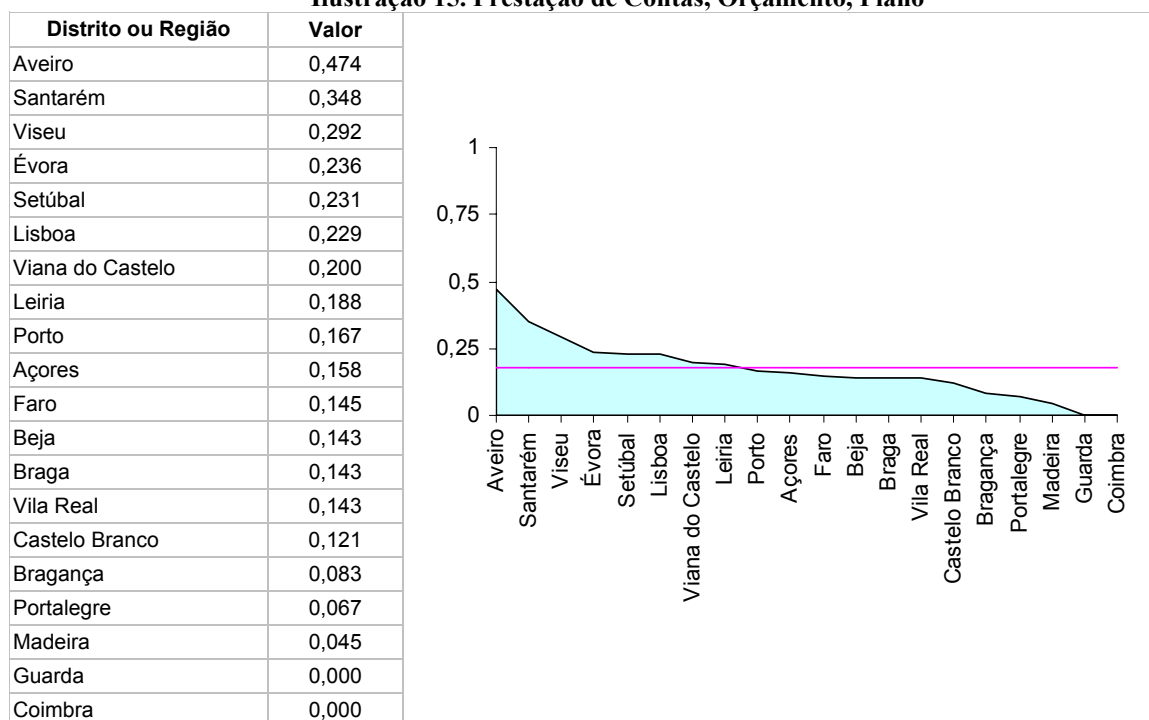
Consideremos as funcionalidades da Informação Municipal, caso a caso...

**Ilustração 14. Destaques, Notas de Imprensa, Boletim outros**



A utilização da página Internet para divulgação de destaques, notas de imprensa, boletim e outros elementos informacionais (e propaganda) é muito comum em todo o país, verificando-se em mais de 70% dos casos. Vila Real comete a proeza de em todos os seus concelhos essa funcionalidade está presente. Seguem-se-lhe Santarém, Lisboa, Bragança e Porto. No outro extremo, Guarda torna-se notado pelo facto de ser o único distrito com um valor claramente negativo.

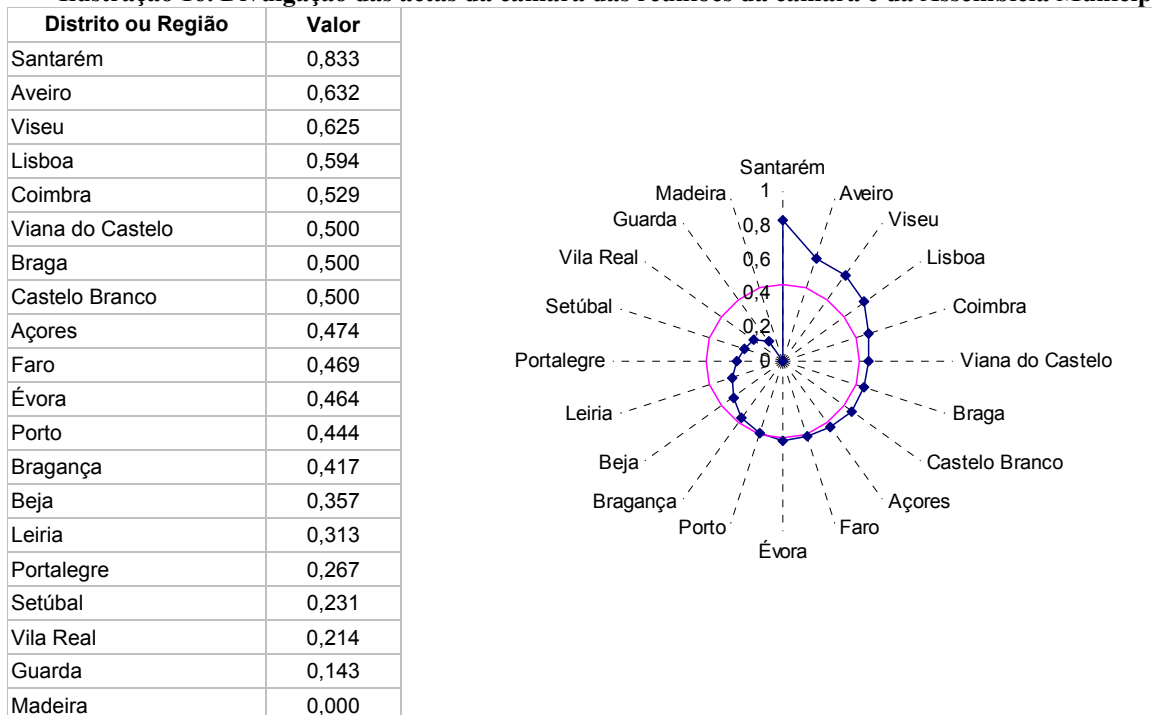
**Ilustração 15. Prestação de Contas, Orçamento, Plano**



A utilização da Internet pelas câmaras municipais para proceder à prestação de contas, divulgar o orçamento e grandes opções é claramente deficitária por todo o país, sendo efectuada apenas por cerca

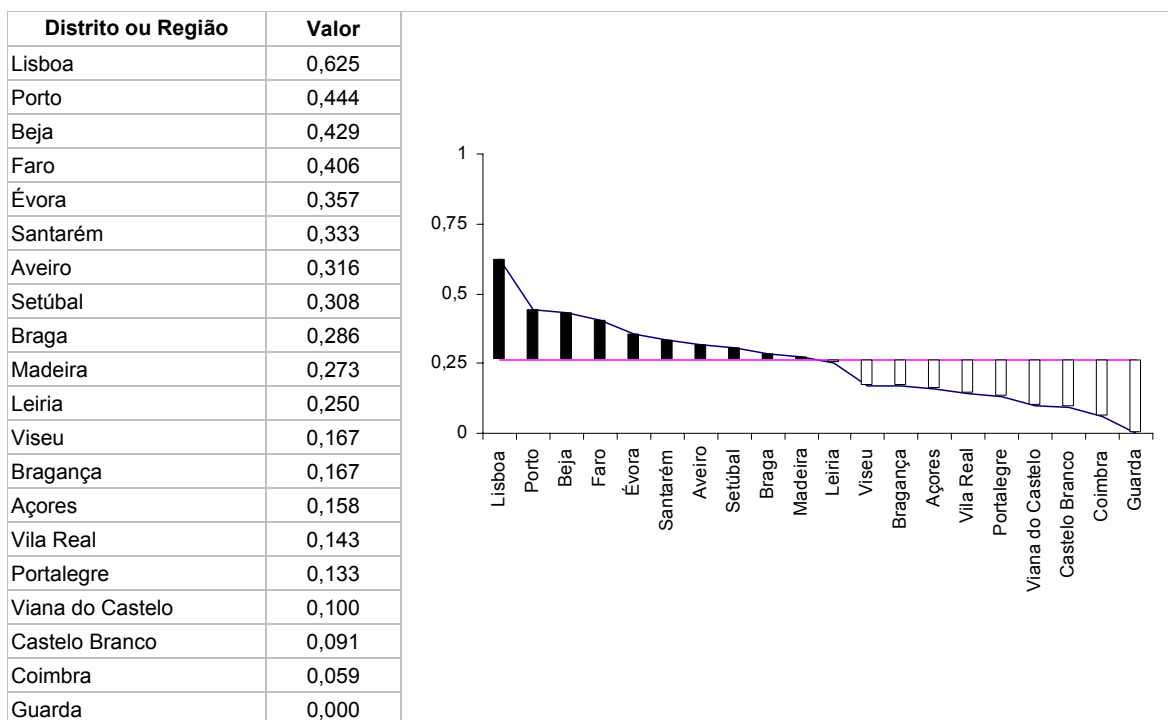
de 17% dessas entidades. Aveiro é o único distrito com uma incidência muito perto dos 50%. Logo a seguir, Santarém já evidencia uma distância de quase 15 p.p.. No outro extremo, é de referir os valores apurados para Guarda e Coimbra distritos onde não foi detectada essa funcionalidade para as páginas elaboradas por qualquer das suas câmaras.

**Ilustração 16. Divulgação das actas da câmara das reuniões da câmara e da Assembleia Municipal**



Esta funcionalidade verifica-se para cerca de 46% das câmaras do país. Santarém é o distrito onde esta cobertura é mais integral com um valor na ordem dos 83%, seguindo-se-lhe, a alguma distância (mais de 20p.p.) Aveiro, Viseu e Lisboa. No outro extremo, constata-se que a região da Madeira não atribui qualquer importância a esta divulgação. Um pouco menos mal está a Guarda e, mais acima, Vila Real, Setúbal e Portalegre.

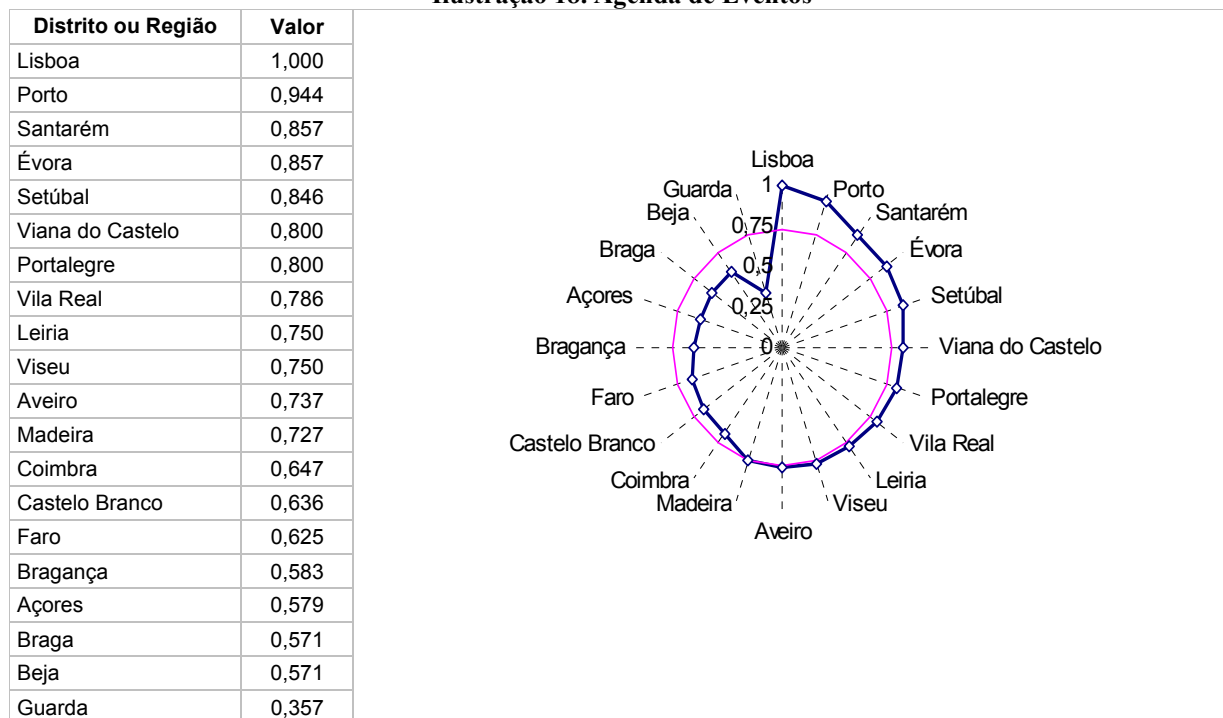
**Ilustração 17. Concursos públicos, Lugares a concurso**



Em termos de informação de concursos públicos e lugares a concurso, apenas Lisboa apresenta valores positivos, contribuindo significativamente para a subida da média nacional situada na ordem dos 27%.

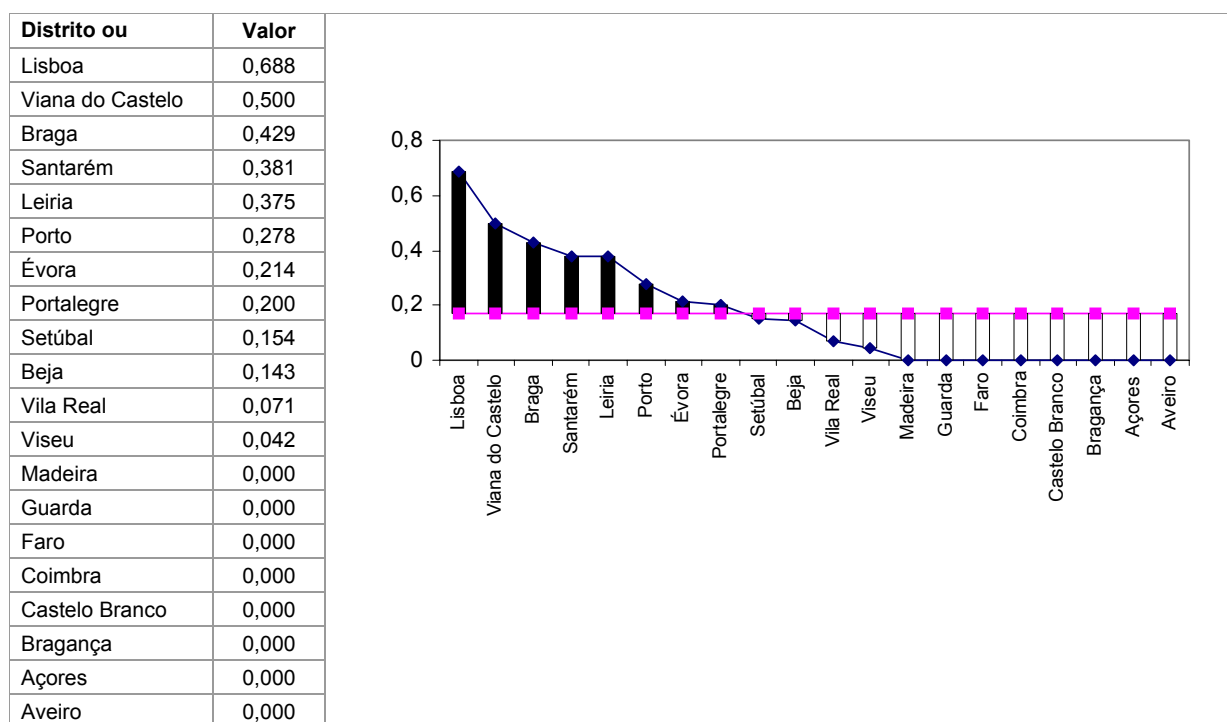
Entre os negativos, Porto, Beja e Faro estão prestes a chegar aos 50%. No outro extremo, destaca-se a Guarda onde não foi encontrada qualquer página de câmara com esta funcionalidade, mas os valores de Coimbra e Castelo Branco nem os 10% atingem. Enfim, necessidade de clara melhoria neste tipo de informação para a quase totalidade de entidades observadas.

**Ilustração 18. Agenda de Eventos**



A divulgação da agenda de eventos através da página Internet é uma funcionalidade integrada por mais de 70% das câmaras nas suas páginas. Lisboa faz o pleno, mas Porto, Santarém, Évora e Setúbal estão relativamente perto. Apenas um distrito apresenta valor negativo, isto é, uma percentagem de concretização inferior ao que há a concretizar, situação ilustrada por uma barra escura mais elevada que a barra um pouco menos escura.. É o caso da Guarda com apenas 35,7% de implementações.

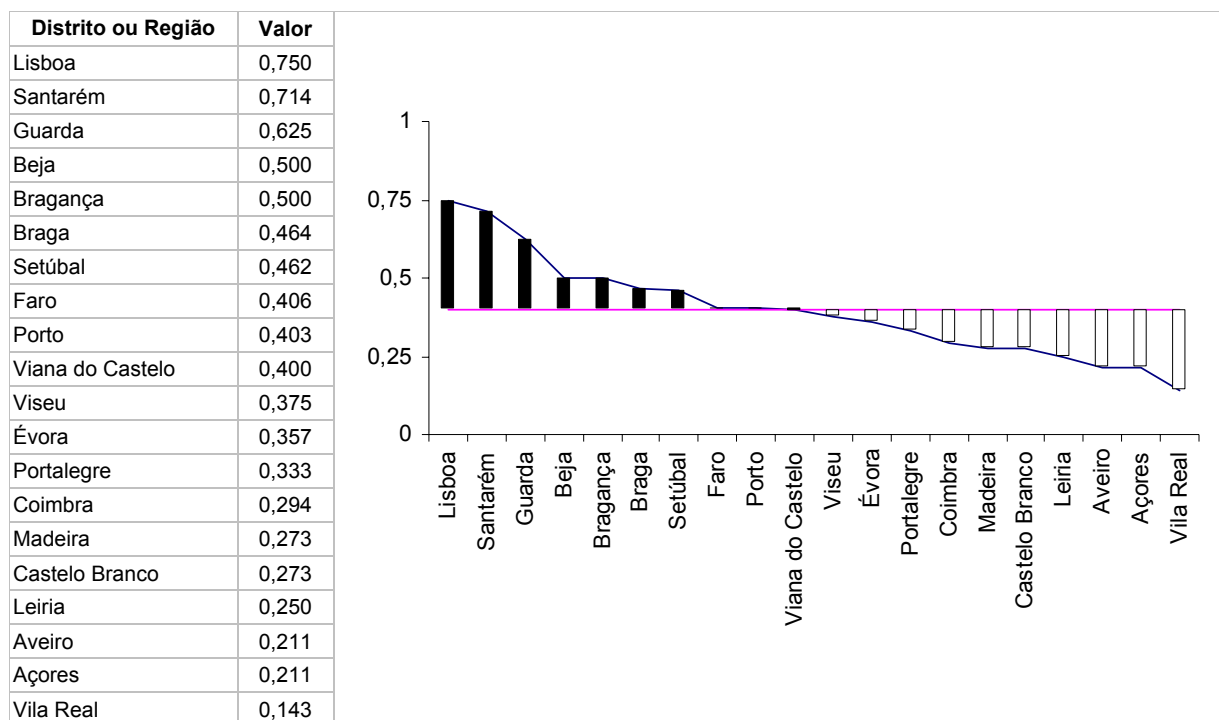
**Ilustração 19. UNIVA – inserção activa no mercado de trabalho**



A criação e divulgação de informação de unidades de inserção activa no mercado de trabalho (UNIVA) é relativamente baixa no território nacional com um valor na ordem dos 18%. Lisboa

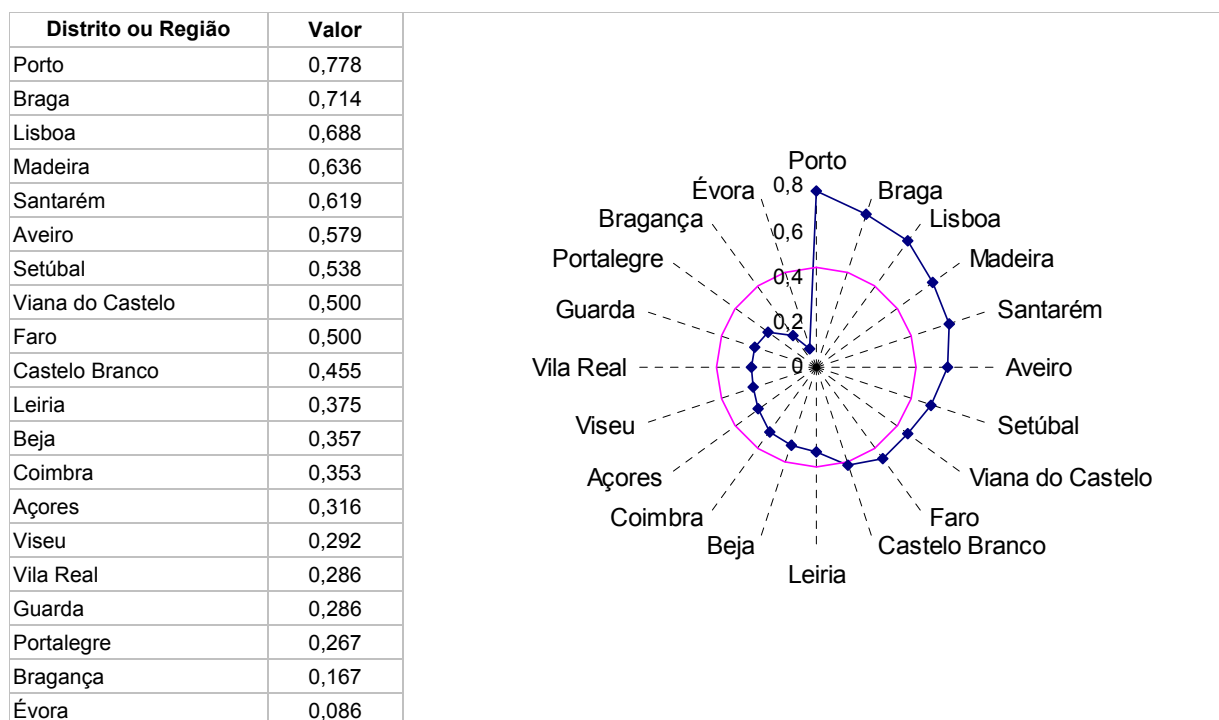
comanda com perto de 70% de câmaras a disponibilizarem a funcionalidade, seguindo-se-lhe Viana do Castelo. Todos os outros valores são negativos, isto inferiores a 50%. No extrema inferior é notável a elevada percentagem de distritos com uma incidência de 0%, isto é, sem qualquer referência ao UNIVA (Madeira, Guarda, Faro, Coimbra, Castelo Branco, Bragança, Açores, em Aveiro)

**Ilustração 20. Divulgação de lista de publicações**



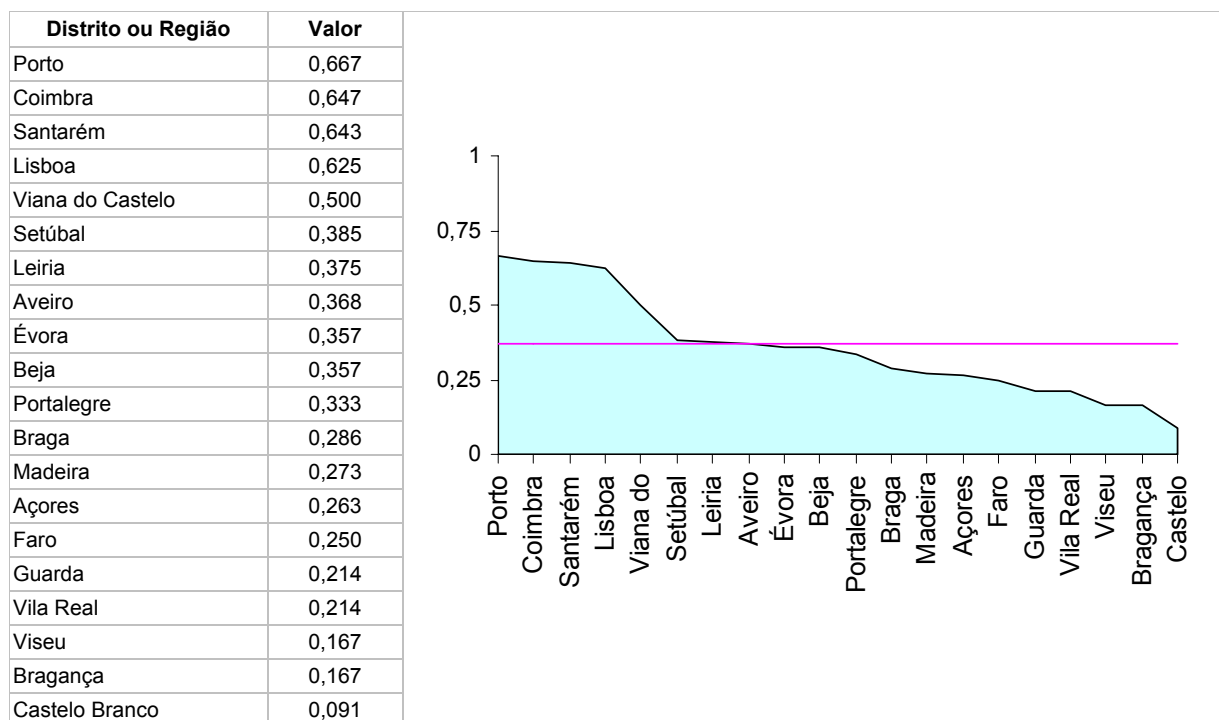
As câmaras dos distritos Lisboa, Santarém e Guarda comandam, com valores claramente acima da média (a ordem dos 40%), o arrolamento das que disponibilizam listas de publicações. No outro extremo, um lote importante de autarquias proceda com uma incidência extremamente baixa a essa disponibilização. Vila Real ostenta uma cobertura na ordem dos 14,3% e seis regiões situam-se entre os 20% e 30%.

**Ilustração 21. Disponibilização do PDM**



Perto de 45% das câmaras do país disponibilizam o seu Plano Director Municipal na Internet. O distrito do Porto tem essa funcionalidade implementada em quase 78% de câmaras. Seguem-se-lhe os de Braga e Lisboa com valores à volta dos 70%. A disponibilização do PDM é muito fraca no distrito de Évora, com menos de 10%, mas os valores de Bragança e de mais um conjunto de distritos (Portalegre, Guarda, Vila Real, Viseu...) estão longe de ser satisfatórios...

**Ilustração 22. Tabelas de taxas e licenças**

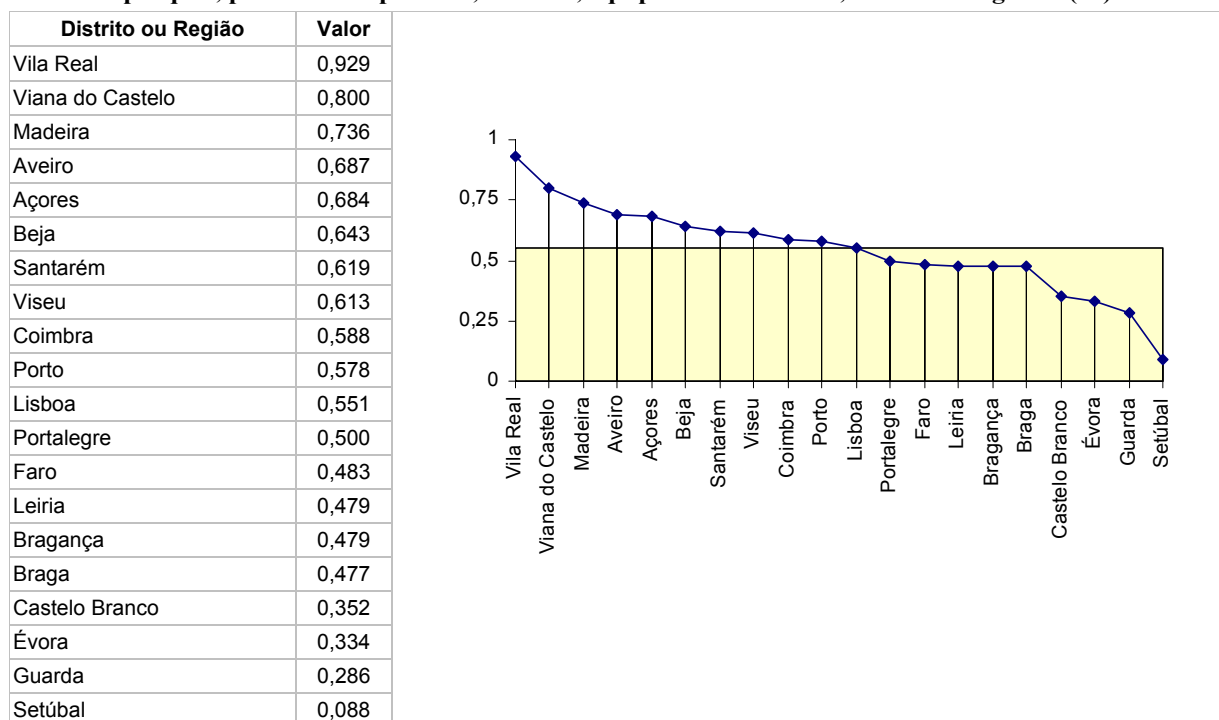


A informação sobre as taxas e licenças a suportar em serviços prestados pela autarquia não é muito comum por todo o país, não sendo disponibilizada sequer por 40% das câmaras.

O Porto, mais uma vez, lidera nesta disponibilização, seguindo-se-lhe Coimbra, Santarém e Lisboa.

No outro extremo, Castelo Branco não chega aos 10% e Bragança, Viseu, Vila Real e Guarda apresentam valores não satisfatórios.

**Ilustração 23. Paços do Concelho, Serviços técnicos, bibliotecas, museus, espaços Internet, piscinas, parques, pavilhões desportivos, estádios, equipamento turístico, centro de negócios (%)**



Parece bastante elevada a predisposição das câmaras para disponibilizar esta informação. Com efeito, a cobertura (não se esqueça que aqui se trabalha com uma percentagem e não com simples 0 e 1) ultrapassa os 50%, estando o seu máximo em Vila Real com um valor superior aos 90%. Curiosamente, Setúbal parece não atingir os 10%, aparecendo quase como um *outlier*. É possível que isto tenha sido provocado por alguma flutuação de critérios o que poderá ser corrigido em observações futuras.

## 7. As funcionalidades da Abertura

Tal como já tínhamos apreendido, o critério Abertura é aquele onde se manifestam as maiores deficiências das páginas dos serviços de informação das autarquias. Habitados a um certo monolitismo, os autarcas tardam a adaptar-se ao diálogo com o munícipe mediatizado pelos sistemas de informação, perdendo assim algumas das consequências benéficas que isso poderia trazer para os serviços em matéria de libertação de pessoas de funções de atendimento para outras mais técnicas. Vejamos o que se passa com este critério, mais detalhadamente.

**Quadro 13. A Abertura por Distrito / Região Autónoma**

Região	Valor
Lisboa	0,278
Santarém	0,251
Porto	0,228
Braga	0,214
Setúbal	0,194
Viseu	0,191
Faro	0,180
Portalegre	0,168
Beja	0,168
Leiria	0,150
Viana do Castelo	0,138
Coimbra	0,135
Vila Real	0,130
Bragança	0,129
Aveiro	0,128
Madeira	0,120
Castelo Branco	0,105
Évora	0,087
Açores	0,074
Guarda	0,068

Os distritos de Lisboa, Santarém, Porto e Braga apresentam valores de maturidade no critério superiores aos 20%, A Guarda é o distrito mais fraco no critério, seguindo-se-lhe Açores e Évora.

No Anexo 5, podemos examinar como os concelhos contribuem para este resultado, através do ranking da Abertura.

Apenas 10 câmaras satisfazem mais de 50% das funcionalidades do critério Abertura. Em contrapartida, 76 câmaras (mais de 25%) não satisfazem qualquer dessas funcionalidades. Vila Nova de Gaia é a o concelho com a câmara melhor classificada, seguindo-se-lhe, a curta distância, Pombal, Portalegre e Odívelas.

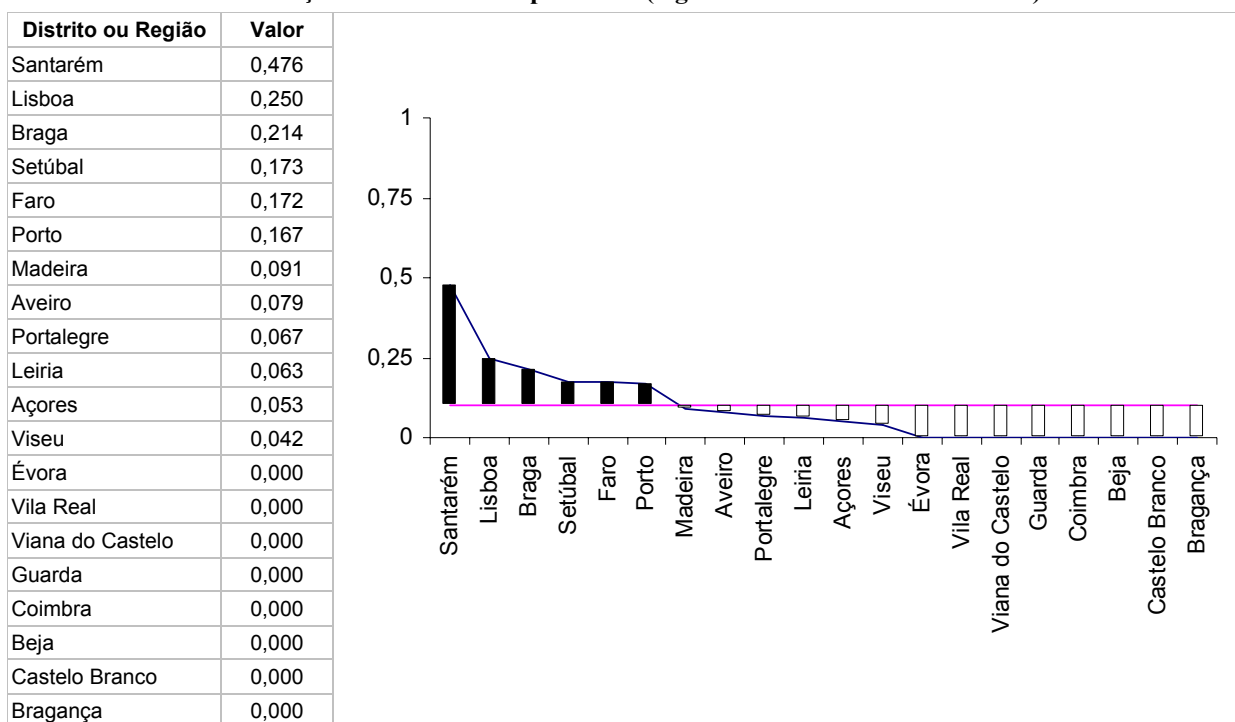
A partir dos resultados do Ranking Abertura podemos resumir a informação no quadro seguinte. Este quadro, no resumo do ranking em termos de repartição por escalão, é elucidativo: a grande maioria dos distritos tem as suas câmaras classificadas no último escalão denunciando elevada ausência de Abertura. As exceções são Faro com 50% das câmaras no terceiro escalão, Setúbal, igual ao de Viseu, onde esse valor sobe para 54%, Vila Real (50%) e Santarém que, considerando o valor do segundo escalão, consegue ter 67% dos seus concelhos no conjunto do segundo e terceiro escalão. Quanto ao primeiro escalão, é o mais despovoado. Nenhum distrito ali consegue colocar 10% dos seus concelhos e apenas 5 distritos se veem nele representados. Finalmente, constata-se que existem 8 distritos sem qualquer representação a nível de primeiro e segundo escalão o que reforça a nossa ideia de comportamento negativo no critério.

**Quadro 14. A abertura dos serviços de informação por escalões de maturidade e região**

	Repartição por escalão (%)				Contribuição para o escalão (%)			
	[0,525-0,7]	[0,35-0,525]	[0,175-0,35]	[0-0,175]	[0,525-0,7]	[0,35-0,525]	[0,175-0,35]	[0-0,175]
Açores	0	0	26	74	0,00	0,00	5,00	8,00
Aveiro	0	0	42	58	0,00	0,00	8,00	6,29
Beja	0	14	43	43	0,00	7,14	6,00	3,43
Braga	0	29	29	43	0,00	14,29	4,00	3,43
Bragança	0	0	17	83	0,00	0,00	2,00	5,71
Castelo Branco	0	0	27	73	0,00	0,00	3,00	4,57
Coimbra	0	6	35	59	0,00	3,57	6,00	5,71
Évora	0	0	21	79	0,00	0,00	3,00	6,29
Faro	0	6	50	44	0,00	3,57	8,00	4,00
Guarda	0	7	0	93	0,00	3,57	0,00	7,43
Leiria	6	6	25	63	20,00	3,57	4,00	5,71
Lisboa	6	31	19	44	20,00	17,86	3,00	4,00
Madeira	0	0	27	73	0,00	0,00	3,00	4,57
Portalegre	7	7	27	60	20,00	3,57	4,00	5,14
Porto	6	17	17	61	20,00	10,71	3,00	6,29
Santarém	0	29	38	33	0,00	21,43	8,00	4,00
Setúbal	8	0	54	38	20,00	0,00	7,00	2,86
Viana do Castelo	0	10	30	60	0,00	3,57	3,00	3,43
Vila Real	0	0	50	50	0,00	0,00	7,00	4,00
Viseu	0	8	54	38	0,00	7,14	13,00	5,14

Consideremos, agora, a contribuição de cada distrito / região autónoma para os escalões. O quadro, através das quatro colunas à direita, reforça e precisa algumas das conclusões anteriores. Apenas cinco regiões são representadas no primeiro escalão e apenas com um concelho. O segundo escalão tem uma contribuição significativa de Santarém, Lisboa, Braga e Porto. A ocupação dos escalões seguintes é bastante fragmentada, notando-se uma predisposição de Vila Real para o terceiro escalão. É ainda de realçar que, a nível deste critério (Abertura), vários distritos (7) não têm qualquer representação a nível de primeiro e segundo escalão.

Examinemos mais detalhadamente, as funcionalidades da Abertura.

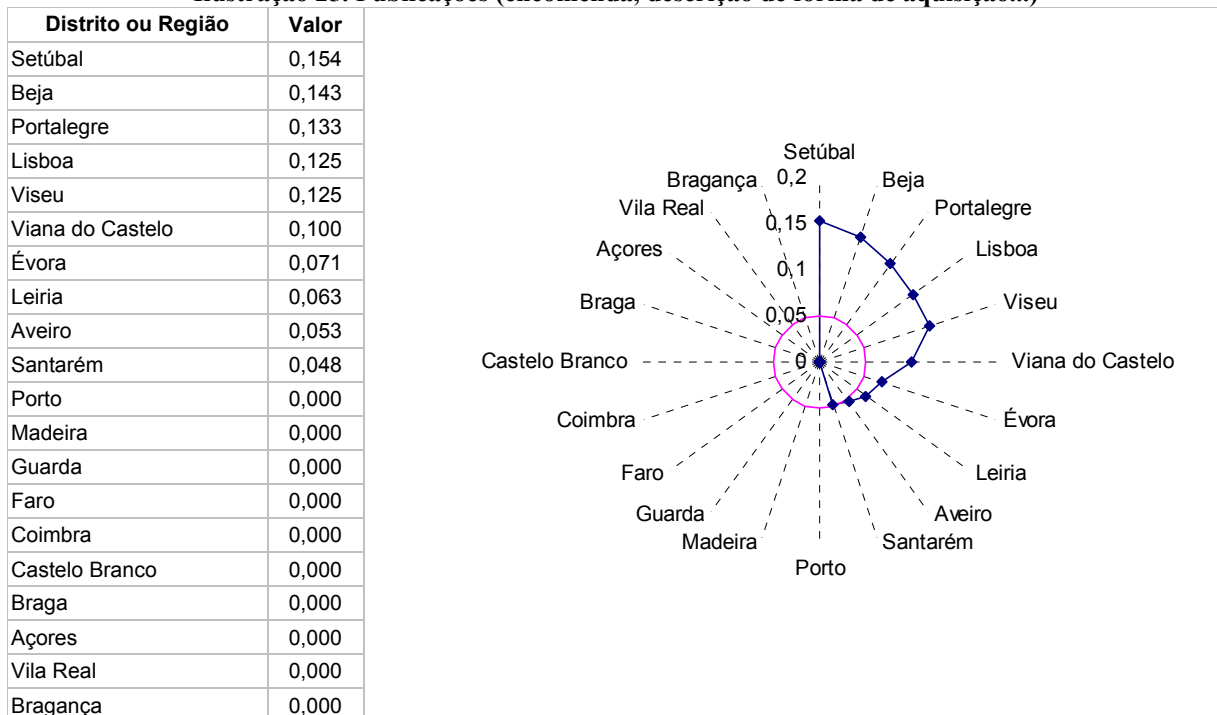
**Ilustração 24. Consulta de processos (login – insercao – consulta estado)**

É muito baixa a percentagem de câmaras que possibilita a consulta online ao estado de um processo, não atingindo esse valor sequer os 10% e existindo um conjunto de distritos com uma incidência nula



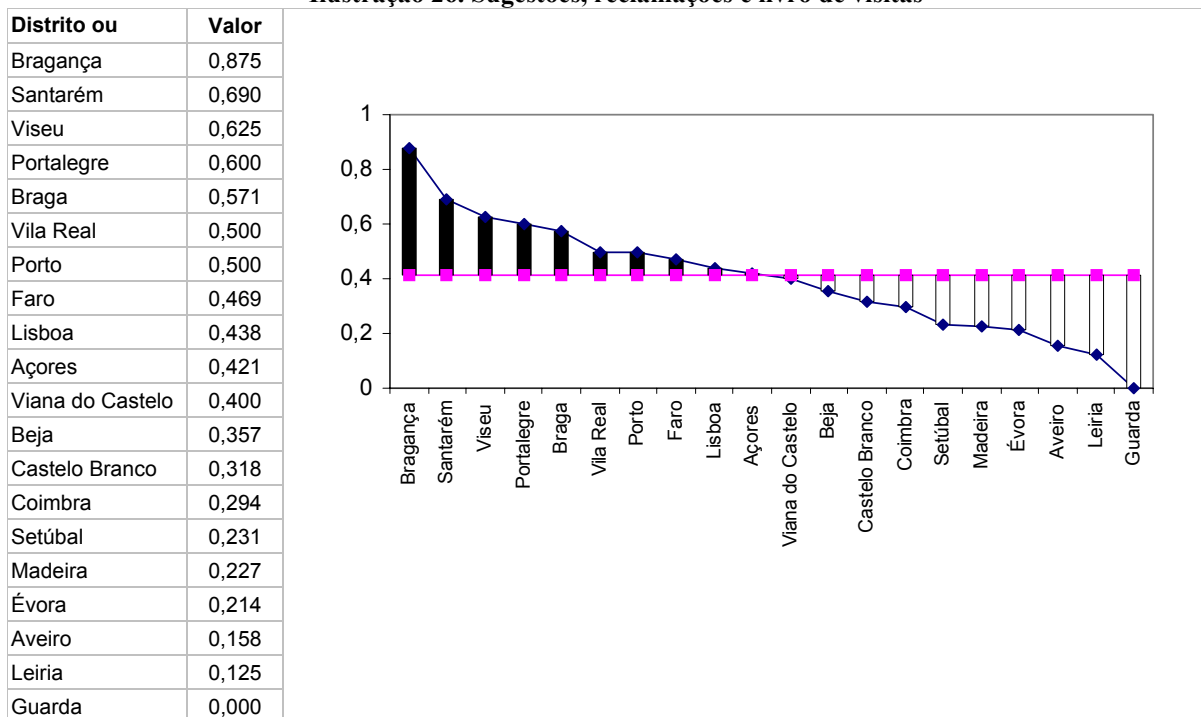
(Évora, Vila Real, Viana do Castelo, Guarda, Coimbra, Beja, Castelo Branco e Bragança). Santarém, onde quase 50% das câmaras apresentam esta funcionalidade, lidera. A observação das páginas em que tal acontece sugere um desenvolvimento comum ao conjunto de câmaras. Depois, encontra-se um conjunto de valores extremamente baixos sugerindo uma implementação casuística da funcionalidade.

**Ilustração 25. Publicações (encomenda, descrição de forma de aquisição...)**



Perto de 5% das câmaras do país possibilitam na sua página uma entrada para a encomenda das publicações ou explicitam o modo como esta pode ser operada. É de salientar que em 50% das estruturas regionais agregadoras observadas não existe qualquer implementação da funcionalidade. O valor mais elevado verifica-se no distrito de Setúbal com uma incidência da funcionalidade em 15% das câmaras.

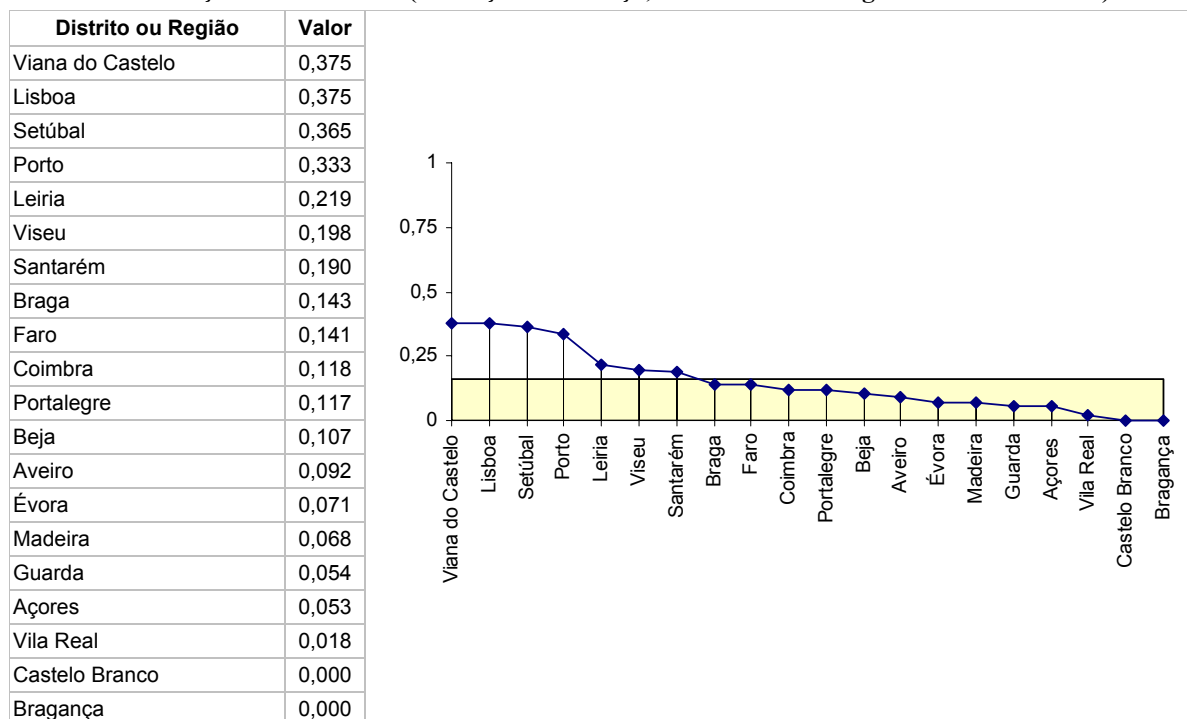
**Ilustração 26. Sugestões, reclamações e livro de visitas**



É um pouco superior a 40% a percentagem de câmaras que, por todo o país, disponibilizam em página Internet caixas de sugestões, reclamações e livro de visitas para contacto com o município. Isso não

implica uma resposta ou algo do género, mas denuncia uma intenção. Bragança é o distrito onde esta funcionalidade tem uma implementação mais elevada atingindo os 87,6%.. Um pouco mais abaixo estão Santarém, Viseu e Portalegre com valores superiores aos 60%. No outro extremo, é notável o caso da Guarda onde não foi observada qualquer implementação e não podem deixar de ser apontados os casos dos distritos de Leiria e Aveiro com implementações da funcionalidade inferiores aos 20%.

**Ilustração 27. Biblioteca (descrição do serviço, consulta de catálogo e reserva de livros)**



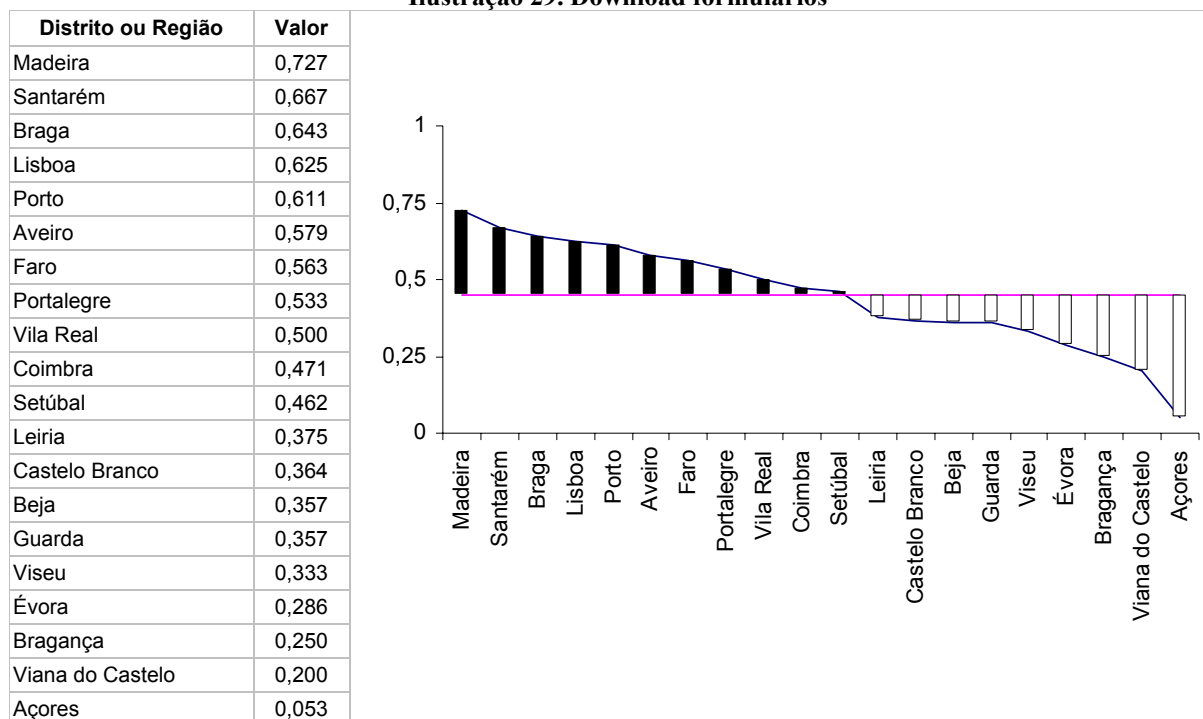
Cerca de 15% das câmaras de todo o país viabilizam o acesso aos serviços da biblioteca municipal através da Internet, disponibilizando um apontador para os mesmos ou uma descrição do serviço. Em nenhuma região, a cobertura do serviço chega aos 40%, sendo Viana do Castelo, Lisboa, Setúbal e Porto aquelas em que ela é mais elevada. Por outro lado, é de registar a existência de quase 50% de estruturas regionais, onde a cobertura é igual ou inferior aos 10%, sendo de referir os nulos de Castelo Branco e Bragança e o quase nulo de Vila Real.

**Ilustração 28. UNIVA ou Bolsas de Emprego ONLINE**



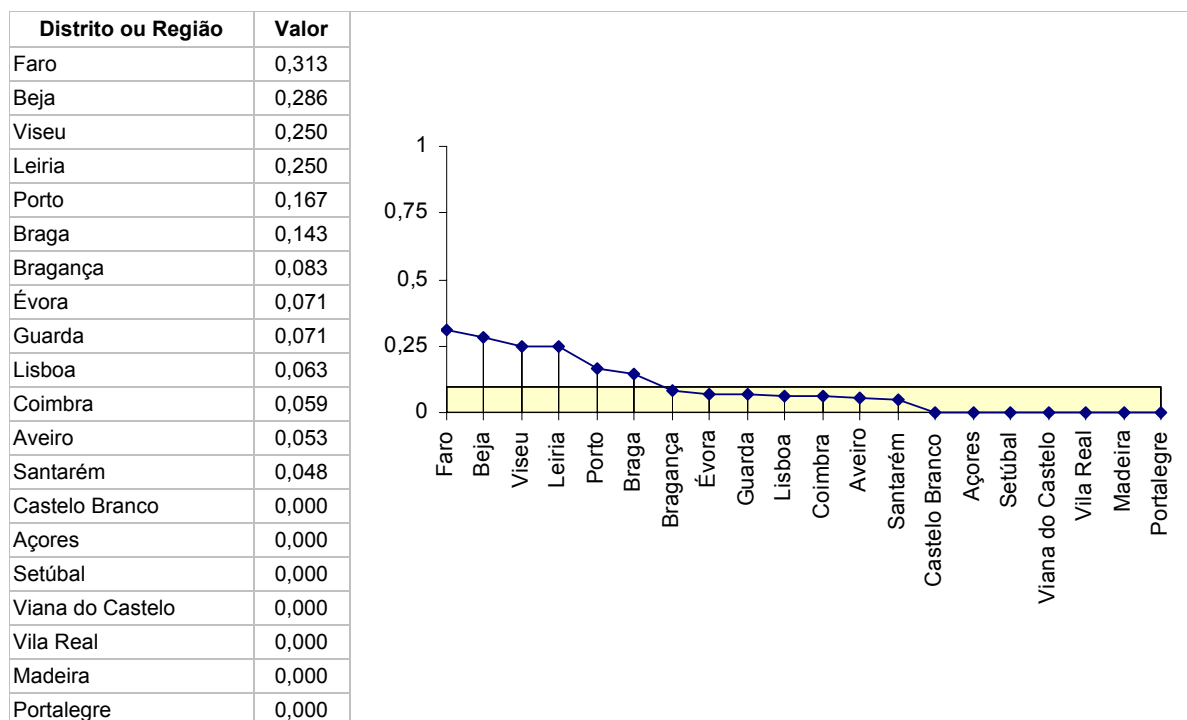
Ter uma implementação do UNIVA ou disponibilizar bolsas de emprego ONLINE é muito raro entre as funcionalidades encontradas nos serviços de informação das autarquias. Em 14 estruturas regionais agregadoras (das 20 utilizadas) essa disponibilização é nula. A média do país anda à volta dos 5%. Mas mesmo nos distritos onde ela é efectuada se nota uma incidência muito baixa. Lisboa, que apresenta o valor mais elevado, não vai além dos 22%.

**Ilustração 29. Download formulários**



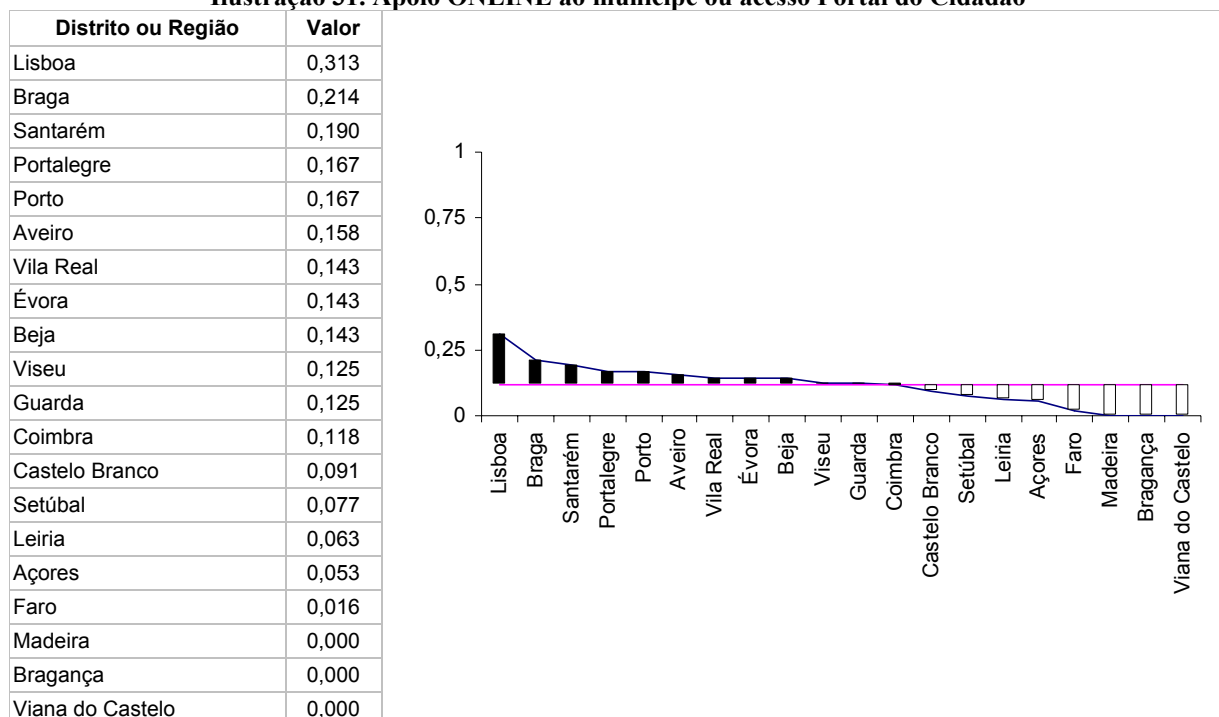
É curiosa esta oposição ao nível das regiões autónomas: a Madeira, com um valor de 72,7%, aparece como o agregador regional onde a incidência da descarga de formulários é máxima, os Açores aparecem no outro extremo, não apresentando mais de 5,3%. Em termos médios trata-se de uma funcionalidade susceptível de encontrar aproximadamente em 46% dos serviços de informação das autarquias, admitindo-se o seu crescimento e transformação (preenchimento e recolha *onlines*) à medida que a consciência da sua importância se vá generalizando.

**Ilustração 30. Participação em fóruns**



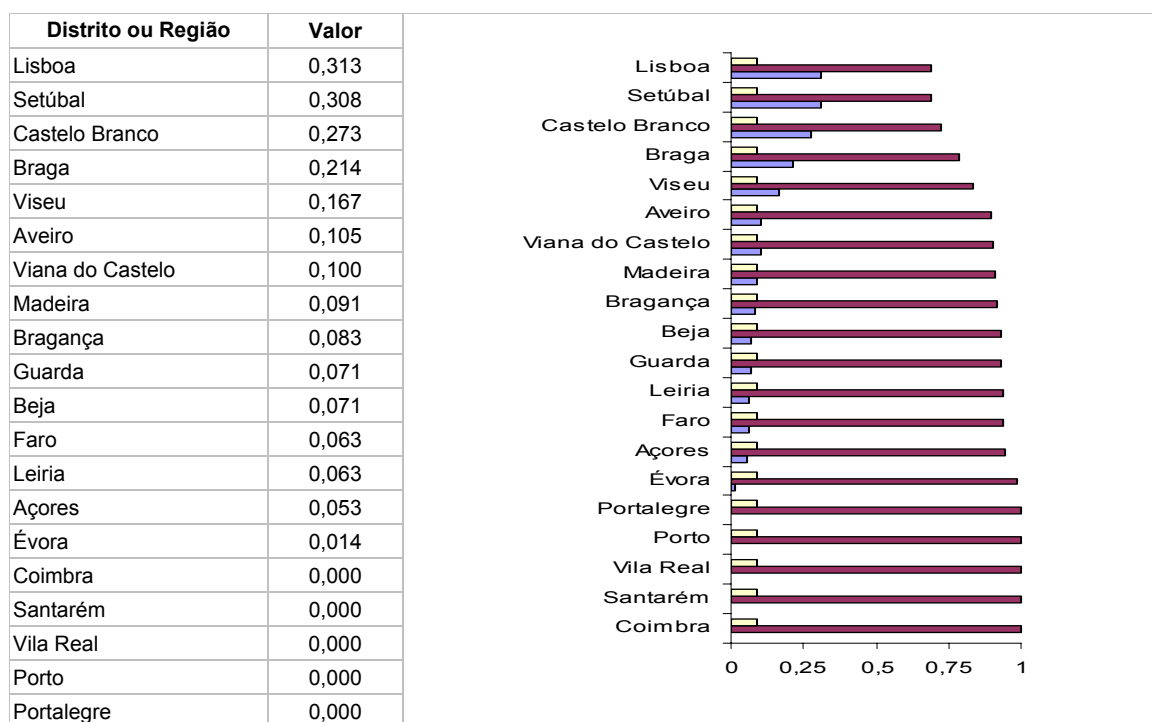
A utilização da página Internet na dinamização de *forums* de discussão de problemas concelhios tem uma fraca incidência. Está um pouco acima dos 8% e não encontra qualquer concretização em 7 das estruturas regionais agregadoras utilizadas. O distrito de Faro lidera com um valor superior a 30%. Tal funcionalidade parece comum às páginas inseridas no processo de desenvolvimento da região digital algarvia. Com valores superiores a 20% encontram-se ainda Beja, Viseu e Leiria.

**Ilustração 31. Apoio ONLINE ao munícipe ou acesso Portal do Cidadão**



Para além das formas referidas, não é muito comum encontrar outro apoio online ao munícipe ou um apontador que viabilize o acesso ao portal do cidadão. Esta funcionalidade não vai além dos 12,5% e não encontra qualquer implementação na Madeira, Bragança e Viana do Castelo. O distrito mais avançado é o de Lisboa com uma incidência de 31,3%.

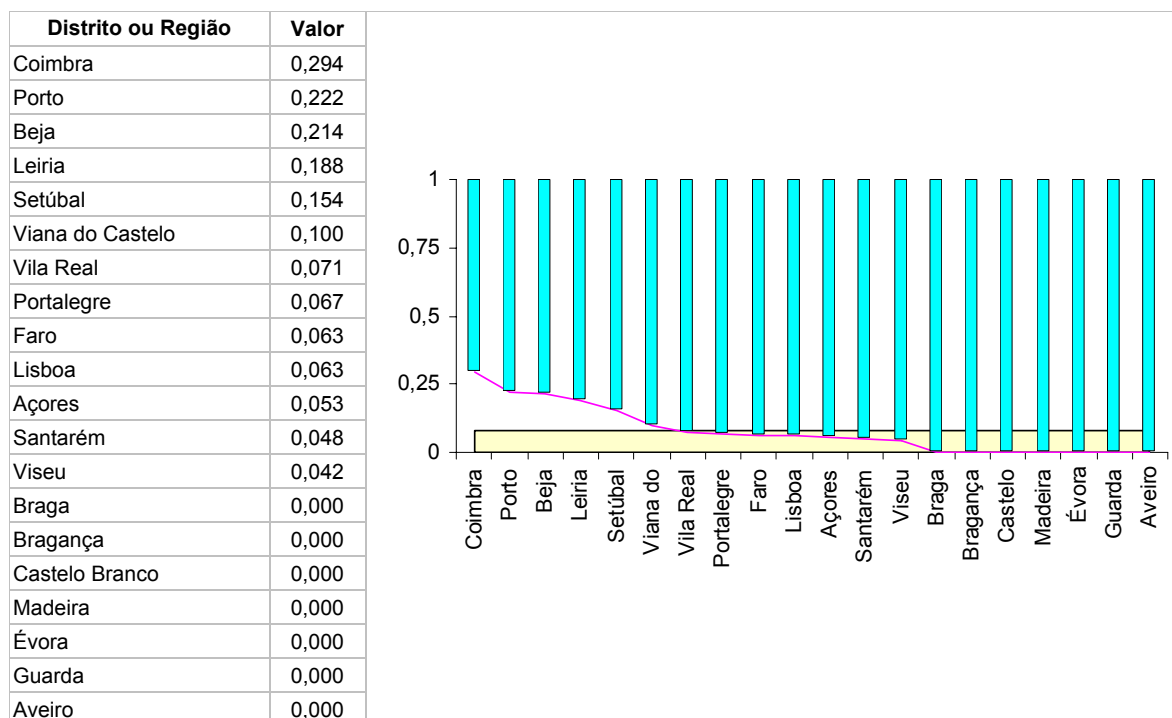
**Ilustração 32. Conteúdo da página em mais do que 1 idioma?**



A apresentação do conteúdo da página em mais do que um idioma não chega aos 10% no país. Em alguns distritos (Coimbra, Santarém, Vila Real, Porto e Portalegre) essa necessidade não foi sentida

em qualquer das suas câmaras. Lisboa lidera com 31,3%, logo seguido de Setúbal (30,8%) e Castelo Branco (27,3%). As regiões mais turísticas (Madeira, Açores e Faro) ficam-se por valores inferiores à média nacional. O turismo não parece assim ter grande influência nas características da página.

**Ilustração 33. Responde a questões enviadas por email?**



A resposta a questões postas por *email* tem um resultado catastrófico para os municípios de todo o país, reflectindo a sua ausência de abertura, a sua pouca apetência para o diálogo. Assim, a nível nacional pouco mais de 7% responderam às questões que lhes foram postas pelos participantes neste estudo. Com quase 30% das suas câmaras a procederem positivamente, Coimbra foi o distrito melhor classificado, seguindo-se-lhe Porto e Beja. É notável o número de distritos onde não houve uma única respostas (Braga, Bragança, Castelo Branco, Madeira, Évora, Guarda e Aveiro)

## 8. Funcionalidades da informação sobre o concelho

O resumo relativo à Informação sobre o concelho parece não se afastar muito dos critérios anteriores considerando a excepção de Abertura.

**Quadro 15. A Informação sobre o Concelho por Distrito / Região Autónoma**

Região	Valor
Porto	0,680
Évora	0,618
Lisboa	0,570
Santarém	0,567
Viseu	0,552
Vila Real	0,532
Aveiro	0,525
Portalegre	0,518
Coimbra	0,517
Braga	0,472
Beja	0,465
Castelo Branco	0,462
Viana do Castelo	0,450
Madeira	0,439
Bragança	0,434
Leiria	0,431
Guarda	0,348
Faro	0,344
Setúbal	0,339
Açores	0,322

O Porto é o distrito com melhor cobertura da *Informação sobre o concelho*, o tipo de informação que mais interessará ao visitante. Segue-se-lhe Évora com um valor superior a 0,6. Pelo contrário, Açores, Setúbal e Faro satisfazem pior este critério.

Examinemos agora o ranking relativo a este critério que disponibilizamos no Anexo 6.

Évora é o único concelho que satisfaz a extensa lista de funcionalidades do critério. Mais uma vez, Pombal ocupa um lugar cimeiro, garantindo, tal como Borba, 94% das funcionalidades. Todas as câmaras que têm página na Internet satisfazem alguma das funcionalidades como se pode concluir a partir do exame da cauda do *ranking* onde só constam concelhos sem página. O que falta é o de Baião que respondeu ao *email* enviado, pelo que cumpriu uma funcionalidade do critério.

Analisemos a distribuição das páginas das câmaras pelos quatro escalões.

**Quadro 16. A informação sobre o concelho por escalões de maturidade e região**

Região	Repartição por escalão (%)				Contribuição para o escalão (%)			
	[0,75-1]	[0,5-0,75[	[0,25-0,5[	[0-0,25]	[0,75-1]	[0,5-0,75[	[0,25-0,5[	[0-0,25]
Açores	0	21	53	26	0,00	2,90	12,99	10,20
Aveiro	16	53	26	5	6,82	7,25	6,49	2,04
Beja	7	57	7	29	2,27	5,80	1,30	8,16
Braga	7	57	21	14	2,27	5,80	3,90	4,08
Bragança	0	33	58	8	0,00	2,90	9,09	2,04
Castelo Branco	9	45	27	18	2,27	3,62	3,90	4,08
Coimbra	18	47	18	18	6,82	5,80	3,90	6,12
Évora	43	36	0	21	13,64	3,62	0,00	6,12
Faro	0	38	25	38	0,00	4,35	5,19	12,24
Guarda	0	21	57	21	0,00	2,17	10,39	6,12
Leiria	19	25	38	19	6,82	2,90	7,79	6,12
Lisboa	19	50	31	0	6,82	5,80	6,49	0,00
Madeira	0	64	18	18	0,00	5,07	2,60	4,08
Portalegre	27	33	20	20	9,09	3,62	3,90	6,12
Porto	44	44	6	6	18,18	5,80	1,30	2,04
Santarém	5	86	0	10	2,27	13,04	0,00	4,08
Setúbal	0	23	62	15	0,00	2,17	10,39	4,08
Viana do Castelo	10	50	20	20	2,27	3,62	2,60	4,08
Vila Real	14	57	21	7	4,55	5,80	3,90	2,04
Viseu	29	46	13	13	15,91	7,97	3,90	6,12

Considerando a repartição por escalão, em termos de classe modal, nota-se uma tendência para a ocupação do segundo escalão (valores positivos iniciais). Constata-se a ocupação do primeiro escalão pelos concelhos do distrito de Évora e do Porto. Não deixa de ser interessante o caso de Faro com duas classes modais, exactamente a segunda e a última. Acreditamos que os seus resultados melhorarão à medida que as câmaras que encetaram o processo de revisão de página sem publicação da anterior o completarem. Mais uma vez, Santarém manifesta apetência pelos primeiros escalões onde coloca mais de 90% dos seus concelhos. No entanto, há que chamar a atenção para a fragilidade dos seus resultados no primeiro escalão quando comparado, quanto a este critério, com outros distritos.

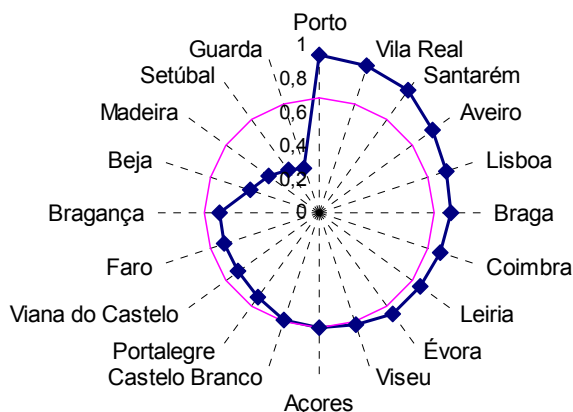
Consideremos agora a distribuição dentro de cada escalão...

O quadro permite concluir que um número relativamente pequeno de distritos contribui com os seus concelhos para o primeiro escalão. Nesse conjunto, Porto evidencia-se, mas os distritos de Viseu e Évora têm contribuições superiores a 10%. Santarém não tem representantes no primeiro escalão mas contribui com mais de 13% para o segundo. No quarto escalão, evidenciam-se Faro e Açores com contribuições de 12,14% e 10,2%. Isto mostra que, se Faro consegue acompanhar a maioria com alguns concelhos, também tem um número importante com os resultados mais pobres nesta matéria.

Consideremos mais detalhadamente as funcionalidades da Informação sobre o Concelho.

**Ilustração 34. Geografia do Território, Localização, Acesso e Vias de comunicação**

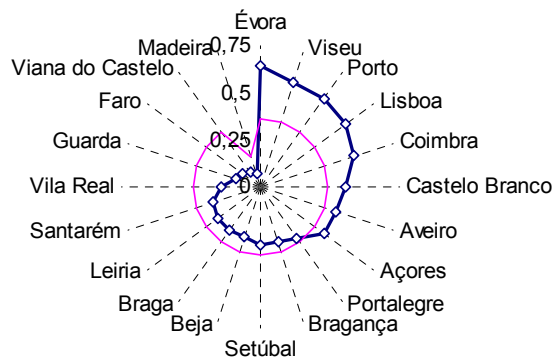
Distrito ou Região	Valor
Porto	0,944
Vila Real	0,929
Santarém	0,905
Aveiro	0,842
Lisboa	0,801
Braga	0,786
Coimbra	0,765
Leiria	0,750
Évora	0,750
Viseu	0,708
Açores	0,684
Castelo Branco	0,682
Portalegre	0,620
Viana do Castelo	0,600
Faro	0,594
Bragança	0,592
Beja	0,429
Madeira	0,377
Setúbal	0,308
Guarda	0,286



Cerca de 68% das câmaras utilizam a Internet para informar sobre a geografia do território, a localização, os acessos e as vias de comunicação com o seu concelho. O distrito do Porto com um valor de 94,4% é o que vai mais longe nesta matéria, seguindo-se-lhe com valores superiores a 90%, Vila Real e Santarém. Os distritos de Guarda (28,6%) e Setúbal (30,8%) são aqueles onde esta funcionalidade é menos comum.

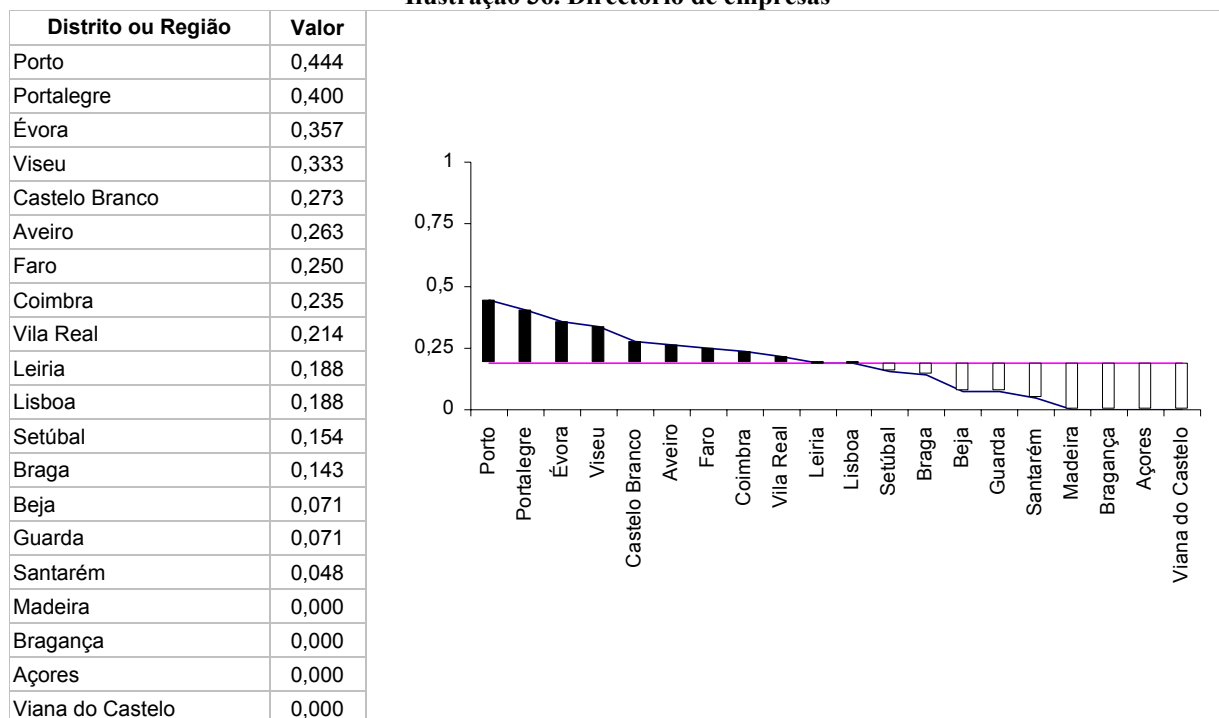
**Ilustração 35. Descrição Económica e Social do Concelho**

Distrito ou Região	Valor
Évora	0,643
Viseu	0,583
Porto	0,583
Lisboa	0,563
Coimbra	0,529
Castelo Branco	0,455
Aveiro	0,421
Açores	0,421
Portalegre	0,333
Bragança	0,308
Setúbal	0,308
Beja	0,286
Braga	0,286
Leiria	0,281
Santarém	0,262
Vila Real	0,214
Guarda	0,143
Faro	0,125
Viana do Castelo	0,100
Madeira	0,068



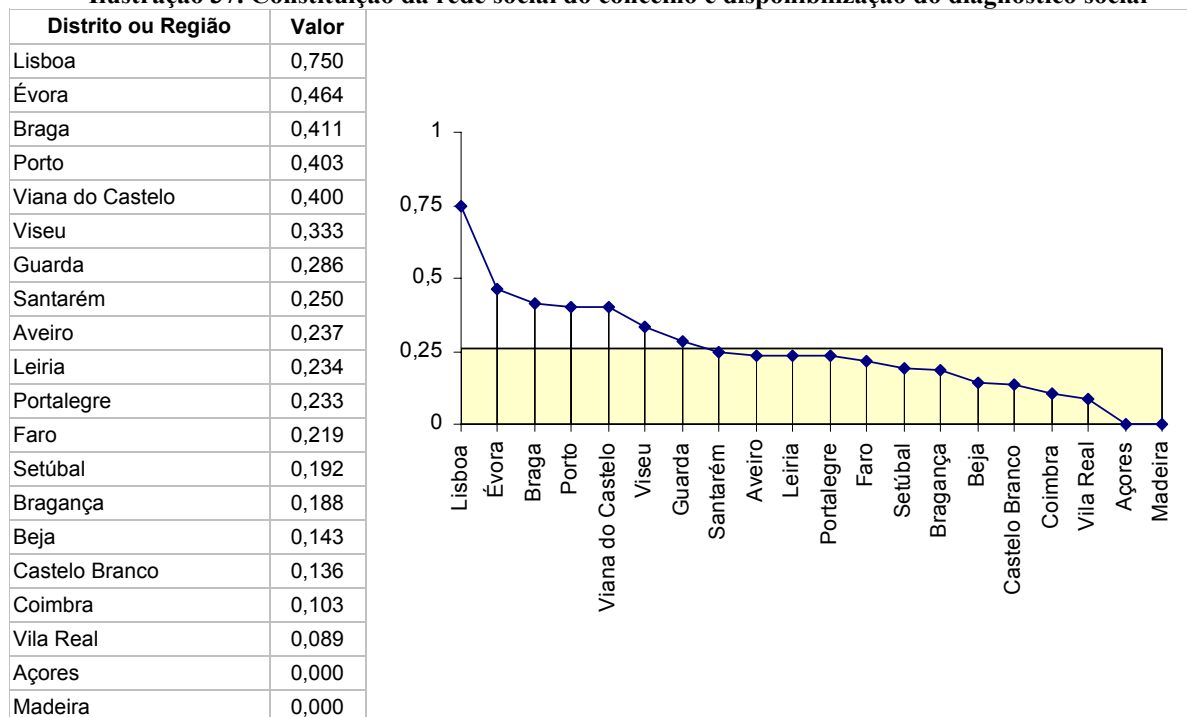
Cerca de 36% das câmaras do país utilizam a Internet para disponibilizar uma descrição económica e social do seu concelho. Évora lidera com 64% das câmaras com esta funcionalidade implementada, seguindo-se-lhe Viseu, Porto, Lisboa e Coimbra com valores superiores a 50%. No outro extremo, é de referir o caso da Madeira com 6,8% e os casos da Guarda, Faro e Viana do Castelo com valores inferiores aos 20%

**Ilustração 36. Directório de empresas**



Não é muito comum encontrar-se o directório de empresas do concelho entre os elementos informacionais disponibilizados pelas autarquias. Com efeito, apenas 19% apresentam esta funcionalidade. Quatro estruturas regionais agregadoras (Madeira, Bragança, Açores e Viana do Castelo) não encontraram qualquer motivação para esta disponibilização. Mas os valores de Beja, Guarda e Santarém, todos inferiores a 10%, também podem considerar-se extremamente fracos. O Porto é o distrito onde se verifica a maior incidência com uma concretização de 44%, seguindo-se-lhe Portalegre (40%), Évora e Viseu ambos com valores superiores aos 30%.

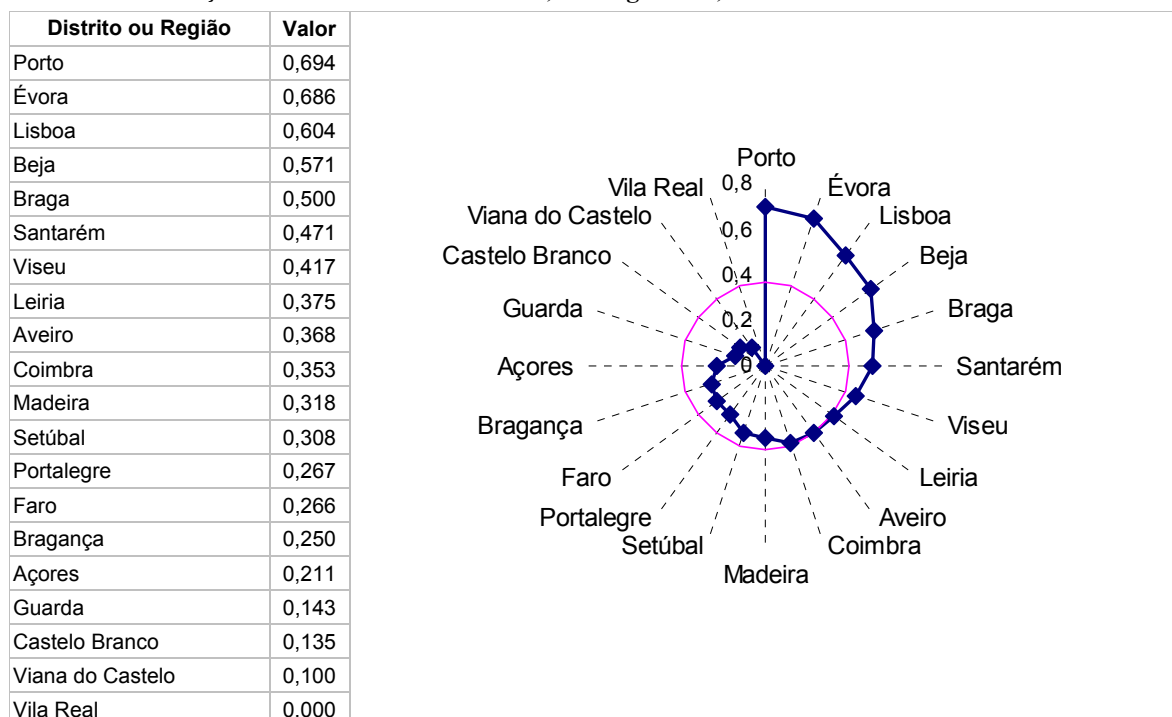
**Ilustração 37. Constituição da rede social do concelho e disponibilização do diagnóstico social**



O distrito de Lisboa é o único onde a informação publicada sobre a constituição da rede social concelhia e a disponibilização do diagnóstico social é superior à não publicada. Perto de 75% serviços de informação das suas câmaras disponibilizam-na. Este valor é francamente à média nacional que está um pouco acima dos 25%. Açores e Madeira não publicam qualquer informação nesta matéria, mas os resultados de Vila Real(8,9%) também não são famosos.

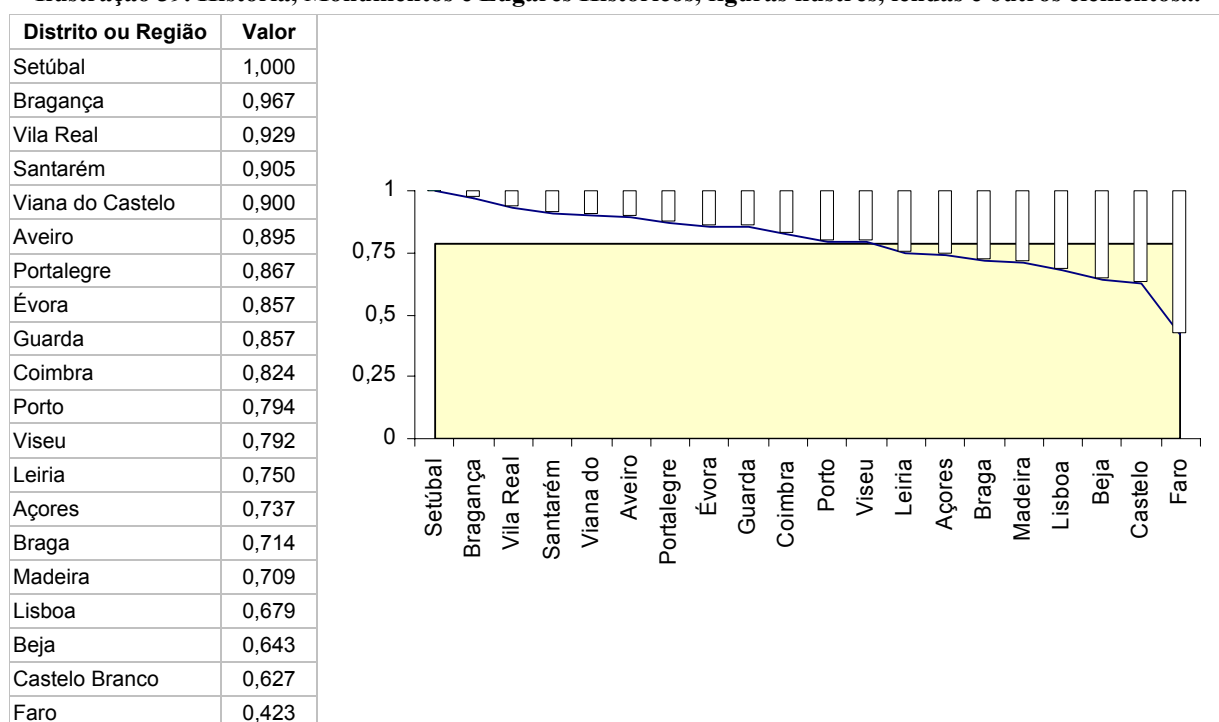


**Ilustração 38. Indicadores Genéricos, Demográficos, económicos e sociais do Concelho**



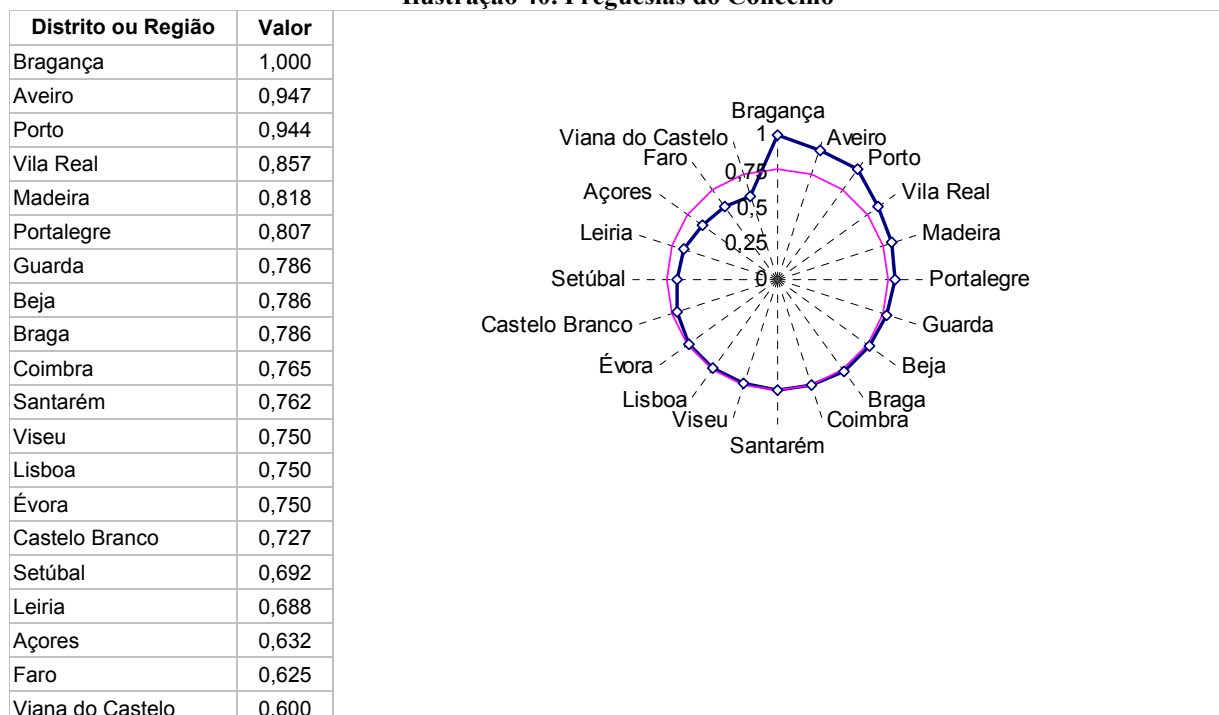
A disponibilização de indicadores económicos, demográficos, sociais (por vezes mais fáceis de encontrar no INE, não mobiliza os recursos de mais de 36% das câmaras. Porto, Évora e Lisboa, com valores acima dos 60%, dominam nesta matéria. No outro extremo, são de referir o nulo de Vila Real, e os valores inferiores a 20% de Guarda, Castelo Branco e Viana do Castelo.

**Ilustração 39. História, Monumentos e Lugares Históricos, figuras ilustres, lendas e outros elementos...**



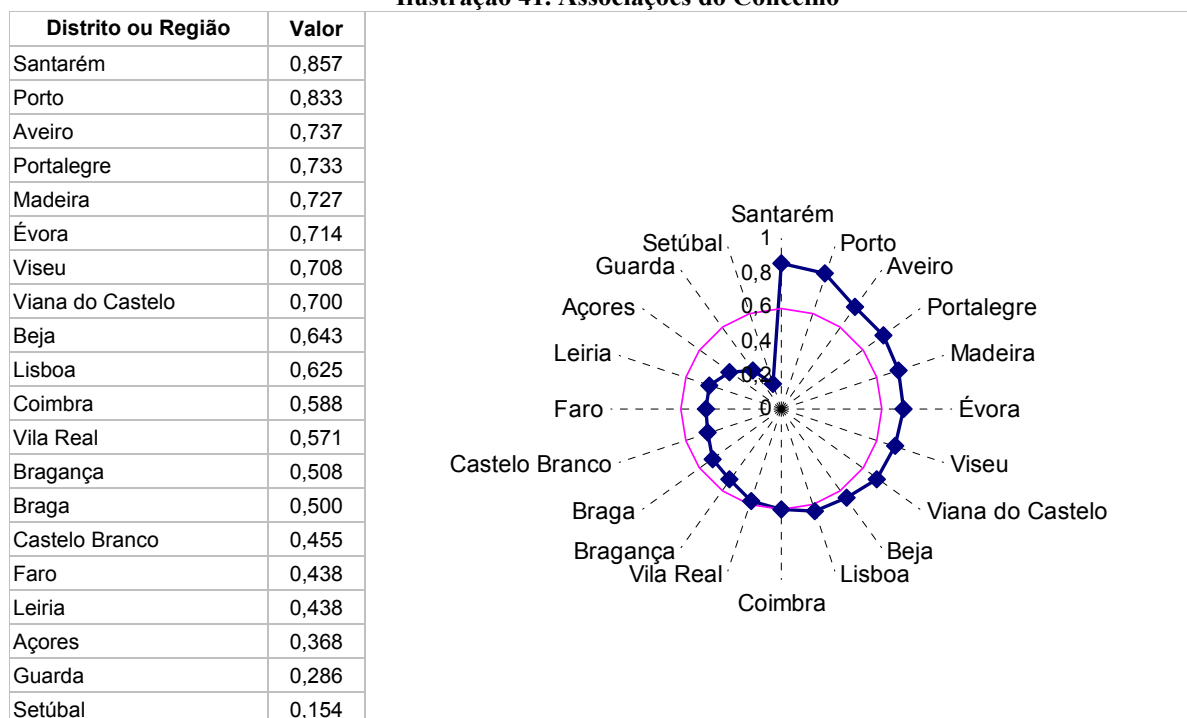
A informação sobre História, figuras célebres, lendas, ..., é um dos grandes atractivos das páginas das autarquias. Ela mobiliza a disponibilidade de mais de 75% das câmaras do país. Setúbal é o distrito com uma melhor cobertura nesta área. Todas as suas câmaras abordam o tempo. Mas Bragança, Vila Real, Santarém e Viana do Castelo também apresentam valores superiores aos 90%. O valor mais baixo é o de Faro que, apesar de tudo, com 42,5% se aproxima de valores positivos., mas que por vezes nos deixa este tipo de interrogação: será que à medida que se vão desenvolvendo as regiões digitais este tipo de informação tende a ser abandonado pelos que a têm proporcionado?

**Ilustração 40. Freguesias do Concelho**



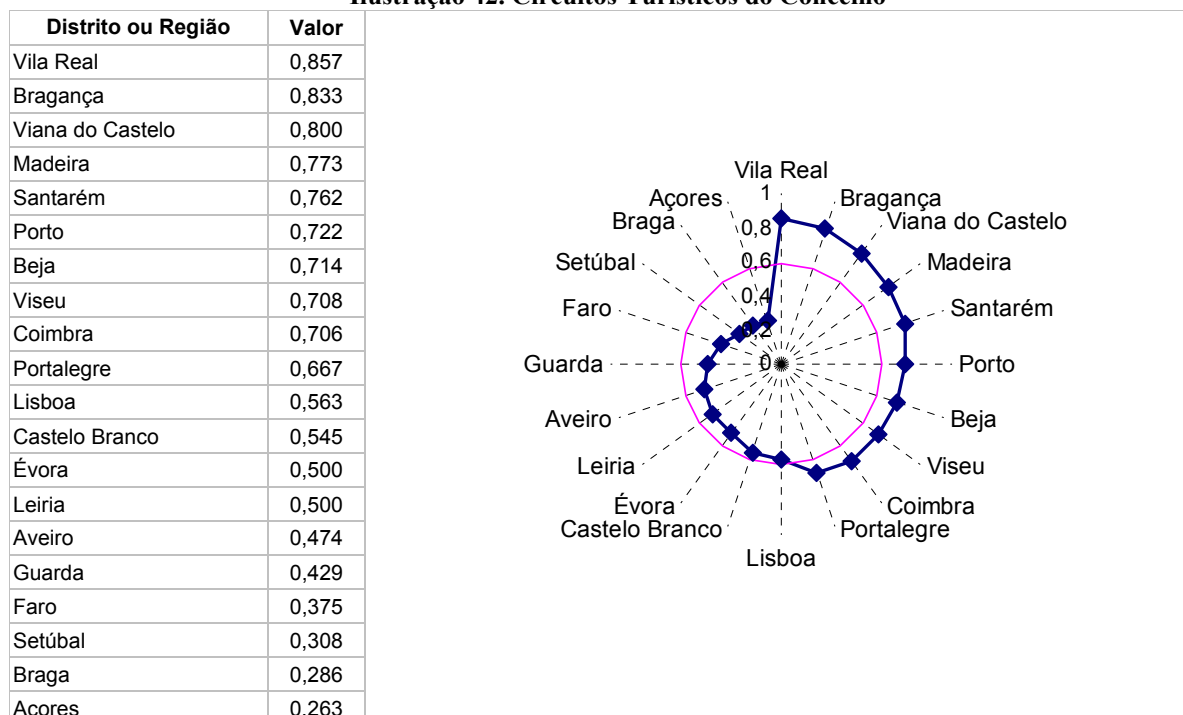
Mais de 76% das câmaras do país informam acerca das freguesias do concelho. Não seria de esperar outra coisa o que é reflectido pelos números, mas deixa a interrogação: por que há apesar de tudo 24% de câmaras que o não fazem? Bragança faz o pleno nesta descrição. Aveiro e Porto seguem-no com valores superiores aos 90%. Como se pode constatar na cauda da tabela é um tipo de informação onde não existem distritos com uma avaliação negativa: Viana do Castelo tem o valor mais fraco: 60%.

**Ilustração 41. Associações do Concelho**



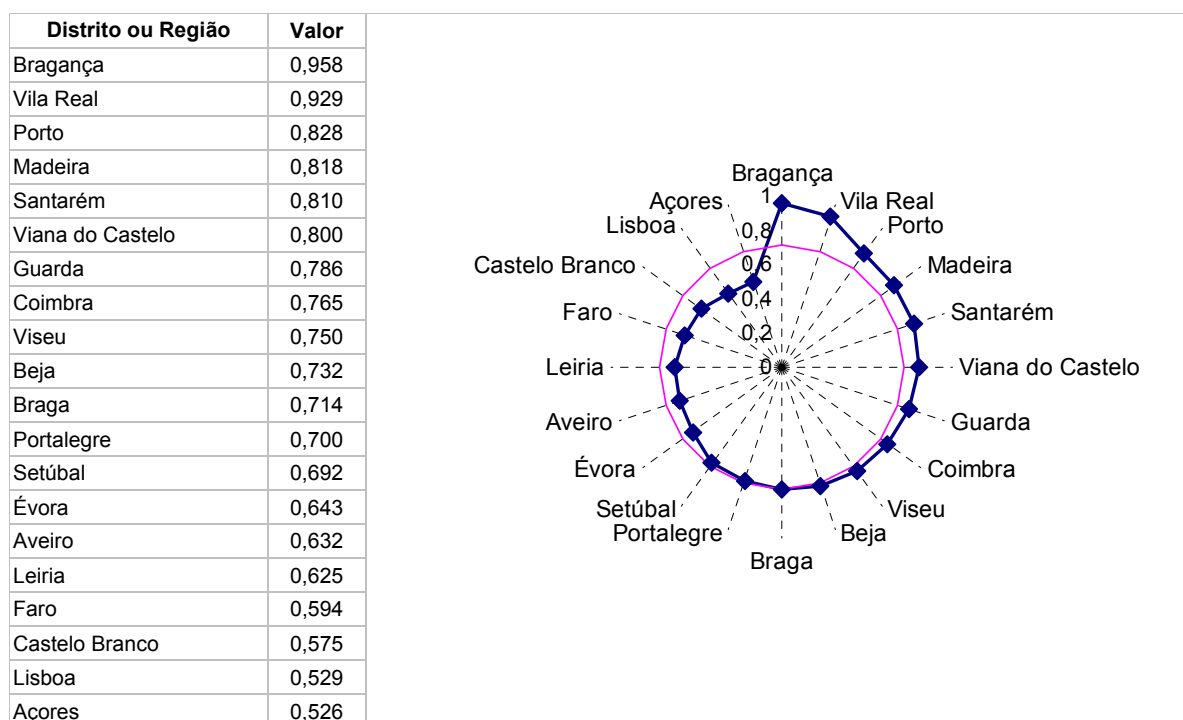
Por todo o país, 59% das câmaras municipais utilizam a página Internet para informar acerca das associações do concelho. Algumas chegam a criar algum texto sobre elas, outras limitam-se à sua localização ou ao endereço Internet o que é um passo importante para as conhecer melhor ou pelo menos para conhecer a ideia que fazem de si. O exame dos resultados, com Setúbal na cauda e uma incidência na ordem dos 15%, leva-nos a desconfiar dos mesmos pelo que, oportunamente, eles serão sujeitos a revisão quanto a esse distrito. De qualquer modo, podemos apontar bons resultados para Santarém (86%), Porto (83%) e Aveiro (74%).

**Ilustração 42. Circuitos Turísticos do Concelho**



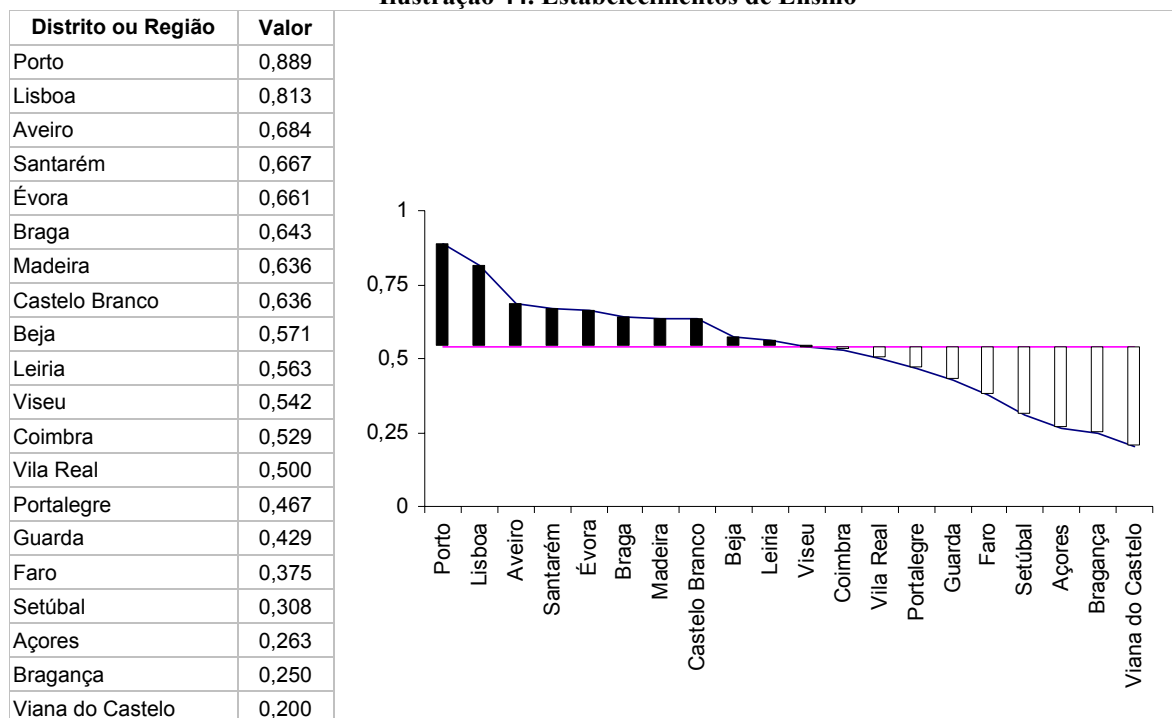
Cerca de 55% das câmaras do país publicam, na Internet, informação sobre os circuitos turísticos no concelho. Vila Real, Bragança e Viana do Castelo lideram com uma concretização de 80% ou superior. No outro extremo, Faro, Setúbal, Braga e Açores apresentam resultados inferiores (bem inferiores no caso dos dois últimos) aos 40%. Mais uma vez constatamos que concelhos com um maior pendor turístico parece não terem vocação para disponibilizar informação nesta área. Mas aqui há que considerar a honrosa exceção da Madeira com uma cobertura em cima dos 80%.

**Ilustração 43. Informação sobre gastronomia, hotéis, residenciais, restaurantes, bares, discotecas**



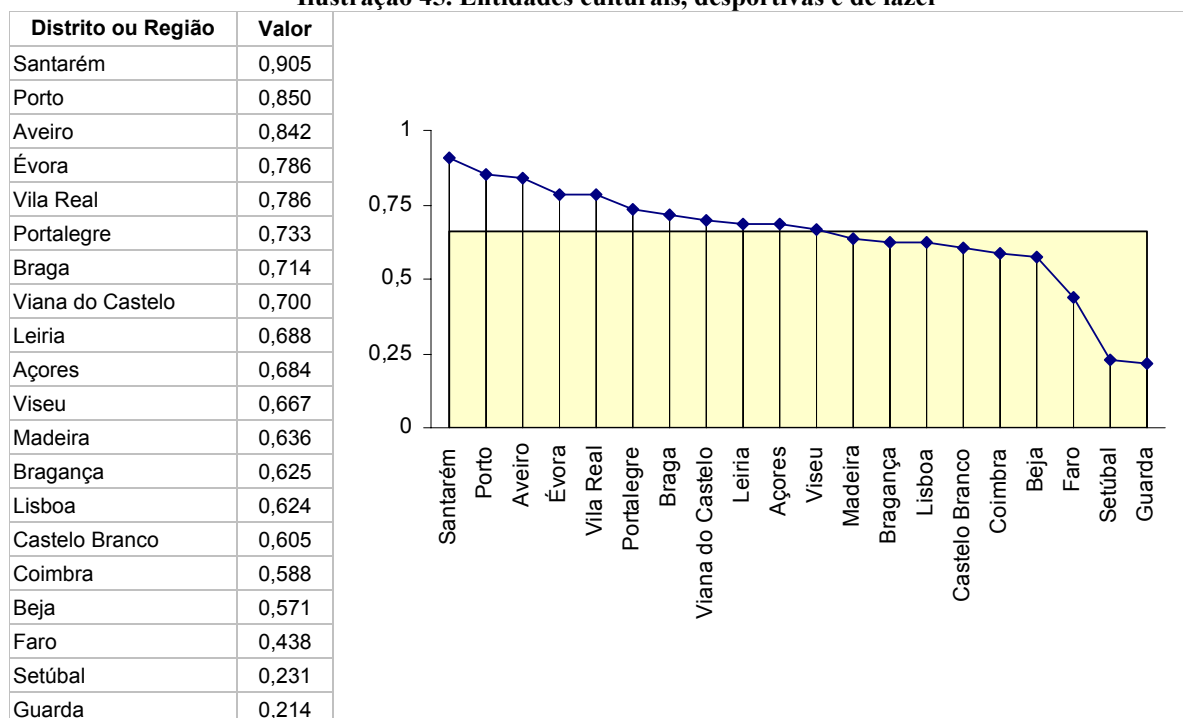
A informação sobre gastronomia, hotéis, residenciais, restaurantes, bares, discotecas aparece em mais de 70% das páginas das autarquias. Bragança e Vila têm os valores mais elevados, valores acima dos 90%. Madeira, Porto, Santarém e Viana do Castelo conseguem valores acima dos 80%. Não há valores negativos nesta matéria, mas, mais uma vez, a classificação de Faro e Açores não é famosa e Lisboa e Castelo Branco ostentam valores pouco superiores aos 50%.

**Ilustração 44. Estabelecimentos de Ensino**



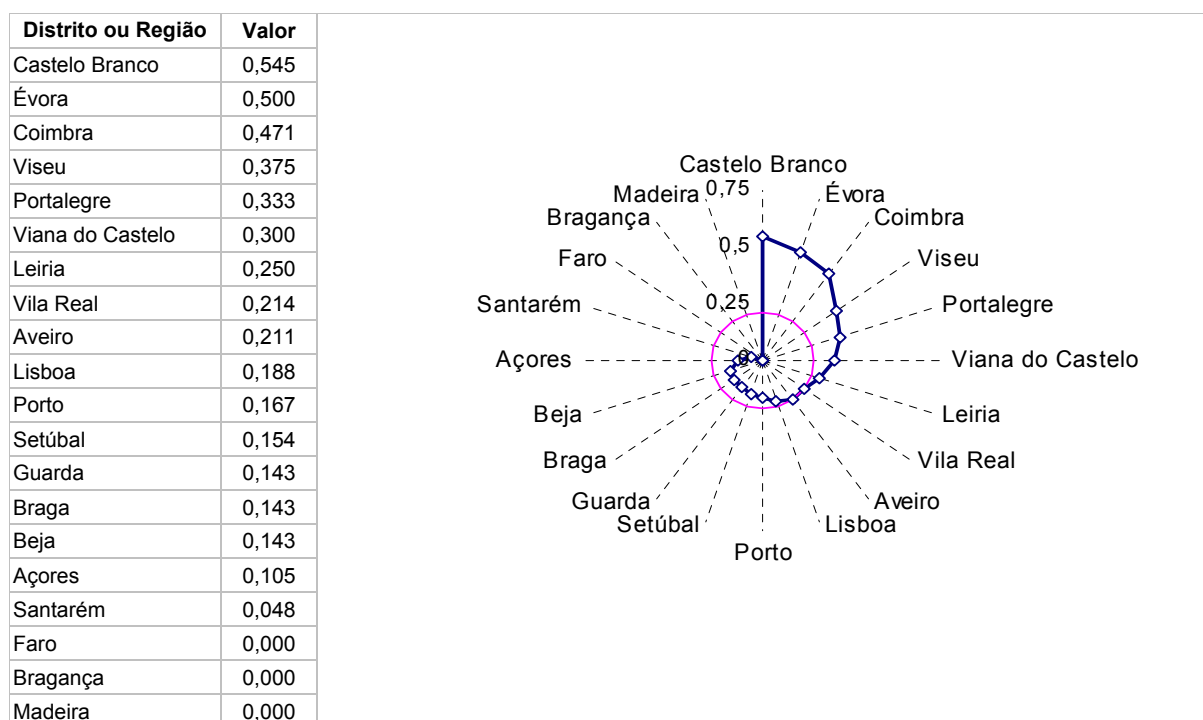
Apesar de, por vezes, com informação incompleta ou desatualizada, as autarquias manifestam razoável tendência para informar sobre os estabelecimentos de ensino do concelho, disponibilizando na maioria dos casos apontadores para os mesmos. Porto e Lisboa apresentam os melhores resultados com uma incidência superior aos 80%. A região autónoma dos Açores, e os distritos Viana do Castelo e Bragança com uma frequência inferior aos 30% apresentam os piores resultados.

**Ilustração 45. Entidades culturais, desportivas e de lazer**



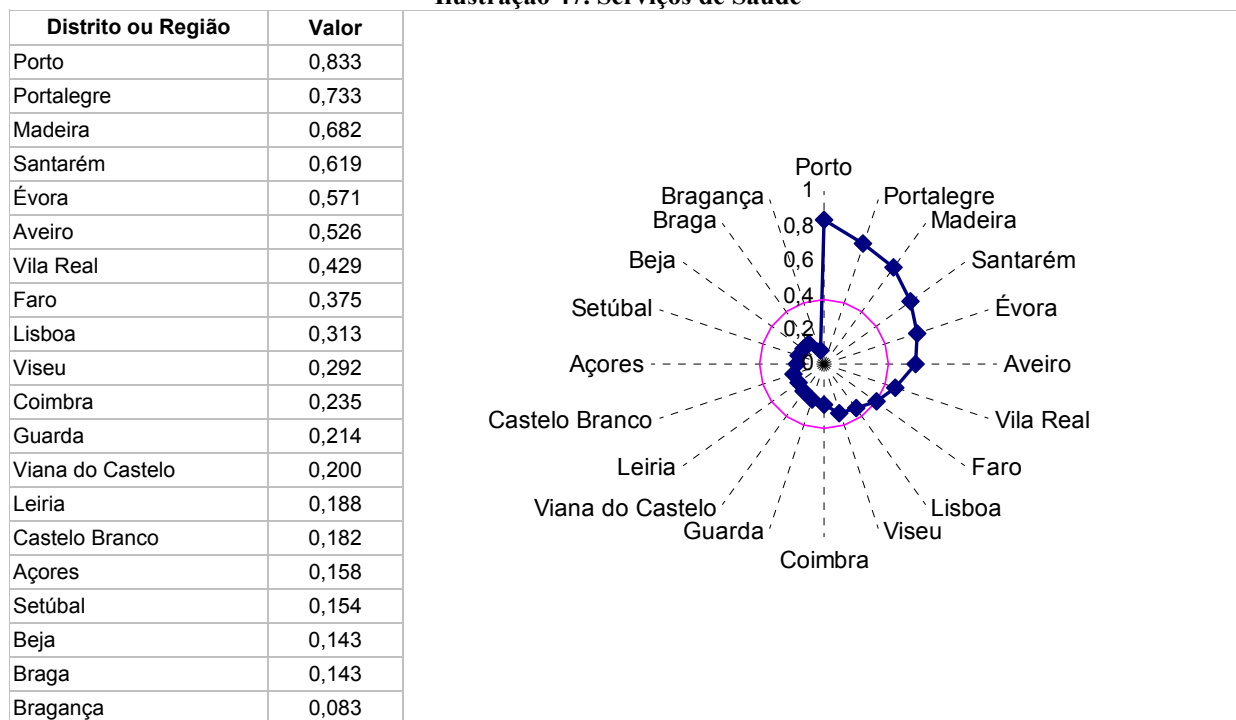
Eis um caso que parece exigir revisão. Acima, já existe informação sobre as associações do concelho. É natural que haja sobreposição de resultados que, aliás, são muito semelhantes. Isto não prejudica a compreensão da funcionalidade isolada, mas, em termos de resumo, significa que a mesma pode estar a ser contabilizada duas vezes, beneficiando os que a implementaram e prejudicando os outros. Mas existem ferramentas que conseguem despir os dados destas associações e levar-nos ao seu exame através de variáveis não correlacionadas. No caso presente, temos Santarém, Porto e Aveiro com incidências superiores a 80% e, no outro extremo, Faro, Setúbal e Guarda com valores muito fracos.

**Ilustração 46. Parques industriais**



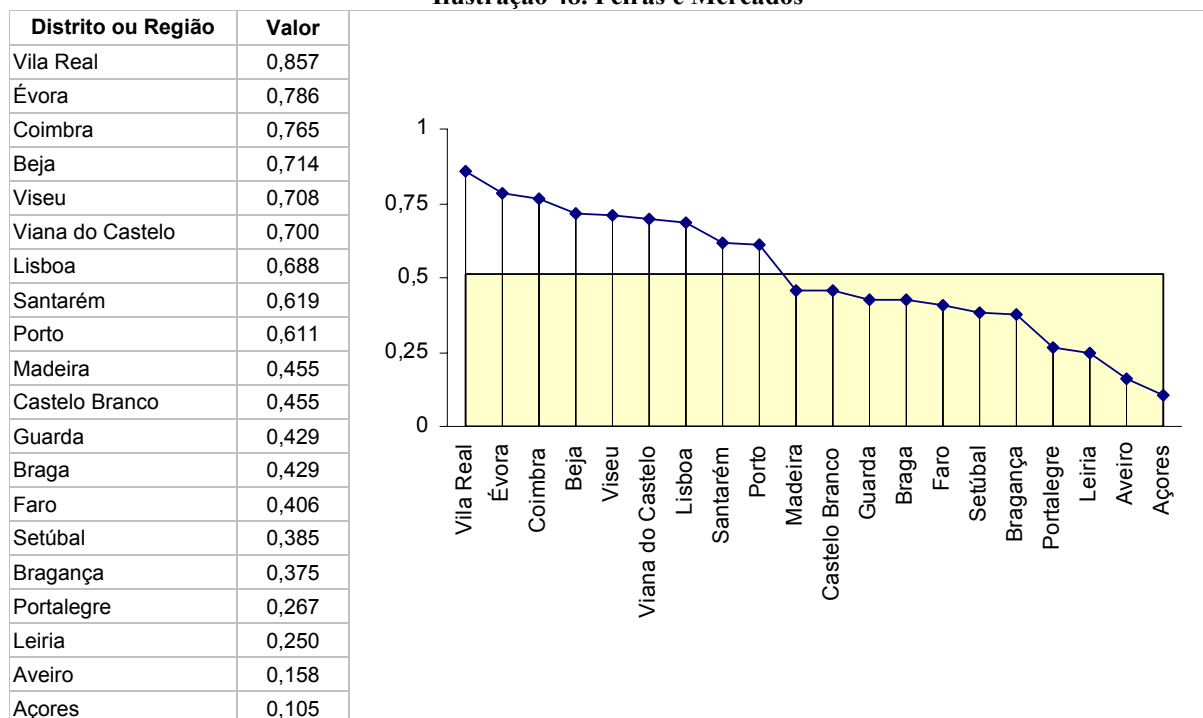
Apenas 21% das câmaras do país informam, na página Internet, acerca dos parques industriais existentes no respectivo concelho. É um facto que esses parques podem não existir e, como tal, não haver lugar à sua descrição. Mas a inversa também é verdadeira: o parque existe e não é descrito ou listado. Os concelhos de Castelo Branco (55%) e Évora (50%) são aqueles onde a página da câmara apresenta esta funcionalidade com mais frequência. No outro extremo, Bragança, Faro e Madeira ficam-se pelo valor nulo. Não é fácil compreender e aceitar esta propensão autarca para a não informação na área económica em local que pode significar informação para o investidor externo

**Ilustração 47. Serviços de Saúde**



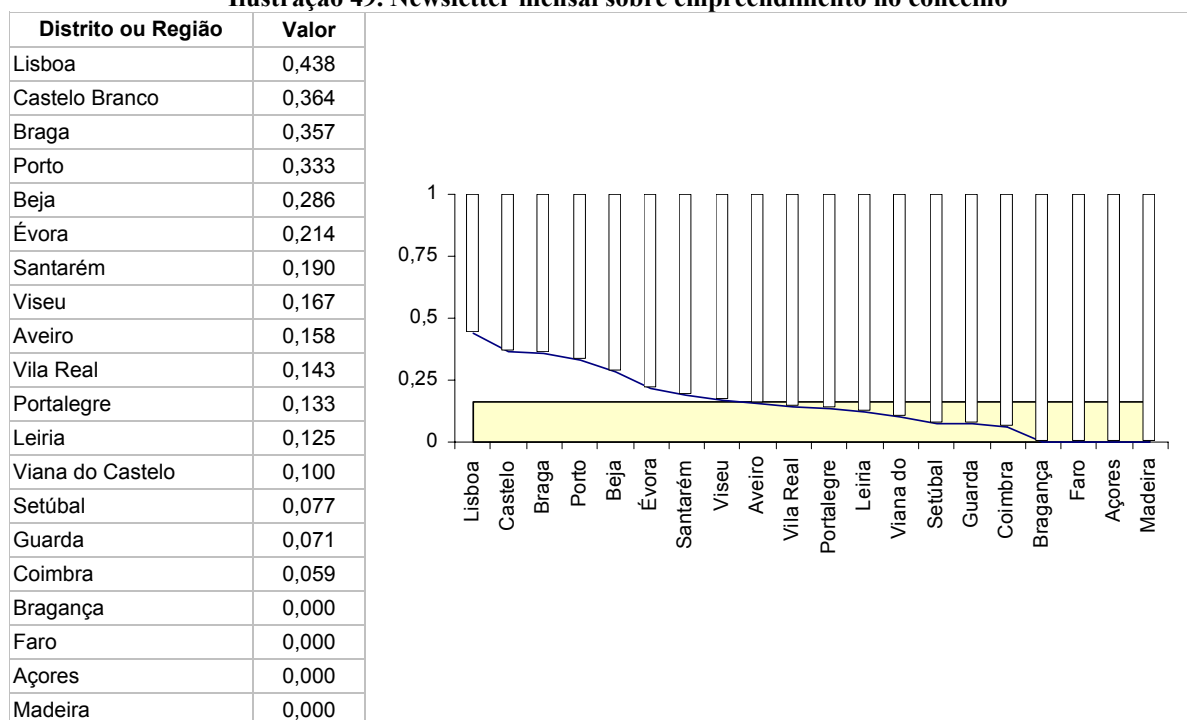
Apenas 36% das câmaras disponibilizam informação sobre o serviço de saúde no respectivo concelho. Porto e Portalegre são os distritos que apresentam os melhores valores, claramente acima da média nacional e, no outro extremo, Bragança, manifesta clara desatenção ao problema.

**Ilustração 48. Feiras e Mercados**



Este tipo de acontecimentos, que se integra na cultura local, é visto com extrema curiosidade pelos forasteiros que apreciam conhecer as datas das suas realizações. Na página de 50% das câmaras do país não descobrimos nada que satisfaça essa curiosidade. Elas não vêem necessidade de publicitar na Internet essas realizações. Mas Vila Real encontra qualquer coisa de especial nesses factos pelo que 86% das câmaras do concelho procedem a essa publicitação. De referir os casos de Évora, Coimbra, Beja, Viseu e Viana do Castelo com valores na casa ou superiores a 70%. Os concelhos de Açores (11%) e de Aveiro(16%) apresentam uma menor propensão para a disponibilização desta informação.

**Ilustração 49. Newsletter mensal sobre empreendedorismo no concelho**



Esta funcionalidade, uma exigência em muitos projectos de criação de região digital, apenas foi encontrada em 16% das câmaras do país. Lisboa é o distrito melhor classificado com um valor pouco satisfatório (44%). Açores, Bragança, Faro e Madeira apresentam valor nulo.

## 9. Conclusão

Procedemos a um estudo da maturidade dos serviços de informação das autarquias através do exame da sua presença na Internet.

Ao finalizarmos, não podemos deixar de, e apresentadas que estão algumas conclusões devidamente quantificadas, apresentar alguns elementos adicionais que permitem ter uma ideia sobre este processo.

Uma primeira conclusão de ordem geral é que não existe uma clara determinante do desenvolvimento destas páginas, embora o processo de criação de regiões digitais tenda a englobar vários sítios num mesmo projecto e a dar-lhes configuração semelhante.

Em segundo lugar, pudemos apreciar que esta semelhança de configuração e sujeição a um modelo comum não se traduziu numa melhoria da qualidade das páginas envolvidas. São detectáveis falhas agora sistemáticas nessas páginas como pode avaliar-se a partir das relativas ao Algarve e à região do nordeste transmontano.

Em terceiro lugar, concluímos que a página mais evoluída (Pombal) teve um desenvolvimento um tanto isolado, estando integrada numa região que manifesta alguns atrasos em termos de desenvolvimento digital.

É de referir ainda a relação com outros estudos. A procura de uma relação com os resultados do relatório CIES/Gávea mostrou que esta não existia e levou a um reexame dos sites que não mostrou elevada incorrecção ou incorrecção que levasse ao seu abandono. Assim, essa diferença foi associada à evolução. Três anos são muito tempo em termos de desenvolvimento informático e serviram para uma modificação importante no ranking.

Mais incompreensível é a relação com o relatório Esteves e Sousa (2006). Com efeito, não conseguimos confirmar os resultados desse relatório. Não só não consideramos Aveiro como modelo digital, nem encontrámos para grande parte das cidades referidas o que os seus responsáveis consideraram relevante. Mais, alguns elementos referidos (exemplo, o certificado digital) foram encontrados noutras cidades (Pombal e Tavira) que não fizeram parte do estudo daquela equipa.

Uma última conclusão acerca deste estudo, integrado como se disse, nos trabalhos de uma disciplina optativa do ISEG, é o reconhecimento da sua capacidade para nos fazer perceber melhor e até questionar alguns dos processos que se detectam na sociedade nesta matéria e que, noutros termos, eram absorvidos sem qualquer questionamento crítico.

Finalmente, convém deixar uma palavra sobre o prosseguimento desta actividade.

São conhecidos alguns elementos estruturantes dos serviços de informação das autarquias e está constituída uma base de dados que os reflecte. A utilização de técnicas de exploração do multidimensional pode tornar este estudo mais rico. É o que faremos oportunamente através da utilização das potencialidades do *Optimal Scaling* e da *Categorical Principal Components Analysis* que nos poderá conduzir ao apuramento das deformações destes serviços de informação, materializadas em elevados valores em algumas funcionalidades em oposição a outros. Do mesmo estudo, poderá decalcar-se uma métrica para a maturidade e, condições mais rigorosas, através da utilização de componentes ortogonais.

O funcionamento da disciplina em mais um ano lectivo poderá levar ao estudo da evolução e à descoberta de funcionalidades que até ao momento nos pareceram quase inexistentes, isto é, de expressão quase nula.

## Referências

UMIC (2003), *Guia de boas práticas na construção de Web Sites da Administração Directa e Indirecta do Estado*, Universidade do Minho

UMIC (2003), *Método de Avaliação dos Web Sites da Administração Directa e Indirecta do Estado*

Esteves, J., Sousa, B. (2006), *Análise do desenvolvimento do Governo Electrónico Municipal em Portugal*, Software AG, Lisboa

Santos, L., Amaral, L. Rodrigues, M. (2004), *Avaliação da presença na Internet das câmaras municipais portuguesas em 2003*, UMIC

Vieira, L. (1999), A maturidade dos sistemas de informação no contexto da análise da Economia, Estudos de Gestão, Vol IV, nº 4, ISEG

## Anexo 1: Ranking Geral dos Serviços de Informação das Autarquias (SIA)

Ranking geral dos SIA		
Posição	Concelho	Valor
1	Pombal	0,872
2	Portalegre	0,818
3	Vila Nova de Gaia	0,796
4	Matosinhos	0,787
5	Porto	0,755
6	Odivelas	0,739
7	Amarante	0,726
8	Nelas	0,719
9	Nisa	0,715
10	Chaves	0,704
11	Viana do Castelo	0,699
12	Chamusca	0,696
13	Mortágua	0,692
14	Santarém	0,691
15	Cantanhede	0,690
16	Alpiarça	0,690
17	Oeiras	0,688
18	Abrantes	0,683
19	Paredes	0,682
20	Cartaxo	0,678
21	Golegã	0,676
22	Oliveira do Bairro	0,663
23	Coruche	0,654
24	Paços de Ferreira	0,653
25	Rio Maior	0,645
26	Vila do Conde	0,645
27	Borba	0,644
28	Bragança	0,641
29	Vila Viçosa	0,639
30	Lisboa	0,638
31	Trofa	0,638
32	Faro	0,631
33	Celorico de Basto	0,630
34	Vouzela	0,628
35	Almeirim	0,628
36	Évora	0,626
37	Sintra	0,622
38	Sousel	0,619
39	Felgueiras	0,618
40	São Pedro do Sul	0,617
41	Serpa	0,612
42	Albufeira	0,608
43	Santa Maria da Feira	0,607
44	Guimarães	0,605
45	Vizela	0,604
46	Covilhã	0,604
47	Óbidos	0,597
48	Montemor-o-Novo	0,594
49	Horta	0,592
50	Penela	0,592
51	Resende	0,592
52	Moura	0,592
53	Madalena	0,592
54	Santo Tirso	0,591

Ranking geral dos SIA		
Posição	Concelho	Valor
55	Vila Nova da Barquinha	0,587
56	Entroncamento	0,587
57	Cadaval	0,582
58	Mafra	0,579
59	Caldas da Rainha	0,577
60	Almodôvar	0,571
61	Vila Real	0,571
62	Cascais	0,570
63	Penafiel	0,567
64	Vagos	0,566
65	Vila Nova de Famalicão	0,566
66	Alcochete	0,564
67	Vila Franca de Xira	0,564
68	Mirandela	0,563
69	Vila Velha de Ródão	0,562
70	Vila Verde	0,562
71	Cinfães	0,561
72	Penedono	0,557
73	Alenquer	0,557
74	Lousã	0,556
75	Oliveira de Azeméis	0,556
76	Benavente	0,555
77	Constância	0,555
78	Lagos	0,551
79	Ansião	0,551
80	Sernancelhe	0,551
81	Águeda	0,551
82	Setúbal	0,551
83	Braga	0,547
84	Torres Vedras	0,547
85	Salvaterra de Magos	0,546
86	Lagoa	0,540
87	Ponta Delgada	0,536
88	Tondela	0,536
89	Maia	0,535
90	Ferreira do Alentejo	0,531
91	Marvão	0,531
92	Azambuja	0,530
93	Oliveira de Frades	0,524
94	Aljezur	0,523
95	Monção	0,520
96	Ponte de Lima	0,520
97	Loulé	0,518
98	Carregal do Sal	0,516
99	Torres Novas	0,515
100	Miranda do Corvo	0,515
101	Castelo de Vide	0,513
102	Vendas Novas	0,511
103	Lajes do Pico	0,510
104	Beja	0,510
105	Mealhada	0,510
106	Amadora	0,509
107	Machico	0,505
108	Loures	0,504



Ranking geral dos SIA		
Posição	Concelho	Valor
109	Ovar	0,500
110	Valongo	0,497
111	Lousada	0,496
112	Castro Marim	0,496
113	Mira	0,495
114	Viseu	0,495
115	Aveiro	0,491
116	Ílhavo	0,490
117	Estarreja	0,490
118	Ourém	0,490
119	Arruda dos Vinhos	0,488
120	São Vicente	0,485
121	Caminha	0,485
122	Viana do Alentejo	0,484
123	Fundão	0,484
124	Arraiolos	0,480
125	Vale de Cambra	0,480
126	Alcanena	0,480
127	Marinha Grande	0,479
128	Funchal	0,476
129	Albergaria-a-Velha	0,474
130	Reguengos de Monsaraz	0,471
131	Vila da Praia da Vitória	0,469
132	Castelo de Paiva	0,469
133	Montijo	0,469
134	Montemor-o-Velho	0,469
135	Manteigas	0,469
136	Ferreira do Zêzere	0,469
137	Peniche	0,469
138	Barreiro	0,469
139	Santa Comba Dão	0,469
140	Valpaços	0,469
141	Leiria	0,467
142	Tabuaço	0,455
143	Calheta (R.A.M.)	0,455
144	Lamego	0,455
145	Coimbra	0,455
146	Valença	0,454
147	Vila Nova de Poiares	0,454
148	Paredes de Coura	0,454
149	Mação	0,451
150	Alandroal	0,451
151	Castelo Branco	0,449
152	Alvito	0,449
153	Peso da Régua	0,449
154	Boticas	0,449
155	Olhão	0,449
156	Aljustrel	0,449
157	Almeida	0,449
158	Alter do Chão	0,448
159	Arronches	0,445
160	Portel	0,444
161	Moimenta da Beira	0,444
162	Sever do Vouga	0,444
163	Cabeceiras de Basto	0,443
164	Condeixa-a-Nova	0,441
165	São João da Madeira	0,439

Ranking geral dos SIA		
Posição	Concelho	Valor
166	Fafe	0,437
167	Penacova	0,434
168	Santiago do Cacém	0,434
169	Celorico da Beira	0,434
170	Sátão	0,434
171	Figueira da Foz	0,429
172	Murtosa	0,429
173	Santa Marta de Penaguião	0,429
174	Mesão Frio	0,429
175	Seixal	0,418
176	Redondo	0,417
177	Figueiró dos Vinhos	0,417
178	Sobral de Monte Agraço	0,416
179	São João da Pesqueira	0,414
180	Vila Nova de Paiva	0,413
181	Mértola	0,413
182	Idanha-a-Nova	0,411
183	Lourinhã	0,409
184	Góis	0,408
185	Espinho	0,408
186	Figueira de Castelo Rodrigo	0,408
187	Pampilhosa da Serra	0,408
188	Moita	0,408
189	Ribeira Brava	0,408
190	Odemira	0,408
191	Vila Pouca de Aguiar	0,408
192	Montalegre	0,408
193	Sines	0,408
194	Marco de Canaveses	0,407
195	Miranda do Douro	0,406
196	Santana	0,398
197	Vila Real de Santo António	0,398
198	Barcelos	0,398
199	Povoação	0,398
200	Amares	0,398
201	Penalva do Castelo	0,398
202	Vieira do Minho	0,397
203	Gondomar	0,396
204	Póvoa de Varzim	0,396
205	Penamacor	0,395
206	Crato	0,390
207	Angra do Heroísmo	0,388
208	Ribeira Grande	0,388
209	Sabrosa	0,388
210	Castro Verde	0,388
211	São Roque do Pico	0,388
212	Vila de Rei	0,387
213	Porto Santo	0,383
214	Batalha	0,378
215	Vinhais	0,378
216	Castro Daire	0,374
217	Belmonte	0,373
218	Terras de Bouro	0,373
219	Sabugal	0,372
220	Proença-a-Nova	0,368
221	Arouca	0,367
222	Melgaço	0,367

Ranking geral dos SIA		
Posição	Concelho	Valor
223	Oliveira do Hospital	0,362
224	Pinhel	0,357
225	Castanheira de Pêra	0,357
226	Tavira	0,352
227	Esposende	0,351
228	Lajes das Flores	0,347
229	Vila Franca do Campo	0,347
230	Torre de Moncorvo	0,339
231	Seia	0,327
232	Portimão	0,327
233	Santa Cruz da Graciosa	0,327
234	Vila Flor	0,327
235	Vimioso	0,326
236	Carrazeda de Ansiães	0,321
237	Elvas	0,321
238	Gavião	0,318
239	Alvaiázere	0,316
240	Macedo de Cavaleiros	0,315
241	Fronteira	0,312
242	Grândola	0,311
243	Nordeste	0,306
244	Palmela	0,306
245	Câmara de Lobos	0,296
246	Gouveia	0,296
247	Cuba	0,296
248	Ponta do Sol	0,295
249	Nazaré	0,295
250	Porto de Mós	0,295
251	Alijó	0,286
252	Murça	0,286
253	Porto Moniz	0,286
254	Mogadouro	0,277
255	Freixo de Espada à Cinta	0,273
256	Alfândega da Fé	0,271
257	Mora	0,263
258	Guarda	0,250
259	Sesimbra	0,250
260	Vila Nova de Foz Côa	0,245
261	Monforte	0,243
262	Silves	0,235
263	Fornos de Algodres	0,230
264	Meda	0,230
265	Ribeira de Pena	0,224
266	Arcos de Valdevez	0,224
267	Vila do Porto	0,224
268	Campo Maior	0,223
269	Aguiar da Beira	0,184

Ranking geral dos SIA		
Posição	Concelho	Valor
270	Alcácer do Sal	0,184
271	Avis	0,168
272	Póvoa de Lanhoso	0,148
273	Almada	0,143
274	Ponte da Barca	0,128
275	Santa Cruz das Flores	0,122
276	Vila Nova de Cerveira	0,122
277	Mondim de Basto	0,122
278	Vidigueira	0,102
279	Lagoa (R.A.A)	0,082
280	São Brás de Alportel	0,061
281	Vila do Bispo	0,061
282	Trancoso	0,020
283	Alcoutim	0,020
284	Monchique	0,020
285	Baião	0,020
286	Tarouca	0,000
287	Mourão	0,000
288	Sertão	0,000
289	Estremoz	0,000
290	Barrancos	0,000
291	Mangualde	0,000
292	Ponte de Sor	0,000
293	Alcobaça	0,000
294	Corvo	0,000
295	Velas	0,000
296	Tábua	0,000
297	Santa Cruz	0,000
298	Calheta (R.A.A.)	0,000
299	Sardoal	0,000
300	Oleiros	0,000
301	Armamar	0,000
302	Arganil	0,000
303	Tomar	0,000
304	Pedrogão Grande	0,000
305	Anadia	0,000
306	Ourique	0,000
307	Bombarral	0,000
308	Soure	0,000

## Anexo 2: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Navegação

Ranking dos SIA: Navegação			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
1	Pombal	1,00	S
2	Nelas	1,00	S
3	Amarante	1,00	S
4	Mortágua	1,00	S
5	Coruche	1,00	S
6	Penedono	1,00	S
7	Porto	1,00	S
8	Viana do Castelo	1,00	S
9	Alpiarça	1,00	S
10	Celorico de Basto	1,00	S
11	Constância	1,00	S
12	Azambuja	1,00	S
13	Moita	1,00	S
14	Trofa	1,00	S
15	Cartaxo	1,00	S
16	Portalegre	1,00	S
17	Bragança	1,00	S
18	Cantanhede	1,00	S
19	Rio Maior	1,00	S
20	Chamusca	1,00	S
21	Golegã	1,00	S
22	Almeirim	1,00	S
23	Oliveira de Azeméis	1,00	S
24	Vila Nova de Gaia	1,00	S
25	Vizela	1,00	S
26	Salvaterra de Magos	1,00	S
27	Oeiras	1,00	S
28	Santarém	1,00	S
29	Vila do Conde	1,00	S
30	Cascais	0,83	S
31	Guimarães	0,83	S
32	Castro Marim	0,83	S
33	Castro Daire	0,83	S
34	Sever do Vouga	0,83	S
35	Castelo de Paiva	0,83	S
36	Sines	0,83	S
37	Fundão	0,83	S
38	Sabugal	0,83	S
39	Maia	0,83	S
40	Manteigas	0,83	S
41	Castelo Branco	0,83	S
42	Faro	0,83	S
43	Seia	0,83	S
44	Lousada	0,83	S
45	Povoação	0,83	S
46	Entroncamento	0,83	S
47	Lisboa	0,83	S
48	Oliveira do Bairro	0,83	S
49	Madalena	0,83	S
50	Resende	0,83	S
51	Santa Maria da Feira	0,83	S
52	Coimbra	0,83	S
53	Cinfães	0,83	S
54	Chaves	0,83	S

Ranking dos SIA: Navegação			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
55	Felgueiras	0,83	S
56	Lagoa	0,83	S
57	Celorico da Beira	0,83	S
58	Caldas da Rainha	0,83	S
59	Paredes	0,83	S
60	Vouzela	0,83	S
61	Albufeira	0,83	S
62	Alcochete	0,83	S
63	Paços de Ferreira	0,83	S
64	Óbidos	0,83	S
65	Vila Verde	0,83	S
66	Aljezur	0,83	S
67	Vila Velha de Ródão	0,83	S
68	Nisa	0,83	S
69	Vila Nova de Famalicão	0,83	S
70	Matosinhos	0,83	S
71	Vila da Praia da Vitória	0,83	S
72	Vieira do Minho	0,83	S
73	Pinhel	0,83	S
74	Beja	0,83	S
75	Aveiro	0,83	S
76	Cabeceiras de Basto	0,83	S
77	Benavente	0,83	S
78	São Roque do Pico	0,83	S
79	Ponta Delgada	0,83	S
80	Mealhada	0,83	S
81	Calheta (R.A.M.)	0,83	S
82	Monção	0,83	S
83	Ovar	0,67	S
84	Horta	0,67	S
85	Olhão	0,67	S
86	Mira	0,67	S
87	Ílhavo	0,67	S
88	Odivelas	0,67	S
89	Oliveira de Frades	0,67	S
90	Ribeira Grande	0,67	S
91	Guarda	0,67	S
92	Lagos	0,67	S
93	Mafra	0,67	S
94	Idanha-a-Nova	0,67	S
95	Mirandela	0,67	S
96	Montalegre	0,67	S
97	Penela	0,67	S
98	Moimenta da Beira	0,67	S
99	Mogadouro	0,67	S
100	Macedo de Cavaleiros	0,67	S
101	Montijo	0,67	S
102	Lamego	0,67	S
103	Penafiel	0,67	S
104	Lousã	0,67	S
105	Portel	0,67	S
106	Redondo	0,67	S
107	Loulé	0,67	S
108	Palmela	0,67	S

Ranking dos SIA: Navegação			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
109	Leiria	0,67	S
110	Miranda do Douro	0,67	S
111	Penamacor	0,67	S
112	Torre de Moncorvo	0,67	S
113	Carregal do Sal	0,67	S
114	Alfândega da Fé	0,67	S
115	Vila Flor	0,67	S
116	Sousel	0,67	S
117	Tabuaço	0,67	S
118	Alvaiázere	0,67	S
119	Cadaval	0,67	S
120	Braga	0,67	S
121	Setúbal	0,67	S
122	Borba	0,67	S
123	Carraceda de Ansiães	0,67	S
124	Torres Novas	0,67	S
125	Barreiro	0,67	S
126	Vagos	0,67	S
127	Amadora	0,67	S
128	Valongo	0,67	S
129	Amares	0,67	S
130	Vila Franca de Xira	0,67	S
131	Arouca	0,67	S
132	Grândola	0,67	S
133	Espinho	0,67	S
134	Alandroal	0,67	S
135	Abrantes	0,67	S
136	Santiago do Cacém	0,67	S
137	Alcanena	0,67	S
138	Santo Tirso	0,67	S
139	Freixo de Espada à Cinta	0,67	S
140	Vila Viçosa	0,67	S
141	Figueira de Castelo Rodrigo	0,67	S
142	Sintra	0,67	S
143	São João da Madeira	0,67	S
144	Santa Cruz da Graciosa	0,67	S
145	São Vicente	0,67	S
146	Santa Comba Dão	0,67	S
147	Sátão	0,67	S
148	Vinhais	0,67	S
149	Águeda	0,67	S
150	Serpa	0,67	S
151	Condeixa-a-Nova	0,67	S
152	São João da Pesqueira	0,67	S
153	Porto Moniz	0,58	S
154	Penalva do Castelo	0,50	S
155	Paredes de Coura	0,50	S
156	Pampilhosa da Serra	0,50	S
157	Viseu	0,50	S
158	Vila Nova de Paiva	0,50	S
159	Vila Pouca de Aguiar	0,50	S
160	Ponte de Lima	0,50	S
161	Vila Nova da Barquinha	0,50	S
162	Portimão	0,50	S
163	Sabrosa	0,50	S
164	Santa Marta de Penaguião	0,50	S
165	Santana	0,50	S

Ranking dos SIA: Navegação			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
166	Ribeira Brava	0,50	S
167	Reguengos de Monsaraz	0,50	S
168	Seixal	0,50	S
169	Póvoa de Varzim	0,50	S
170	Tondela	0,50	S
171	Porto de Mós	0,50	S
172	Vila do Porto	0,50	S
173	Tavira	0,50	S
174	Ponta do Sol	0,50	S
175	São Pedro do Sul	0,50	S
176	Torres Vedras	0,50	S
177	Vale de Cambra	0,50	S
178	Valpaços	0,50	S
179	Peso da Régua	0,50	S
180	Vendas Novas	0,50	S
181	Sobral de Monte Agraço	0,50	S
182	Caminha	0,50	S
183	Arraiolos	0,50	S
184	Marvão	0,50	S
185	Marinha Grande	0,50	S
186	Boticas	0,50	S
187	Arronches	0,50	S
188	Esposende	0,50	S
189	Machico	0,50	S
190	Belmonte	0,50	S
191	Loures	0,50	S
192	Ansião	0,50	S
193	Lajes das Flores	0,50	S
194	Marco de Canaveses	0,50	S
195	Castanheira de Pêra	0,50	S
196	Gavião	0,50	S
197	Funchal	0,50	S
198	Castelo de Vide	0,50	S
199	Covilhã	0,50	S
200	Figueira da Foz	0,50	S
201	Ferreira do Zêzere	0,50	S
202	Fafe	0,50	S
203	Estarreja	0,50	S
204	Lajes do Pico	0,50	S
205	Montemor-o-Novo	0,50	S
206	Murtosa	0,50	S
207	Alijó	0,50	S
208	Almeida	0,50	S
209	Almodôvar	0,50	S
210	Murça	0,50	S
211	Odemira	0,50	S
212	Aljustrel	0,50	S
213	Alcácer do Sal	0,50	S
214	Mesão Frio	0,50	S
215	Albergaria-a-Velha	0,50	S
216	Évora	0,45	S
217	Mora	0,42	S
218	Peniche	0,38	S
219	Vímioso	0,33	S
220	Crato	0,33	S
221	Cuba	0,33	S
222	Sernancelhe	0,33	S

Ranking dos SIA: Navegação			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
223	Sesimbra	0,33	S
224	Castro Verde	0,33	S
225	Elvas	0,33	S
226	Alenquer	0,33	S
227	Valença	0,33	S
228	Vila do Bispo	0,33	S
229	Vila de Rei	0,33	S
230	Vila Franca do Campo	0,33	S
231	Alvito	0,33	S
232	Alter do Chão	0,33	S
233	Campo Maior	0,33	S
234	Arruda dos Vinhos	0,33	S
235	Silves	0,33	S
236	Batalha	0,33	S
237	Vila Nova de Poiares	0,33	S
238	Terras de Bouro	0,33	S
239	Angra do Heroísmo	0,33	S
240	Vila Real	0,33	S
241	Viana do Alentejo	0,33	S
242	Vila Nova de Foz Côa	0,33	S
243	Monforte	0,33	S
244	Ourém	0,33	S
245	Penacova	0,33	S
246	Montemor-o-Velho	0,33	S
247	Miranda do Corvo	0,33	S
248	Mértola	0,33	S
249	Melgaço	0,33	S
250	Meda	0,33	S
251	Porto Santo	0,33	S
252	Mação	0,33	S
253	Proença-a-Nova	0,33	S
254	Lourinhã	0,33	S
255	Ribeira de Pena	0,33	S
256	Lagoa (R.A.A.)	0,33	S
257	Góis	0,33	S
258	Fronteira	0,33	S
259	Figueiró dos Vinhos	0,33	S
260	Arcos de Valdevez	0,17	S
261	Fornos de Algodres	0,17	S
262	Póvoa de Lanhoso	0,17	S
263	Barcelos	0,17	S
264	Vidigueira	0,17	S
265	Almada	0,17	S
266	Nordeste	0,17	S
267	Gouveia	0,17	S
268	Câmara de Lobos	0,17	S
269	Moura	0,17	S

Ranking dos SIA: Navegação			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
270	Aguaiar da Beira	0,17	S
271	Ferreira do Alentejo	0,17	S
272	Gondomar	0,12	S
273	São Brás de Alportel	0,00	S
274	Vila Real de Santo António	0,00	S
275	Vila Nova de Cerveira	0,00	S
276	Monchique	0,00	S
277	Nazaré	0,00	S
278	Ponte da Barca	0,00	S
279	Alcoutim	0,00	S
280	Santa Cruz das Flores	0,00	S
281	Avis	0,00	S
282	Oliveira do Hospital	0,00	S
283	Tarouca	0,00	N
284	Pedrógão Grande	0,00	N
285	Sertã	0,00	N
286	Sardoal	0,00	N
287	Ourique	0,00	N
288	Alcobaça	0,00	N
289	Tábua	0,00	N
290	Calheta (R.A.A.)	0,00	N
291	Soure	0,00	N
292	Bombarral	0,00	N
293	Mourão	0,00	N
294	Tomar	0,00	N
295	Ponte de Sor	0,00	N
296	Mangualde	0,00	N
297	Armamar	0,00	N
298	Oleiros	0,00	N
299	Santa Cruz	0,00	N
300	Arganil	0,00	N
301	Corvo	0,00	N
302	Velas	0,00	N
303	Anadia	0,00	N
304	Baião	0,00	N
305	Barrancos	0,00	N
306	Trancoso	0,00	N
307	Mondim de Basto	0,00	N
308	Estremoz	0,00	N

### Anexo 3: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Informação sobre eleitos

Ranking dos SIA: Informação sobre eleitos			
Posição	Concelho	Valor	Tem pagina?
1	Pombal	0,92	S
2	Odivelas	0,89	S
3	Leiria	0,88	S
4	Ponta Delgada	0,88	S
5	Abrantes	0,87	S
6	Santa Maria da Feira	0,83	S
7	Castelo de Paiva	0,83	S
8	Figueira de Castelo Rodrigo	0,83	S
9	Amarante	0,83	S
10	Vila da Praia da Vitória	0,83	S
11	Angra do Heroísmo	0,83	S
12	Ansião	0,83	S
13	Cadaval	0,83	S
14	Vila Nova da Barquinha	0,83	S
15	Moura	0,83	S
16	Albergaria-a-Velha	0,83	S
17	Vila Nova de Gaia	0,83	S
18	Alenquer	0,83	S
19	Portalegre	0,83	S
20	Águeda	0,83	S
21	Porto	0,83	S
22	Vouzela	0,83	S
23	Vila Nova de Famalicão	0,83	S
24	Murtosa	0,83	S
25	Paços de Ferreira	0,83	S
26	Penela	0,83	S
27	Ovar	0,83	S
28	Oliveira do Bairro	0,83	S
29	Nelas	0,83	S
30	Arruda dos Vinhos	0,81	S
31	Óbidos	0,79	S
32	Figueira da Foz	0,78	S
33	Borba	0,76	S
34	Azambuja	0,75	S
35	Braga	0,75	S
36	Paredes	0,75	S
37	Fundão	0,75	S
38	Matosinhos	0,75	S
39	Penafiel	0,75	S
40	Coruche	0,72	S
41	Mafra	0,72	S
42	Tavira	0,71	S
43	Trofa	0,71	S
44	Oliveira do Hospital	0,71	S
45	Vila do Conde	0,71	S
46	Covilhã	0,69	S
47	Loulé	0,68	S
48	Viana do Alentejo	0,68	S
49	Lisboa	0,67	S
50	Lousada	0,67	S
51	Sernancelhe	0,67	S
52	Lajes das Flores	0,67	S
53	Avis	0,67	S
54	Lamego	0,67	S
55	Machico	0,67	S

Ranking dos SIA: Informação sobre eleitos			
Posição	Concelho	Valor	Tem pagina?
56	Lagoa	0,67	S
57	Sever do Vouga	0,67	S
58	Mealhada	0,67	S
59	Sobral de Monte Agraço	0,67	S
60	Golegã	0,67	S
61	Ferreira do Zêzere	0,67	S
62	Felgueiras	0,67	S
63	Fafe	0,67	S
64	Tondela	0,67	S
65	Ílhavo	0,67	S
66	Almeirim	0,67	S
67	Vizela	0,67	S
68	Penalva do Castelo	0,67	S
69	Viseu	0,67	S
70	Vila Viçosa	0,67	S
71	Vila Verde	0,67	S
72	Oliveira de Frades	0,67	S
73	Oliveira de Azeméis	0,67	S
74	Oeiras	0,67	S
75	Aljezur	0,67	S
76	Seixal	0,67	S
77	Almeida	0,67	S
78	Estarreja	0,67	S
79	Mora	0,67	S
80	Montemor-o-Velho	0,67	S
81	Almodôvar	0,67	S
82	Santarém	0,67	S
83	São Pedro do Sul	0,67	S
84	Mirandela	0,67	S
85	Mértola	0,67	S
86	Melgaço	0,67	S
87	Lajes do Pico	0,67	S
88	Manteigas	0,67	S
89	Nordeste	0,67	S
90	Vale de Cambra	0,67	S
91	Chamusca	0,67	S
92	Barreiro	0,67	S
93	Castro Daire	0,67	S
94	Vila Real de Santo António	0,67	S
95	Beja	0,67	S
96	Cinfães	0,67	S
97	Vila Franca de Xira	0,67	S
98	Vagos	0,67	S
99	Valença	0,67	S
100	Cantanhede	0,67	S
101	Caminha	0,67	S
102	Vila Real	0,67	S
103	Caldas da Rainha	0,67	S
104	Calheta (R.A.M.)	0,67	S
105	Castelo de Vide	0,67	S
106	Arronches	0,67	S
107	Bragança	0,65	S
108	Lourinhã	0,65	S
109	Marco de Canaveses	0,63	S
110	Reguengos de Monsaraz	0,62	S

Ranking dos SIA: Informação sobre eleitos			
Posição	Concelho	Valor	Tem pagina?
111	Faro	0,60	S
112	Entroncamento	0,58	S
113	Évora	0,58	S
114	Castro Marim	0,58	S
115	Alandroal	0,58	S
116	Alvaiázere	0,58	S
117	Amadora	0,58	S
118	Loures	0,58	S
119	Albufeira	0,58	S
120	Ourém	0,58	S
121	Sintra	0,58	S
122	Lagos	0,58	S
123	Penamacor	0,56	S
124	Benavente	0,55	S
125	Cartaxo	0,55	S
126	Salvaterra de Magos	0,55	S
127	Rio Maior	0,55	S
128	Peniche	0,54	S
129	São Vicente	0,54	S
130	Gondomar	0,53	S
131	Constância	0,53	S
132	Vila Velha de Ródão	0,53	S
133	Elvas	0,52	S
134	Nisa	0,50	S
135	Penacova	0,50	S
136	Nazaré	0,50	S
137	Cabeceiras de Basto	0,50	S
138	Vila Franca do Campo	0,50	S
139	Montijo	0,50	S
140	Arraiolos	0,50	S
141	Ponte da Barca	0,50	S
142	Sabugal	0,50	S
143	Póvoa de Lanhoso	0,50	S
144	Batalha	0,50	S
145	Palmela	0,50	S
146	Mesão Frio	0,50	S
147	Penedono	0,50	S
148	Póvoa de Varzim	0,50	S
149	Portimão	0,50	S
150	Odemira	0,50	S
151	Aljô	0,50	S
152	Vila Nova de Paiva	0,50	S
153	Porto Santo	0,50	S
154	Ponta do Sol	0,50	S
155	Resende	0,50	S
156	Arouca	0,50	S
157	Boticas	0,50	S
158	Aljustrel	0,50	S
159	Alcochete	0,50	S
160	Funchal	0,50	S
161	Miranda do Corvo	0,50	S
162	Aveiro	0,50	S
163	Celorico de Basto	0,50	S
164	Setúbal	0,50	S
165	Chaves	0,50	S
166	Horta	0,50	S
167	Guimarães	0,50	S

Ranking dos SIA: Informação sobre eleitos			
Posição	Concelho	Valor	Tem pagina?
168	Grândola	0,50	S
169	Condeixa-a-Nova	0,50	S
170	Celorico da Beira	0,50	S
171	Sousel	0,50	S
172	Sesimbra	0,50	S
173	Tabuaço	0,50	S
174	Torres Vedras	0,50	S
175	Terras de Bouro	0,50	S
176	Figueiró dos Vinhos	0,50	S
177	Alvito	0,50	S
178	Crato	0,50	S
179	Ferreira do Alentejo	0,50	S
180	Cuba	0,50	S
181	Torres Novas	0,50	S
182	Góis	0,50	S
183	Valongo	0,50	S
184	Santiago do Cacém	0,50	S
185	São João da Pesqueira	0,50	S
186	Vieira do Minho	0,50	S
187	Moita	0,50	S
188	São Roque do Pico	0,50	S
189	Sátão	0,50	S
190	Alter do Chão	0,50	S
191	Mira	0,50	S
192	Esposende	0,50	S
193	Seia	0,50	S
194	Santa Cruz da Graciosa	0,50	S
195	Alpiarça	0,50	S
196	Marvão	0,50	S
197	Marinha Grande	0,50	S
198	Cascais	0,50	S
199	Madalena	0,50	S
200	Amares	0,50	S
201	Serpa	0,50	S
202	Viana do Castelo	0,50	S
203	Maia	0,45	S
204	Povoação	0,42	S
205	Vila de Rei	0,42	S
206	Monção	0,42	S
207	Belmonte	0,42	S
208	Idanha-a-Nova	0,42	S
209	Castelo Branco	0,42	S
210	Ponte de Lima	0,42	S
211	Santo Tirso	0,41	S
212	Mação	0,38	S
213	Montemor-o-Novo	0,33	S
214	Silves	0,33	S
215	Vendas Novas	0,33	S
216	Santa Marta de Penaguião	0,33	S
217	Santana	0,33	S
218	Monforte	0,33	S
219	Coimbra	0,33	S
220	Vimioso	0,33	S
221	Sines	0,33	S
222	Campo Maior	0,33	S
223	Espinho	0,33	S
224	Fornos de Algodres	0,33	S

Ranking dos SIA: Informação sobre eleitos			
Posição	Concelho	Valor	Tem pagina?
225	Meda	0,33	S
226	Fronteira	0,33	S
227	Gouveia	0,33	S
228	Valpaços	0,33	S
229	Proença-a-Nova	0,33	S
230	Aguiar da Beira	0,33	S
231	Pinhel	0,33	S
232	Vila Pouca de Aguiar	0,33	S
233	Vila Nova de Poiares	0,33	S
234	Paredes de Coura	0,33	S
235	Vila Nova de Foz Côa	0,33	S
236	Santa Comba Dão	0,33	S
237	Redondo	0,33	S
238	Barcelos	0,33	S
239	Sabrosa	0,33	S
240	Pampilhosa da Serra	0,33	S
241	Murça	0,33	S
242	Ribeira de Pena	0,33	S
243	Ribeira Brava	0,33	S
244	Olhão	0,33	S
245	Torre de Moncorvo	0,17	S
246	Carrazeda de Ansiães	0,17	S
247	Castanheira de Pêra	0,17	S
248	Vila Nova de Cerveira	0,17	S
249	Alfândega da Fé	0,17	S
250	Vinhais	0,17	S
251	Guarda	0,17	S
252	Vila Flor	0,17	S
253	Freixo de Espada à Cinta	0,17	S
254	Ribeira Grande	0,17	S
255	Lousã	0,17	S
256	Macedo de Cavaleiros	0,17	S
257	Peso da Régua	0,17	S
258	São João da Madeira	0,17	S
259	Miranda do Douro	0,17	S
260	Mortágua	0,17	S
261	Moimenta da Beira	0,17	S
262	Alcanena	0,08	S
263	Portel	0,08	S
264	Santa Cruz das Flores	0,00	S
265	Vidigueira	0,00	S
266	Câmara de Lobos	0,00	S
267	Vila do Bispo	0,00	S
268	Vila do Porto	0,00	S
269	Lagoa (R.A.A)	0,00	S

Ranking dos SIA: Informação sobre eleitos			
Posição	Concelho	Valor	Tem pagina?
270	Montalegre	0,00	S
271	Arcos de Valdevez	0,00	S
272	Almada	0,00	S
273	Porto de Mós	0,00	S
274	Alcoutim	0,00	S
275	Alcácer do Sal	0,00	S
276	Porto Moniz	0,00	S
277	Gavião	0,00	S
278	Carregal do Sal	0,00	S
279	São Brás de Alportel	0,00	S
280	Castro Verde	0,00	S
281	Monchique	0,00	S
282	Mogadouro	0,00	S
283	Velas	0,00	N
284	Sardoal	0,00	N
285	Mourão	0,00	N
286	Tarouca	0,00	N
287	Mangualde	0,00	N
288	Tábua	0,00	N
289	Pedrógão Grande	0,00	N
290	Bombarral	0,00	N
291	Tomar	0,00	N
292	Soure	0,00	N
293	Sertã	0,00	N
294	Alcobaça	0,00	N
295	Ponte de Sor	0,00	N
296	Calheta (R.A.A.)	0,00	N
297	Mondim de Basto	0,00	N
298	Anadia	0,00	N
299	Santa Cruz	0,00	N
300	Arganil	0,00	N
301	Trancoso	0,00	N
302	Corvo	0,00	N
303	Barrancos	0,00	N
304	Estremoz	0,00	N
305	Oleiros	0,00	N
306	Baião	0,00	N
307	Ourique	0,00	N
308	Armamar	0,00	N



#### Anexo 4: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Informação Municipal

Ranking dos SIA: Informação Municipal			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
1	Chaves	1,00	S
2	Viana do Castelo	1,00	S
3	Almodôvar	1,00	S
4	Matosinhos	0,98	S
5	Alpiarça	0,96	S
6	Abrantes	0,95	S
7	Pombal	0,90	S
8	Lisboa	0,90	S
9	Mortágua	0,89	S
10	Mafra	0,88	S
11	Felgueiras	0,88	S
12	Chamusca	0,86	S
13	Santa Maria da Feira	0,85	S
14	Vizela	0,84	S
15	Paredes	0,81	S
16	Óbidos	0,80	S
17	Sernancelhe	0,80	S
18	Albergaria-a-Velha	0,80	S
19	Madalena	0,80	S
20	Horta	0,80	S
21	Odivelas	0,79	S
22	Portalegre	0,78	S
23	Nisa	0,78	S
24	Sousel	0,78	S
25	Rio Maior	0,76	S
26	Golegã	0,76	S
27	Oeiras	0,75	S
28	Setúbal	0,75	S
29	Paços de Ferreira	0,75	S
30	Bragança	0,75	S
31	Vila Franca de Xira	0,74	S
32	Cartaxo	0,73	S
33	Almeirim	0,73	S
34	Cascais	0,73	S
35	Esposende	0,72	S
36	Loures	0,72	S
37	Vila do Conde	0,72	S
38	Montemor-o-Novo	0,71	S
39	Arruda dos Vinhos	0,71	S
40	Vila Viçosa	0,71	S
41	Moura	0,70	S
42	Ponta Delgada	0,70	S
43	Porto	0,70	S
44	Entroncamento	0,70	S
45	Santo Tirso	0,70	S
46	Nelas	0,70	S
47	Ferreira do Alentejo	0,70	S
48	Cadaval	0,70	S
49	São Roque do Pico	0,70	S
50	Mira	0,70	S
51	Águeda	0,70	S
52	Lajes do Pico	0,70	S
53	Amarante	0,68	S
54	Vila Nova de Famalicão	0,67	S
55	Faro	0,67	S
56	Benavente	0,67	S
57	Alcochete	0,66	S
58	Celorico de Basto	0,66	S

Ranking dos SIA: Informação Municipal			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
59	Santarém	0,66	S
60	Sintra	0,66	S
61	Vila Nova da Barquinha	0,65	S
62	Trofa	0,65	S
63	Cinfães	0,65	S
64	Ourém	0,65	S
65	Coruche	0,65	S
66	Machico	0,65	S
67	Marinha Grande	0,65	S
68	Viana do Alentejo	0,64	S
69	Vila Velha de Ródão	0,64	S
70	Carregal do Sal	0,63	S
71	Mação	0,63	S
72	Coimbra	0,63	S
73	Arraiolos	0,63	S
74	Vila Verde	0,63	S
75	Lourinhã	0,62	S
76	Constância	0,60	S
77	Ansião	0,60	S
78	Vila Nova de Paiva	0,60	S
79	Vila Real	0,60	S
80	Vila Real de Santo António	0,60	S
81	Vouzela	0,60	S
82	Vila Nova de Gaia	0,60	S
83	Ílhavo	0,60	S
84	Torres Novas	0,60	S
85	Peso da Régua	0,60	S
86	Beja	0,60	S
87	Miranda do Corvo	0,60	S
88	Montemor-o-Velho	0,60	S
89	Olhão	0,60	S
90	Caminha	0,60	S
91	Oliveira de Azeméis	0,60	S
92	Resende	0,60	S
93	Paredes de Coura	0,60	S
94	Peniche	0,60	S
95	Valença	0,60	S
96	Covilhã	0,60	S
97	Azambuja	0,59	S
98	Funchal	0,58	S
99	Aveiro	0,58	S
100	Alenquer	0,55	S
101	Loulé	0,55	S
102	São João da Madeira	0,55	S
103	Sever do Vouga	0,55	S
104	Vagos	0,55	S
105	Alcanena	0,55	S
106	Oliveira do Bairro	0,55	S
107	Leiria	0,54	S
108	Albufeira	0,54	S
109	Penedono	0,53	S
110	Braga	0,53	S
111	Salvaterra de Magos	0,52	S
112	Castelo Branco	0,52	S
113	Lagos	0,51	S
114	Aljezur	0,51	S
115	Portimão	0,50	S
116	Ponte de Lima	0,50	S

Ranking dos SIA: Informação Municipal			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
117	Espinho	0,50	S
118	Estarreja	0,50	S
119	Penela	0,50	S
120	Pampilhosa da Serra	0,50	S
121	Melgaço	0,50	S
122	Montijo	0,50	S
123	Moita	0,50	S
124	Lousã	0,50	S
125	Odemira	0,50	S
126	Monção	0,50	S
127	Ferreira do Zêzere	0,50	S
128	Batalha	0,50	S
129	Vila da Praia da Vitória	0,50	S
130	Tavira	0,50	S
131	Angra do Heroísmo	0,50	S
132	Serpa	0,50	S
133	São Pedro do Sul	0,50	S
134	Ribeira Grande	0,50	S
135	Ribeira Brava	0,50	S
136	Sines	0,50	S
137	Lagoa	0,49	S
138	Penafiel	0,48	S
139	Cantanhede	0,48	S
140	Vendas Novas	0,48	S
141	Borba	0,48	S
142	Torre de Moncorvo	0,47	S
143	Torres Vedras	0,46	S
144	Guimarães	0,46	S
145	Condeixa-a-Nova	0,46	S
146	Mirandela	0,46	S
147	Amadora	0,45	S
148	Santana	0,45	S
149	Porto Santo	0,45	S
150	Marvão	0,45	S
151	Fundão	0,45	S
152	Miranda do Douro	0,44	S
153	Fafe	0,44	S
154	Reguengos de Monsaraz	0,44	S
155	Lamego	0,43	S
156	Évora	0,43	S
157	Terras de Bouro	0,43	S
158	Ovar	0,43	S
159	Pinhel	0,43	S
160	Valongo	0,42	S
161	Redondo	0,42	S
162	Porto de Mós	0,42	S
163	Nazaré	0,42	S
164	Santa Comba Dão	0,40	S
165	Santa Cruz da Graciosa	0,40	S
166	Almeida	0,40	S
167	Arcos de Valdevez	0,40	S
168	Cuba	0,40	S
169	Silves	0,40	S
170	Caldas da Rainha	0,40	S
171	Barreiro	0,40	S
172	Tondela	0,40	S
173	Góis	0,40	S
174	Vila Nova de Poiares	0,40	S
175	Valpaços	0,40	S
176	Grândola	0,40	S

Ranking dos SIA: Informação Municipal			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
177	Montalegre	0,40	S
178	Viseu	0,40	S
179	Penacova	0,40	S
180	Vila Flor	0,38	S
181	Lousada	0,38	S
182	Calheta (R.A.M.)	0,38	S
183	Castelo de Vide	0,37	S
184	São Vicente	0,35	S
185	Barcelos	0,35	S
186	Maia	0,35	S
187	Penalva do Castelo	0,35	S
188	Elvas	0,33	S
189	Tabuaço	0,33	S
190	Idanha-a-Nova	0,33	S
191	Alandroal	0,33	S
192	Vila de Rei	0,33	S
193	Marco de Canaveses	0,32	S
194	Alvito	0,30	S
195	Alijó	0,30	S
196	Aljustrel	0,30	S
197	Vila Pouca de Aguiar	0,30	S
198	Castanheira de Pêra	0,30	S
199	Figueira de Castelo Rodrigo	0,30	S
200	Mealhada	0,30	S
201	Macedo de Cavaleiros	0,30	S
202	Mértola	0,30	S
203	Guarda	0,30	S
204	Nordeste	0,30	S
205	Palmela	0,30	S
206	Seixal	0,30	S
207	Castro Verde	0,30	S
208	Povoação	0,30	S
209	Sabrosa	0,30	S
210	Mesão Frio	0,30	S
211	Santa Marta de Penaguião	0,30	S
212	Santiago do Cacém	0,30	S
213	Boticas	0,30	S
214	Sátão	0,30	S
215	Mondim de Basto	0,30	N
216	Sobral de Monte Agraço	0,30	S
217	Gondomar	0,28	S
218	Vinhais	0,28	S
219	Alter do Chão	0,27	S
220	Campo Maior	0,27	S
221	Vimioso	0,27	S
222	Oliveira de Frades	0,27	S
223	Castro Marim	0,27	S
224	Penamacor	0,26	S
225	Crato	0,26	S
226	Arronches	0,26	S
227	Porto Moniz	0,25	S
228	Gouveia	0,25	S
229	Ponta do Sol	0,25	S
230	Amares	0,25	S
231	Póvoa de Varzim	0,25	S
232	Belmonte	0,25	S
233	Vieira do Minho	0,25	S
234	Gavião	0,23	S
235	Figueira da Foz	0,23	S
236	Portel	0,23	S

Ranking dos SIA: Informação Municipal			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
237	Monforte	0,22	S
238	Castro Daire	0,21	S
239	Mogadouro	0,21	S
240	Freixo de Espada à Cinta	0,20	S
241	Celorico da Beira	0,20	S
242	Lajes das Flores	0,20	S
243	Manteigas	0,20	S
244	Vila Nova de Foz Côa	0,20	S
245	Murtosa	0,20	S
246	Ribeira de Pena	0,20	S
247	Sabugal	0,20	S
248	Seia	0,20	S
249	Sesimbra	0,20	S
250	Vila do Porto	0,20	S
251	Vila Franca do Campo	0,20	S
252	Murça	0,20	S
253	Avis	0,20	S
254	Carraceda de Ansiães	0,20	S
255	Meda	0,20	S
256	Castelo de Paiva	0,20	S
257	Arouca	0,20	S
258	Proença-a-Nova	0,20	S
259	Mora	0,19	S
260	Cabeceiras de Basto	0,17	S
261	Moimenta da Beira	0,15	S
262	Vale de Cambra	0,15	S
263	Fronteira	0,15	S
264	Câmara de Lobos	0,15	S
265	Figueiró dos Vinhos	0,15	S
266	Alfândega da Fé	0,12	S
267	São Brás de Alportel	0,10	S
268	Alvaiázere	0,10	S
269	Fornos de Algodres	0,10	S
270	Vidigueira	0,10	S
271	Vila Nova de Cerveira	0,10	S
272	Almada	0,10	S
273	Trancoso	0,10	N
274	São João da Pesqueira	0,03	S

Ranking dos SIA: Informação Municipal			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
275	Póvoa de Lanhoso	0,03	S
276	Ponte da Barca	0,00	S
277	Oliveira do Hospital	0,00	S
278	Vila do Bispo	0,00	S
279	Lagoa (R.A.A)	0,00	S
280	Monchique	0,00	S
281	Santa Cruz das Flores	0,00	S
282	Alcoutim	0,00	S
283	Aguiar da Beira	0,00	S
284	Alcácer do Sal	0,00	S
285	Santa Cruz	0,00	N
286	Sardoal	0,00	N
287	Sertão	0,00	N
288	Soure	0,00	N
289	Tábua	0,00	N
290	Tarouca	0,00	N
291	Tomar	0,00	N
292	Velas	0,00	N
293	Alcobaça	0,00	N
294	Mourão	0,00	N
295	Corvo	0,00	N
296	Estremoz	0,00	N
297	Calheta (R.A.A.)	0,00	N
298	Bombarral	0,00	N
299	Mangualde	0,00	N
300	Baião	0,00	N
301	Armamar	0,00	N
302	Oleiros	0,00	N
303	Ourique	0,00	N
304	Pedrogão Grande	0,00	N
305	Arganil	0,00	N
306	Ponte de Sor	0,00	N
307	Anadia	0,00	N
308	Barrancos	0,00	N

# Anexo 5: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Abertura

Ranking dos SIA: Abertura			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
1	Vila Nova de Gaia	0,70	S
2	Pombal	0,63	S
3	Portalegre	0,60	S
4	Odivelas	0,55	S
5	Setúbal	0,53	S
6	Moura	0,50	S
7	Porto	0,50	S
8	Loures	0,50	S
9	Lisboa	0,50	S
10	Celorico de Basto	0,50	S
11	Sintra	0,48	S
12	Mafra	0,45	S
13	Chamusca	0,43	S
14	Golegã	0,43	S
15	Cartaxo	0,43	S
16	Faro	0,43	S
17	Valongo	0,43	S
18	Matosinhos	0,43	S
19	Nisa	0,43	S
20	Serpa	0,40	S
21	Alpiarça	0,40	S
22	Oliveira de Frades	0,40	S
23	Oeiras	0,40	S
24	Cantanhede	0,40	S
25	Viana do Castelo	0,40	S
26	Guimarães	0,40	S
27	Alcanena	0,40	S
28	Santarém	0,40	S
29	Mortágua	0,40	S
30	Barcelos	0,40	S
31	Vila Nova de Famalicão	0,40	S
32	Sabugal	0,40	S
33	Óbidos	0,35	S
34	Almeirim	0,33	S
35	Seixal	0,33	S
36	Castro Marim	0,33	S
37	Santiago do Cacém	0,33	S
38	Albufeira	0,33	S
39	Coruche	0,33	S
40	Viseu	0,33	S
41	Vouzela	0,33	S
42	São Pedro do Sul	0,33	S
43	Abrantes	0,33	S
44	Leiria	0,33	S
45	Rio Maior	0,33	S
46	Amarante	0,33	S
47	Loulé	0,33	S
48	Paredes	0,33	S
49	Évora	0,32	S
50	Lousã	0,30	S
51	Covilhã	0,30	S
52	Penela	0,30	S
53	Alcochete	0,30	S
54	Oliveira do Bairro	0,30	S
55	Penedono	0,30	S

Ranking dos SIA: Abertura			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
56	Boticas	0,30	S
57	Braga	0,30	S
58	Lagos	0,30	S
59	Carregal do Sal	0,30	S
60	Vizela	0,30	S
61	Aljezur	0,30	S
62	Porto Moniz	0,30	S
63	Tabuaço	0,30	S
64	Torres Vedras	0,30	S
65	Salvaterra de Magos	0,30	S
66	Mirandela	0,30	S
67	Tavira	0,30	S
68	Nelas	0,30	S
69	Benavente	0,30	S
70	Horta	0,30	S
71	Miranda do Corvo	0,30	S
72	Montemor-o-Novo	0,30	S
73	Ferreira do Alentejo	0,30	S
74	Azambuja	0,25	S
75	Vila Nova da Barquinha	0,23	S
76	Castelo de Vide	0,23	S
77	Chaves	0,23	S
78	Vila Franca de Xira	0,23	S
79	Cuba	0,23	S
80	Lagoa	0,23	S
81	Paredes de Coura	0,23	S
82	Porto Santo	0,23	S
83	Vila Real de Santo António	0,23	S
84	Castro Daire	0,23	S
85	Entroncamento	0,23	S
86	Borba	0,23	S
87	Aveiro	0,23	S
88	Resende	0,20	S
89	Sines	0,20	S
90	Sernancelhe	0,20	S
91	Sabrosa	0,20	S
92	Cabeceiras de Basto	0,20	S
93	Madalena	0,20	S
94	Marinha Grande	0,20	S
95	Batalha	0,20	S
96	Montijo	0,20	S
97	Vale de Cambra	0,20	S
98	Esposende	0,20	S
99	Montalegre	0,20	S
100	Barreiro	0,20	S
101	Torre de Moncorvo	0,20	S
102	Arronches	0,20	S
103	Murtosa	0,20	S
104	Mealhada	0,20	S
105	Monção	0,20	S
106	Mira	0,20	S
107	Sátão	0,20	S
108	Mesão Frio	0,20	S
109	Mértola	0,20	S
110	Sousel	0,20	S

Ranking dos SIA: Abertura			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
111	Valpaços	0,20	S
112	Castro Verde	0,20	S
113	Lamego	0,20	S
114	Lajes do Pico	0,20	S
115	São João da Pesqueira	0,20	S
116	Penafiel	0,20	S
117	Penamacor	0,20	S
118	Aljustrel	0,20	S
119	Vila Pouca de Aguiar	0,20	S
120	Espinho	0,20	S
121	Fundão	0,20	S
122	Santa Maria da Feira	0,20	S
123	Ponta Delgada	0,20	S
124	Águeda	0,20	S
125	Ponte de Lima	0,20	S
126	Coimbra	0,20	S
127	Palmela	0,20	S
128	São Vicente	0,20	S
129	Alvito	0,20	S
130	Alter do Chão	0,20	S
131	Alvaiázere	0,20	S
132	Pampilhosa da Serra	0,20	S
133	Vila Franca do Campo	0,20	S
134	Ferreira do Zêzere	0,15	S
135	Marvão	0,15	S
136	Vila de Rei	0,15	S
137	Maia	0,15	S
138	Crato	0,15	S
139	Vila do Conde	0,15	S
140	Santo Tirso	0,15	S
141	Bragança	0,15	S
142	Cadaval	0,15	S
143	Ponte da Barca	0,13	S
144	Felgueiras	0,13	S
145	Cascais	0,13	S
146	Ponta do Sol	0,13	S
147	Porto de Mós	0,13	S
148	Caminha	0,13	S
149	Odemira	0,13	S
150	Moimenta da Beira	0,13	S
151	Celorico da Beira	0,13	S
152	Pinhel	0,13	S
153	Machico	0,13	S
154	Vagos	0,13	S
155	Castanheira de Pêra	0,13	S
156	Campo Maior	0,13	S
157	Sobral de Monte Agraço	0,13	S
158	Tondela	0,13	S
159	Sever do Vouga	0,13	S
160	Paços de Ferreira	0,13	S
161	Trofa	0,13	S
162	Vila Velha de Ródão	0,10	S
163	Cinfães	0,10	S
164	Vila Viçosa	0,10	S
165	Portel	0,10	S
166	Condeixa-a-Nova	0,10	S
167	Vila Verde	0,10	S

Ranking dos SIA: Abertura			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
168	Vímioso	0,10	S
169	Carraceda de Ansiães	0,10	S
170	Oliveira do Hospital	0,10	S
171	Valença	0,10	S
172	Ovar	0,10	S
173	Ourém	0,10	S
174	Vieira do Minho	0,10	S
175	Oliveira de Azeméis	0,10	S
176	Vila Real	0,10	S
177	Vila Flor	0,10	S
178	Constância	0,10	S
179	Câmara de Lobos	0,10	S
180	Castelo Branco	0,10	S
181	Peniche	0,10	S
182	Peso da Régua	0,10	S
183	Vinhais	0,10	S
184	Belmonte	0,10	S
185	Nordeste	0,10	S
186	Olhão	0,10	S
187	Povoação	0,10	S
188	Figueira de Castelo Rodrigo	0,10	S
189	Marco de Canaveses	0,10	S
190	Freixo de Espada à Cinta	0,10	S
191	Gondomar	0,10	S
192	Figueira da Foz	0,10	S
193	Gouveia	0,10	S
194	Góis	0,10	S
195	Macedo de Cavaleiros	0,10	S
196	Santa Marta de Penaguião	0,10	S
197	Gavião	0,10	S
198	Fronteira	0,10	S
199	Miranda do Douro	0,10	S
200	Alcácer do Sal	0,10	S
201	Fafe	0,10	S
202	São João da Madeira	0,10	S
203	Alfândega da Fé	0,10	S
204	Ribeira Brava	0,10	S
205	Funchal	0,10	S
206	Alandroal	0,10	S
207	Torres Novas	0,10	S
208	Ansião	0,10	S
209	Mogadouro	0,10	S
210	Alenquer	0,10	S
211	Arruda dos Vinhos	0,10	S
212	Lourinhã	0,10	S
213	Ílhavo	0,10	S
214	Lagoa (R.A.A)	0,10	S
215	Amadora	0,10	S
216	Moita	0,10	S
217	Baião	0,10	N
218	Seia	0,08	S
219	Arouca	0,05	S
220	Póvoa de Varzim	0,05	S
221	Calheta (R.A.M.)	0,05	S
222	Monforte	0,05	S
223	Arraiolos	0,05	S

Ranking dos SIA: Abertura			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
224	Caldas da Rainha	0,03	S
225	Grândola	0,03	S
226	Lousada	0,03	S
227	Vila Nova de Paiva	0,03	S
228	Sesimbra	0,03	S
229	Silves	0,03	S
230	Meda	0,03	S
231	Vendas Novas	0,03	S
232	Nazaré	0,03	S
233	Santa Comba Dão	0,00	S
234	Penalva do Castelo	0,00	S
235	Estarreja	0,00	S
236	Mora	0,00	S
237	Ribeira de Pena	0,00	S
238	Vila Nova de Poiares	0,00	S
239	Reguengos de Monsaraz	0,00	S
240	Ribeira Grande	0,00	S
241	Redondo	0,00	S
242	Proença-a-Nova	0,00	S
243	Idanha-a-Nova	0,00	S
244	Aguiar da Beira	0,00	S
245	Alcoutim	0,00	S
246	Albergaria-a-Velha	0,00	S
247	Póvoa de Lanhoso	0,00	S
248	Guarda	0,00	S
249	Castelo de Paiva	0,00	S
250	Santa Cruz da Graciosa	0,00	S
251	Santa Cruz das Flores	0,00	S
252	Figueiró dos Vinhos	0,00	S
253	Fornos de Algodres	0,00	S
254	Santana	0,00	S
255	Portimão	0,00	S
256	São Brás de Alportel	0,00	S
257	Murça	0,00	S
258	Viana do Alentejo	0,00	S
259	Terras de Bouro	0,00	S
260	Avis	0,00	S
261	Vidigueira	0,00	S
262	Arcos de Valdevez	0,00	S
263	Beja	0,00	S
264	Angra do Heroísmo	0,00	S
265	Vila da Praia da Vitória	0,00	S
266	Vila do Bispo	0,00	S
267	Melgaço	0,00	S
268	Vila do Porto	0,00	S

Ranking dos SIA: Abertura			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
269	Monchique	0,00	S
270	Manteigas	0,00	S
271	Almodôvar	0,00	S
272	Aljô	0,00	S
273	Lajes das Flores	0,00	S
274	Vila Nova de Foz Côa	0,00	S
275	Montemor-o-Velho	0,00	S
276	Almada	0,00	S
277	Almeida	0,00	S
278	Penacova	0,00	S
279	São Roque do Pico	0,00	S
280	Vila Nova de Cerveira	0,00	S
281	Elvas	0,00	S
282	Mação	0,00	S
283	Amares	0,00	S
284	Velas	0,00	N
285	Trancoso	0,00	N
286	Mondim de Basto	0,00	N
287	Corvo	0,00	N
288	Mourão	0,00	N
289	Bombarral	0,00	N
290	Barrancos	0,00	N
291	Santa Cruz	0,00	N
292	Estremoz	0,00	N
293	Sertão	0,00	N
294	Ponte de Sor	0,00	N
295	Calheta (R.A.A.)	0,00	N
296	Alcobaça	0,00	N
297	Mangualde	0,00	N
298	Sardoal	0,00	N
299	Tomar	0,00	N
300	Ourique	0,00	N
301	Anadia	0,00	N
302	Tarouca	0,00	N
303	Arganil	0,00	N
304	Armamar	0,00	N
305	Tábua	0,00	N
306	Soure	0,00	N
307	Pedrógão Grande	0,00	N
308	Oleiros	0,00	N

# Anexo 6: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Informação sobre o Concelho

Ranking dos SIA: Informação sobre o Concelho			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
1	Évora	1,00	S
2	Pombal	0,94	S
3	Borba	0,94	S
4	Portalegre	0,89	S
5	Vila Viçosa	0,89	S
6	Vila Real	0,88	S
7	Nisa	0,88	S
8	Matosinhos	0,88	S
9	São Pedro do Sul	0,88	S
10	Caldas da Rainha	0,88	S
11	Vila Nova de Gaia	0,88	S
12	Cantanhede	0,88	S
13	Vendas Novas	0,88	S
14	Amarante	0,84	S
15	Chaves	0,83	S
16	Nelas	0,83	S
17	Vila Nova de Poiares	0,83	S
18	Lousã	0,83	S
19	Tondela	0,81	S
20	Porto	0,81	S
21	Figueiró dos Vinhos	0,81	S
22	Montemor-o-Novo	0,81	S
23	Marvão	0,81	S
24	Serpa	0,81	S
25	Santo Tirso	0,81	S
26	Moimenta da Beira	0,81	S
27	Oliveira do Bairro	0,81	S
28	Portel	0,81	S
29	Mortágua	0,81	S
30	Alenquer	0,80	S
31	Sousel	0,78	S
32	Odivelas	0,78	S
33	Covilhã	0,78	S
34	Maia	0,78	S
35	Trofa	0,77	S
36	Paços de Ferreira	0,77	S
37	Santarém	0,77	S
38	Torres Vedras	0,76	S
39	Vale de Cambra	0,75	S
40	Vagos	0,75	S
41	Resende	0,75	S
42	Ponte de Lima	0,75	S
43	Santa Comba Dão	0,75	S
44	Guimarães	0,75	S
45	Vila do Conde	0,73	S
46	Albufeira	0,73	S
47	Paredes	0,72	S
48	Oliveira do Hospital	0,72	S
49	Bragança	0,72	S
50	Penafiel	0,72	S
51	Cartaxo	0,71	S
52	Alter do Chão	0,70	S
53	Penacova	0,70	S
54	Castelo de Vide	0,70	S
55	Oeiras	0,70	S

Ranking dos SIA: Informação sobre o Concelho			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
56	Proença-a-Nova	0,69	S
57	Santa Marta de Penaguião	0,69	S
58	Coruche	0,69	S
59	Castro Verde	0,69	S
60	Estarreja	0,69	S
61	Penela	0,69	S
62	Ferreira do Alentejo	0,69	S
63	Reguengos de Monsaraz	0,69	S
64	Valpaços	0,69	S
65	Vila Velha de Ródão	0,69	S
66	Manteigas	0,69	S
67	Mirandela	0,69	S
68	Vila Nova da Barquinha	0,69	S
69	Carregal do Sal	0,69	S
70	Alvito	0,69	S
71	Ansião	0,69	S
72	Amadora	0,68	S
73	Gondomar	0,67	S
74	Sintra	0,67	S
75	Mação	0,66	S
76	Vouzela	0,66	S
77	Abrantes	0,66	S
78	Rio Maior	0,65	S
79	Lagos	0,65	S
80	Cascais	0,65	S
81	Faro	0,65	S
82	Viana do Alentejo	0,64	S
83	Golegã	0,64	S
84	Viana do Castelo	0,64	S
85	Vila Verde	0,64	S
86	Felgueiras	0,64	S
87	Torres Novas	0,64	S
88	Miranda do Corvo	0,64	S
89	Lousada	0,64	S
90	Chamusca	0,64	S
91	Alpiarça	0,64	S
92	Horta	0,63	S
93	Moura	0,63	S
94	Monção	0,63	S
95	Oliveira de Frades	0,63	S
96	Peso da Régua	0,63	S
97	Madalena	0,63	S
98	Almeida	0,63	S
99	Ourém	0,63	S
100	Montemor-o-Velho	0,63	S
101	Mealhada	0,63	S
102	Câmara de Lobos	0,63	S
103	Aljustrel	0,63	S
104	Almodôvar	0,63	S
105	Cadaval	0,63	S
106	Sernancelhe	0,63	S
107	São Vicente	0,63	S
108	São João da Pesqueira	0,63	S
109	Castelo de Paiva	0,63	S

Ranking dos SIA: Informação sobre o Concelho			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
110	Cinfães	0,63	S
111	Constância	0,63	S
112	Entroncamento	0,63	S
113	Arraiolos	0,61	S
114	Funchal	0,59	S
115	Peniche	0,59	S
116	Póvoa de Varzim	0,59	S
117	Idanha-a-Nova	0,58	S
118	Alandroal	0,58	S
119	Celorico de Basto	0,58	S
120	Lagoa	0,58	S
121	Oliveira de Azeméis	0,58	S
122	Redondo	0,58	S
123	Ovar	0,58	S
124	Almeirim	0,58	S
125	Arronches	0,58	S
126	Beja	0,56	S
127	Amares	0,56	S
128	Braga	0,56	S
129	Figueira da Foz	0,56	S
130	Cabeceiras de Basto	0,56	S
131	Vila Pouca de Aguiar	0,56	S
132	Alcochete	0,56	S
133	Viseu	0,56	S
134	Montalegre	0,56	S
135	Mesão Frio	0,56	S
136	Góis	0,56	S
137	Santana	0,56	S
138	Celorico da Beira	0,56	S
139	São João da Madeira	0,56	S
140	Boticas	0,56	S
141	Penedono	0,56	S
142	Crato	0,56	S
143	Machico	0,56	S
144	Vila Franca de Xira	0,56	S
145	Castro Marim	0,55	S
146	Vinhais	0,54	S
147	Vila de Rei	0,54	S
148	Alcanena	0,53	S
149	Miranda do Douro	0,53	S
150	Ferreira do Zêzere	0,53	S
151	Caminha	0,53	S
152	Belmonte	0,52	S
153	Gavião	0,52	S
154	Salvaterra de Magos	0,52	S
155	Mértola	0,52	S
156	Castanheira de Pêra	0,52	S
157	Santa Maria da Feira	0,52	S
158	Sátão	0,52	S
159	Valença	0,52	S
160	Benavente	0,51	S
161	Sobral de Monte Agraço	0,51	S
162	Calheta (R.A.M.)	0,50	S
163	Paredes de Coura	0,50	S
164	Penalva do Castelo	0,50	S
165	Lajes do Pico	0,50	S
166	Ílhavo	0,50	S

Ranking dos SIA: Informação sobre o Concelho			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
167	Fafe	0,50	S
168	Ribeira Brava	0,50	S
169	Ribeira Grande	0,50	S
170	Sabrosa	0,50	S
171	Marco de Canaveses	0,50	S
172	Marinha Grande	0,50	S
173	Olhão	0,50	S
174	Condeixa-a-Nova	0,50	S
175	Arruda dos Vinhos	0,50	S
176	Barreiro	0,50	S
177	Montijo	0,50	S
178	Tabuaço	0,50	S
179	Terras de Bouro	0,50	S
180	Barcelos	0,50	S
181	Murtosa	0,50	S
182	Águeda	0,50	S
183	Valongo	0,49	S
184	Fronteira	0,49	S
185	Aljezur	0,47	S
186	Loulé	0,47	S
187	Arouca	0,47	S
188	Castelo Branco	0,46	S
189	Vimioso	0,45	S
190	Lisboa	0,45	S
191	Vizela	0,45	S
192	Mira	0,45	S
193	Óbidos	0,44	S
194	Povoação	0,44	S
195	Vieira do Minho	0,44	S
196	Vila Nova de Paiva	0,44	S
197	Gouveia	0,44	S
198	Santiago do Cacém	0,44	S
199	Vila Franca do Campo	0,44	S
200	Vila da Praia da Vitória	0,44	S
201	Pampilhosa da Serra	0,44	S
202	Lajes das Flores	0,44	S
203	Aveiro	0,44	S
204	Lamego	0,44	S
205	Fundão	0,42	S
206	Carrazeda de Ansiães	0,42	S
207	Odemira	0,42	S
208	Penamacor	0,40	S
209	Elvas	0,40	S
210	Albergaria-a-Velha	0,39	S
211	Setúbal	0,39	S
212	Fornos de Algodres	0,39	S
213	Vila Real de Santo António	0,39	S
214	Seixal	0,39	S
215	Azambuja	0,38	S
216	Angra do Heroísmo	0,38	S
217	Vila Nova de Famalicão	0,38	S
218	Melgaço	0,38	S
219	Nazaré	0,38	S
220	Murça	0,38	S
221	Coimbra	0,38	S
222	Espinho	0,38	S



Ranking dos SIA: Informação sobre o Concelho			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
223	Porto Santo	0,38	S
224	Ponta Delgada	0,38	S
225	Lourinhã	0,38	S
226	Figueira de Castelo Rodrigo	0,38	S
227	Mafra	0,36	S
228	Batalha	0,34	S
229	Mogadouro	0,34	S
230	Macedo de Cavaleiros	0,34	S
231	Vila Flor	0,33	S
232	Alfândega da Fé	0,32	S
233	Nordeste	0,31	S
234	Aguiar da Beira	0,31	S
235	Loures	0,31	S
236	Vila do Porto	0,31	S
237	Santa Cruz das Flores	0,31	S
238	Vila Nova de Foz Côa	0,31	S
239	Porto de Mós	0,31	S
240	Arcos de Valdevez	0,31	S
241	Sever do Vouga	0,31	S
242	Sines	0,31	S
243	Freixo de Espada à Cinta	0,28	S
244	Seia	0,27	S
245	Monforte	0,26	S
246	Sesimbra	0,25	S
247	Alvaiázere	0,25	S
248	Almada	0,25	S
249	Ribeira de Pena	0,25	S
250	Pinhel	0,25	S
251	Alijó	0,25	S
252	Leiria	0,25	S
253	Porto Moniz	0,25	S
254	Alcácer do Sal	0,25	S
255	Santa Cruz da Graciosa	0,25	S
256	Meda	0,25	S
257	Castro Daire	0,25	S
258	Moita	0,25	S
259	Portimão	0,25	S
260	Torre de Moncorvo	0,24	S
261	Ponta do Sol	0,23	S
262	Mora	0,22	S
263	Sabugal	0,20	S
264	Guarda	0,20	S
265	São Roque do Pico	0,19	S
266	Grândola	0,19	S
267	Vila Nova de Cerveira	0,19	S

Ranking dos SIA: Informação sobre o Concelho			
Posição	Concelho	Valor	Tem página?
268	Cuba	0,14	S
269	Silves	0,14	S
270	Vidigueira	0,13	S
271	Palmela	0,13	S
272	Campo Maior	0,13	S
273	Póvoa de Lanhoso	0,13	S
274	Mondim de Basto	0,13	N
275	Avis	0,08	S
276	São Brás de Alportel	0,06	S
277	Ponte da Barca	0,06	S
278	Esposende	0,06	S
279	Tavira	0,06	S
280	Alcoutim	0,00	S
281	Vila do Bispo	0,00	S
282	Monchique	0,00	S
283	Lagoa (R.A.A)	0,00	S
284	Mangualde	0,00	N
285	Pedrogão Grande	0,00	N
286	Arganil	0,00	N
287	Anadia	0,00	N
288	Ponte de Sor	0,00	N
289	Estremoz	0,00	N
290	Bombarral	0,00	N
291	Santa Cruz	0,00	N
292	Alcobaça	0,00	N
293	Corvo	0,00	N
294	Oleiros	0,00	N
295	Sardoal	0,00	N
296	Calheta (R.A.A.)	0,00	N
297	Armamar	0,00	N
298	Ourique	0,00	N
299	Sertão	0,00	N
300	Velas	0,00	N
301	Mourão	0,00	N
302	Trancoso	0,00	N
303	Baião	0,00	N
304	Barrancos	0,00	N
305	Tomar	0,00	N
306	Tarouca	0,00	N
307	Tábua	0,00	N
308	Soure	0,00	N

## Índice

1. Introdução.....	2
2. Elementos metodológicos: referências, critérios, funcionalidades e métricas .....	3
3. Resultados de ordem geral: ranking por concelho, distrito, critério e funcionalidade .....	10
4. As funcionalidades da navegação.....	14
5. As funcionalidades da Informação sobre os eleitos .....	19
6. As funcionalidades da informação municipal .....	24
7. As funcionalidades da Abertura .....	31
8. Funcionalidades da informação sobre o concelho.....	37
9. Conclusão .....	47
Referências .....	47
Anexo 1: Ranking Geral dos Serviços de Informação das Autarquias.....	48
Anexo 2: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Navegação .....	51
Anexo 3: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Informação sobre eleitos .....	54
Anexo 4: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Informação Municipal .....	57
Anexo 5: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Abertura.....	60
Anexo 6: Ranking dos Serviços de Informação das Autarquias em termos de Informação sobre o Concelho .....	63